DIRECTOR : SAMUEL DUARTE
GERENTE : CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba
Administração e Officinas:

ANNO XLII | DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1934 | NUMERO 212

PORQUE O COMBATEM?

Será impopular José Americo de Almeida? Exprimirá, porventura, uma realidade verificavel em nosso meio o que dizem contra elle os seus contumazes, impenitentes e systematicos oppositores? Será José Americo, como elles o pintam, uma especie de régulo de dictador ou de caudilho, á maneira daquellas individualidades sombrias, de que está cheia a historia, que impunham um amedrontado respeito aos seus governados, em vês dessa confiança tranquilla e sympathica que inspiram os legitimos eleitos da consciencia popular?

Faltariamos á verdade se negassemos que nesta cidade, (nesta mesma cidade que o vira sempre ao lado de João Pessôa, grave, solicito, autonomo, sincero!) conta elle com varios inimigos que não lhe movem apenas opposição politica mas a peor das opposições, que é o odio pessoal. A opposição que irrompe dos despeitos recalcados, que explode na maledicencia das esquinas e dos cafés, quando não sussurram insidiosamente no tom peculiar do boato, da calumnia, da intrugice... E' esta a peor das opposições. E é esta a opposição que se faz contra elle, visando não o administrador, o politico, o chefe revolucinario, mas unica e exclusivamente o conterraneo que subiu demais ao conceito da nação. O conterraneo que elles hontem viam na prosaica obscuridade de um fôro de provincia e que hoje contemplam elevado ao nivel dos pró-homens nacionaes, após um singular desempenho das funcções, que lhe couberam, de titular da Viação do Governo Provisorio.

Argumentemos friamente: podem os que assim o combatem antepor-lhe uma personalidade superior ou igual a elle, um homem capaz de fazer o que elle fez pelo nordeste, com as credenciaes de civismo, com um patriotismo heroico e realizador como o delle para conquistar, como elle conquistou, a admiração de todos os brasileiros de sã consciencia e affirmar-se, tanto quanto elle, no conceito de todo o paiz?

Qual o vulto, dentro das fileiras da opposição, que poderá substituir, rivalizar ou sobrepor-se a essa complexa, estranha e poderosa organização de homem publico, que é José Americo de Almeida? A estas interrogações desnorteantes, os que o combatem baixam a cabeça. Não respondem...

A principio, com a pertinácia visionaria de todas as opposições, acenaram com o nome do sr. Epitacio Pessôa. Mas o eminente velho, que já passou por todos os postos de relevo da Republica, preferiu a tranquillidade bucolica do seu retiro na Tijuca a atirar-se, como elles esperavam, á quixotesca aventura de uma campanha politica, á frente de funambulescos heróes de operêta...

José Americo é um Gulliver dentro da Liliput parahybana. Porque elle é o mais culto, o mais esclarecido, o mais forte, o maior. Porque elle é o unico que pode falar á nação, por todos nós, com a autoridade de um grande renome. Elle é o chefe natural do Estado. Porque o combatem?

"O LIBERAL"

Tendo deixado de circular os jornaes opposicionistas, por motivo da attitude digna da classe dos gazeteiros, já do conhecimento publico, resolveu a direcção do "O Liberal" suspender-lhe a circulação.

Jornal de combate, não se justificava que continuasse a sahir sem adversario para o devido revide e somente voltará a circular, portanto, se qualquer das folhas filiadas ao P. R. L. retornar á liça.

O general Flôres da Cunha deixou temporariamente a interventoria federal do seu Estado

PORTO ALEGRE, 21 — (Nacional) — Retardado — Verificou-se na tarde de hoje a transmissão do governo ao dr. João Carlos Machado, pelo interventor Flôres da Cunha, que seguirá para o interior do Estado em visita a varias obras em andamento.

O acto foi assistido por altas autoridades e elevado numero de amigos do chefe do governo. (A União).

O Japão sob o açoite da natureza

TOKIO, 21 — (Nacional) — Retardado — O Japão vem sendo assolado por violentos tufões já se assignalando consideraveis estragos nesta cidade, em Kioto e Osaka.

A fura da ventania destruiu cerca de 21 edificios escolares soterrando perto de mil creanças.

Ao ciclone seguiu-se um maremoto que causou consideraveis estragos em varias cidades da costa submergindo cerca de 50 mil casas.

O trafego ferroviario está interrompido para varios pontos do paiz. (A União).

O gosado Romulo Avellar voltou ao picadeiro

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado) — Elementos filiados á opposição parahybana vêm desenvolvendo grande trabalho no sentido de ser enviado um observador politico á Parahyba, divulgando para isso infamias de todos os generos.

O **Diario de Noticias** jornal que está a serviço desses elementos publica hoje um artigo do sr. Romulo Avellar todo elle de insultos ao embaixador José Americo. (A União).

NOTAS DE PALACIO

Da Irmã Superiora do Collegio da Immaculada Conceição, de Campina Grande, o sr. Interventor Gratuliano Brito recebeu um telegramma de agradecimento pela assignatura do decreto de equiparação do referido educandario.

O embaixador José Americo homenageado no Congresso Philatelico

O presidente do Primeiro Congresso Philatelico Brasileiro, reunido no recinto da Feira Internacional de Amostras, do Rio de Janeiro, transmittiu ao embaixador José Americo o telegramma infra:

"Primeiro Congresso Philatelico Brasileiro sessão inaugural hoje acclamou nome v. exc. como magno propulsor e elemento decisivo realização desse almejado certame, consignando acta eterno reconhecimento congressistas. Saudações, **Monsenhor Gonzaga**, presidente.

O chanceller Macêdo Soares regressou de S. Paulo

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — O chanceller Macêdo Soares regressou de S. Paulo, para onde havia seguido a fim de assistir a reunião do Partido Constitucionalista effectuada para proceder á escolha das chapas federal e estadual. (A União).

A EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DE HONTEM AO EMBAIXADOR JOSÉ AMERICO

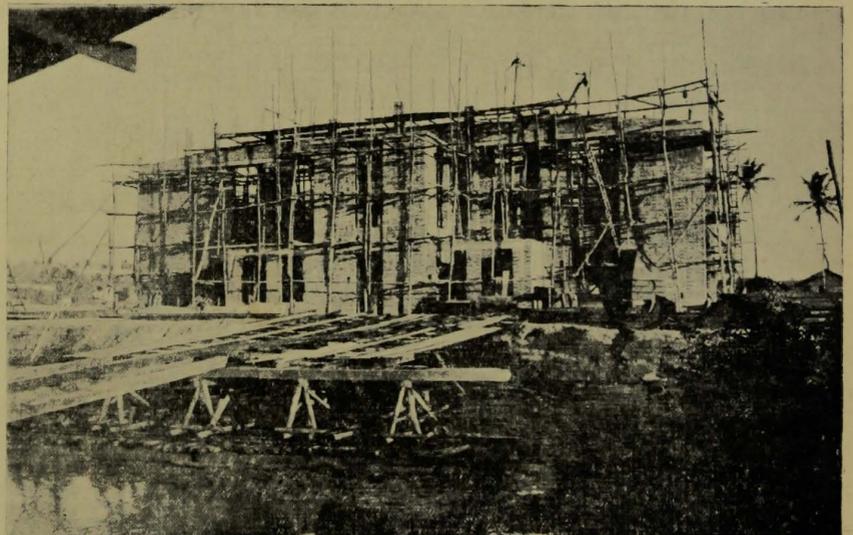
Constituiu uma homenagem de raro brilhantismo, a festa hontem promovida por alumnos e professores da Escola Normal do Estado, Collegio de N. S. das Neves e grupos escolares desta Capital ao eminente embaixador José Americo.

A mocidade escolar conterranea sempre tem primado em distinguir-se em todos os movimentos civicos de nossa terra, fazendo justiça aos seus homens de merecimento. A alta projecção moral e intellectual do embaixador José Americo, a sua destacada actuação na vida politica nacional, principalmente no periodo revolucionario e durante a sua gestão na pasta da Viação, empolgaram a todas as classes, tocando, de modo especial, aos moços estudantes que não têm negado o seu apoio e solidariedade a sua exc., em repetidos gestos de enthusiasmo e gratidão. E' que os moços de hoje, são os homens de responsabilidade do futuro e da sua comprehensão e intelligente modo de proceder depende esse rythmo de ordem e belleza civica que fazem do nosso povo um padrão de justo orgulho.

O salão nobre da Escola Normal reviveu, com a festa de hontem, os momentos enthusiasticos do governo João Pessôa, quando o super-homem era alli alvo das mais bellas manifestações que fizeram época naquella phase de resistencia épica do Grande Presidente.

Nos dias que vem passando na sua terra, o embaixador José Americo, tem sido alvo de um sem numero de homenagens que, como a de hontem, tocam á sua sensibilidade de homem por indole, essencialmente modesto, porém é sempre motivo de especial jubilo para sua exc. quando se manifesta a mocidade escolar da sua capital. A fidalguia, a familiaridade com que o receberam na Escola Normal professores e alumnos de educandarios que têm educado gerações de estudantes como aquelle estabelecimento e o Collegio das Neves fizeram o eminente parahybano destacar, em registro especial no seu intimo, essa festividade que bem pode merecer o titulo de festa do coração.

Na nossa proxima edição daremos completa reportagem, acompanhada de clichés, dessa bella e expressiva homenagem ao grande concidadão.

OS SERVIÇOS ELECTRICOS DA CAPITAL

Estado actual do edificio princi pal da Central Electrica.

Assistiremos, dentro em breve, a inauguração da grande Central Electrica desta capital, magnifica iniciativa do interventor Gratuliano Brito, presentemente em construcção na Ilha Indio Piragybe, pittoresco bairro que se desenvolve e prospera ao influxo do espirito realizador que preside os nossos destinos.

O predio moderno de grande distincção de linhas, cujas obras marcham acceleradamente, abrigará machinismos mais aperfeiçoados, cuja maioria já se encontra no local.

O surto promissor que se verifica neste Estado revela que um futuro de largas possibilidades nos está reservado, emquanto trilhamos as directrizes seguidas pelos ultimos governos.

As obras complementares do Porto de Cabedello, prestes a serem concluidas e a fabrica de Cimento, contractada com a Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A., cuja construcção caminha vertiginosamente, são indices da operosidade de uma administração, orientada para a solução dos problemas de natureza economica.

Mas a Central Electrica, se não é a principal realização desse governo, bem intencionado e honesto, é, sem duvida nenhuma, uma das que mais de perto interessa á população da capital que vislumbra a probabilidade, muito proxima, de sahir da situação de quase indigencia em que temos vivido, no tocante aos serviços de transporte urbano e de illuminação.

Publicando, hoje, varios aspectos do estado das obras da Central Electrica, parece opportuno reproduzir o que em outra occasião escrevemos sobre o importante emprehendimento:

Foram em numero de sete os concorrentes, todos de renome universal, com as respectivas matrizes na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte, cujas propostas se basearam em dois systemas de accionamento dos geradores electricos, sendo por motores Diesel e por turbinas a vapor.

No intuito da maxima independencia na obtenção do material combustivel, a Commissão encarregada pelo governo parahybano do parecer sobre as propostas apresentadas, depois de meticulosos estudos, decidiu dar preferencia, devido ás grandes vantagens de ordem technica e economica ao projecto cuidadosamente elaborado pela A. E. G Companhia Sul-Americana de Electricidade, com séde no Rio de Janeiro com filiaes em São Paulo, Porto Alegre e Recife. Esta concorreu com turbinas a vapor alimentadas por caldeiras tendo lenha como combustivel da qual dispõe em abundancia o Estado da Parahyba,

(Conclue na 3.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO DE CABEDELLO

Energia electrica para as installações do porto

(Estudos realizados pelo engenh. Alvim Schimmelpfeng)

I — INTRODUCÇÃO

Admittido até fins de maio do corrente anno que a energia necessaria ás installações electricas do porto de Cabedello seria produzida pela usina a vapor requisitada ao govêrno federal pela importancia de 400 contos de reis, constituira-se neste sentido um programma geral de serviço, que entrara já em franca execução. Foram assim construidos, a partir do terreno firme, os blocos de concreto para a installação dos grupos machina — gerador, foi terminado o muro de pedra sêcca que limita internamente a esplanada destinada á usina e ficou concluido o aterro, em que seriam logo em seguida assentadas as caldeiras e os alicerces da casa da usina.

Esta usina compõe-se, como é sabido, de 3 caldeiras de 100 cavallos cada uma, e duas machinas ligadas directamente a geradores de corrente continua, com 150 cavallos cada grupo. Constituida de material de optima qualidade e em bom estado de conservação, apresenta-se assim com todos os caracteristicos de uma excellente installação para trabalhar em carga permanente, durante um certo numero de horas por dia.

Caracterizada porem a apparelhagem do porto, pela intermitencia forçada do seu funccionamento, podia-se concluir por um fraco rendimento para a usina, com reflexo natural nas futuras despesas de custeio da exploração commercial do porto. A simples necessidade de ser mantida pelo menos uma caldeira de pressão, para o accionamento problematico de um guindaste ou de uma ponte rolante, auctorizava a suppor-se um grande disperdicio de combustivel, e um fraco rendimento economico para a installação onerada ainda e de maneira permanente, com as despesas do pessoal encarregado de sua movimentação.

Encarada a questão sob este aspecto, era natural que se procurasse estudar a conveniencia de utilização da energia produzida por fonte externa, a ser paga pelo porto de accôrdo com o **consumo real** de suas installações. Este pagamento de energia de accordo com o **consumo real** e a diminuição da despesa permanente com o pessoal, constituiram-se como os dois factores principaes em favor da nova solução, que parecia apresentar ainda os seguintes aspectos favoraveis:

a) — conveniencia para a administração futura do porto, por poupar-lhe uma dispersão de esforços, em assumpto que se poderia quase considerar como extranho a sua principal finalidade;

b) — reducção nas despesas de custeio da exploração do porto;

c) — o exemplo do Porto de Recife, que dispondo de installações proprias, **montadas e em pleno funccionamento**, esteve em entendimentos para a compra de energia da "Tramway", ficando a questão na dependencia exclusiva de um accôrdo para o preço do kilowatt — hora consumido. Menos que qualquer consideração de ordem theorica ou especulativa, parecia assim que a propria experiencia estava a aconselhar o melhor caminho a seguir;

d) — é de notar ainda para o caso de Recife, que a dispeito da quota que deve ser separada para amortização de suas installações, mesmo assim se apresentou como preferivel a compra da energia, uma vez que o custo do kilowatt — hora ficasse aquem de $400.

Todas estas considerações vieram contribuir para que á primeira vista se concluisse pela vantagem de ser tambem **comprada** a energia necessaria ás installações do porto de Cabedello, poupando-se a despesa inicial com a installação de uma usina, inadequada e de funccionamento caro, e diminuindo-se as quotas futuras de amortização do material.

Este novo ponto de vista, importando entretanto numa alteração fundamental do programma primitivamente estabelecido e só se tornando possivel mediante auctorização especial do Governo da União, parece evidente que os simples aspectos acima citados, a despeito de apparentemente favoraveis, seriam insufficientes como justificativa, sem a confirmação de um estudo mais completo sobre a questão. E um estudo desta ordem, procurando chegar a conclusões baseadas em vantagens economicas que numa dada solução pode apresentar em relação ás demais, só poderá merecer conceito, quando reduzido em ultima analyse a resultados numericos, que embora relativos permittam não só comparações immediatas entre as varias soluções, como tambem um julgamento fundamentado sobre as condições em que uma determinada solução pode tornar-se preferivel ás demais.

Este estudo constitue assim o objectivo principal deste trabalho, e como naturalmente os resultados numericos attingidos, só são possiveis mediante uma serie de estimativas razoaveis, que por mais approximadas que possam ser da realidade, sempre deixam a desejar, procuramos tanto quanto possivel admittir as hypotheses mais desfavoraveis visando assim uma certa compensação em relação ao que ha de falho nos dados que serviram de base a todo o estudo.

Como elemento principal procuramos estabelecer em 1.º lugar uma estimativa geral sobre a energia necessaria aos serviços do porto, passando em seguida a examinar não só o custo provavel desta energia de accordo com a sua procedencia, como tambem as varias modalidades com que cada solução pode ser ainda examinada.

Precedendo esse estudo e com o fim de restringir a extenção do problema cabe aqui desde já uma apreciação sobre a usina actual, no caso de ficar resolvida a acquisição da energia da Central Electrica de João Pessôa. Poder-se-ia com effeito e por analogia com o caso de Recife, pretender como aconselhavel ou prudente a sua construcção, mesmo para ficar como simples elemento de reserva, e attender á apparelhagem do porto, em caso de interrupção no fornecimento externo da energia. Um estudo mais attento, parece porem desaconselhar de todo esta precaução.

Em primeiro lugar a usina não foi prevista com material que permitta um accionamento rapido das machinas; a simples obtenção de presssão nas caldeiras exige espaço superior a duas horas, ficando assim afastada a hypothese de uma entrada rapida em serviço, em caso de interrupção momentanea no fornecimento da energia como seria, por exemplo, a que decorresse de accidentes nas linhas de transmissão. Por outro lado as interrupções prolongadas, não podem ser admittidas como frequentes, sabido que a energia será fornecida pela Central Electrica de João Pessôa, cuja montagem obedece aos mais exigentes preceitos da technica moderna. Como installação destinada a abastecer a cidade de João Pessôa, qualquer interrupção no seu funccionamento, affectaria de tal maneira a vida da capital do estado, que não seria de extranhar ou de surprehender o reflexo que se faria sentir no seu porto.

E' de notar ainda que o material, foi requisitado ao Governo Federal pela importancia de 400 contos, e que a sua installação, comprehendendo a construcção do edificio da usina, attingiria a cerca de 70 contos, ou 470 contos para a usina installada. E' verdade que o custo do material, não representa no momento o dispendio de numerario, mas nem por isto deixará de affectar a economia futura do porto, sabido que todos os materiaes cedidos pelo Governo Federal, serão debitados ao Estado, pelo seu preço de inventarios nas tomadas de contas do porto. O valor deste material iria assim, embora em pequena escala, aggravar a conta de capital do porto, com reflexo no estabelecimento de suas taxas futuras, sem a promessa siquer de poder bem servir, quando a sua utilização se tornasse necessaria.

Nestas condições, quer-me parecer que os estudos da questão se limita.

a) Estabelecimento, approximadamente, da energia necessaria aos serviços do porto. Illuminação de Cabedello.

b) Fornecimento da energia pela usina do porto. Custo do kilowat-hora produzido.

c) Fornecimento da energia pela Central Electrica de João Pessôa, subentendendo a não utilização como elemento de reserva da usina requisitada ao Governo da União. Custo do kilowat-hora.

d) Estudo comparativo das soluções.

II — ESTIMATIVA GERAL SOBRE A ENERGIA ACTUALMENTE NECESSARIA PARA OS SERVIÇOS DO PORTO

Ao funccionamento simultaneo de todas as installações do porto e illuminação corresponderia o seguinte total de energia:

a) FORÇA

Pontes rolantes		
Para uma ponte	6,75 kilowats	
Para 4 pontes (2 armazens)		27,00 klwts.
Guindastes		
Para um guindaste de 1t,5	22.40 kilowats	
Para 4 " " "		89,60 "
Para 1 " " 5 t.		35,20 "
Somma		151,80 "
Sejam		152,00 "

b) LUZ

Illuminação externa do porto	19,00 "
" interna dos armazens	22,00 "

Embora, segundo os dados estatisticos seja o porto de Cabedello frequentado por cerca de 40 navios por mês, admittimos para o calculo da energia necessaria ao funccionamento actual das suas installações e illuminação as hypotheses que se seguem estabelecendo um minimum de consumo que a nosso ver será sempre excedido:

1.º) Funccionamento sómente de metade das installações dos guindastes e pontes rolantes, a razão de 5 horas por dia;

2.º) Illuminação externa do porto durante 12 horas por dia;

3.º) Illuminação interna dos armazens, durante 10 dias no mes e a razão de 6 horas por dia;

4.º) Para o caso de qualquer estudo se extendendo á illuminação de Cabedello suppõe-se que a mesma seja effectuada das 18 ás 24 horas, ou seis horas por dia.

CONSUMO MENSAL DE ENERGIA

De accordo com as hypotheses acima:

FORÇA — Metade da installação, 5 horas por dia:

$$5 \times \frac{152}{2} \times 30 \qquad 11.400 \text{ klwts.}$$

LUZ	
a) Externa — 12 horas p dia	6.840 "
12 x 19.0 x 30	6.840 "
b) Interna — 6 horas p dia; - 10 dias p mês 6 x 22.6 x 10	1.356 "
TOTAL	19.596 "

Arredondando o total obtido pode-se estabelecer, para consumo provavel por mês para o porto de accordo ainda com as hypotheses feitas, o total de 20.000 kilowats — hora assim distribuido:

Força	11.500 kwts.
Luz	8.500 "
Total p mês	20.000 "

ILLUMINAÇÃO DE CABEDELLO

Segundo os dados da sub-Prefeitura de Cabedello, a renda da illuminação particular, ao preço de $833 por kilowat-hora attinge no inverno a 1:500$000 e no verão a 2:500$000, obtendo-se assim por anno na supposição de 4 mêses para o verão:

4 x 2:500$000	10:000$000	
8 x 1:500$000	12:000$000	22:000$000

A $833 o kilowat-hora 26.410 klwats.

A illuminação publica comprehende cerca de 160 postes com lampadas de 100 velas, ou cerca de 19.440 kilowats-hora por anno, suppondo a illuminação a razão de 6 horas por dia.

Arredondando os resultados, pode-se assim imaginar para a illuminação de Cabedello, o total por anno de 46.000 klwts. assim distribuidos:

Illuminação particular	26.500 klwts.
" publica	19.500 "
Total	46.000 "

III — MONTAGEM DA USINA ELECTRICA DO PORTO

Custo do kilowat produzido

Para o calculo das despezas mensaes em combustivel suppomos, de accordo com as hypotheses atraz estabelecidas para o funccionamento das installações electricas do porto, que funccionem 2 caldeiras para o serviço diario, durante 5 horas, por dia, e uma unica durante 12 horas, para a illuminação. Não se póde negar o que ha de arbitrario nesta distribuição sabido que o trabalho durante o dia difficilmente se poderá realizar de maneira continua, durante 5 horas. Pelo contrario serão normaes as interrupções mais ou menos prolongadas, durante as quaes, não se póde evitar o dispendio do combustivel necessario a manter a pressão nas caldeiras. Por esta razão, admittimos com pequeno exaggero o consumo de lenha como sendo de 1m3 por hora para cada caldeira. O gasto por dia seria assim de 22m3, tendo sido adoptado para facilidade dos calculos o valor de 20m3, ao preço de 7$500 por m3.

O dispendio de lubrificante, estopa etc. foi como de costume, tomado á razão de 20 % das despesas de combustivel.

Nestas condições, a montagem da uzina actual do porto, comprehenderia as seguintes despesas:

a) INSTALLAÇÃO (custo total)		
Material requisitado	400:000$000	
Montagem	20:000$000	
Casa da usina	50:000$000	470:000$000
b) PESSOAL, p mês		
1 Electricista	300$000	
1 Machinista	300$000	
2 Foguistas	300$000	
5 Serventes	500$000	1:400$000
c) MATERIAL, p mês		
Lenha: 30 x 20 m3 x 7$500	4:500$000	
Lubrificante, etc. 20 %	900$000	5:400$000

CALCULO DO CUSTO DO KILOWAT PRODUZIDO

O calculo *completo* para avaliação do custo do kilowat-hora, produzido comprehenderia os seguintes gastos annuaes:

1) DESPESAS PERMANENTES			
Juros do capital 7 % de	470:000$000	32:900$000	
Depreciação de machinas 4 % de	400:000$000	16:000$000	
Depreciação de edificio 2 % de	50:000$000	1:000$000	
Despesas permanentes			49:900$000
2) DESPESAS DE CUSTEIO			
Reparo de machinas 3 % de	400:000$000	12:000$000	
" " edificio 1 % de	50:000$000	500$000	
Conservação de machinas 1% de	400:000$000	4:000$000	
Conservação de edificio 0,5 %	50:000$000	250$000	
Pessoal 12 x 1:350$000		16:200$000	
Combustivel, etc. 12 x 5:400		64:800$000	97:750$000
TOTAL			147:650$000

Sendo o consumo, de 20.000 kilowats-hora por mês, ou 240.000 kwts. por anno, obter-se-ia como primeiro resultado para preço do kilowat-hora produzido o valor de $615,2.

Este resultado poderia entretanto ser contestado argumentando-se como injustificavel a parcella attribuida á Despesas Permanentes pela allegação de que a importancia correspondente a acquisição do material ao Governo da União não está sujeito a juros e que a sua propria amortização poderá começar depois de decorridos 25 annos do prazo da concessão.

Acontece entretanto que a vida usualmente prevista para as caldeiras não excede de 40 annos e para os geradores 30 annos, sendo portanto de prever a substituição do material dentro do prazo da concessão. Dispensando-se assim a parcella de juros, parece não subsistir duvida sobre a conservação das demaes que figuram em Despesas Permanentes, obtendo-se:

1) Despesas permanentes	17:000$000
2) Despesas de custeio	97:750$000
	114:750$000
Sejam	115:000$000
Custo do kilowat-hora produzido	$479
	$480

IV — TRANSPORTE DA ENERGIA DE JOÃO PESSÔA

Este transporte comprehende:

a) LINHA DE TRANSMISSÃO

Segundo o orçamento approximado da AEG, linha triphasica installada para a tensão de 15.000 volts, e uma distancia de 20 kms, inclusive fios de cobre, insoladores, accessorios e postes de concreto armado, espaçados de 80 a 100 metros . . . 150:000$000

b) TRANSFORMAÇÃO DA CORRENTE

Tres soluções se apresentam:

1.ª) RECTIFICADOR — um grupo rectificador montado de 220 klwts. em Cabedello, inclusive divisor de voltagem (dados) AEG . . . 90:000$000

2.ª) GRUPO MOTOR-GERADOR COMPLETO, incluindo sub-estação de transformação de 175 kwts. ou 140 klwts.: (AEG)

Grupo Motor-gerador cif Cabedello	46:000$000	
Montagem	16:000$000	
Sub-estação transformadora montada	36:000$000	98:000$000

3.ª) GRUPO MOTOR GERADOR, APROVEITANDO UM DOS GERADORES ACTUAES:

Motor	23:000$000	
Montagem motor-gerador	16:000$000	
Sub-estação, montada	36:000$000	75:000$000

O estudo destas varias soluções será feito adeante, podendo-se por emquanto considerar como despesas:

a) INSTALLAÇÃO (custo total)

Linhas de transmissão . . . 150:000$000

(Conclue na 5.ª pag.)

NECROLOGIA

Sr. SOLON SA' — Victimado por antigos padecimentos, veio a fallecer hontem, em sua residencia á rua Epitacio Pessôa, n.º 262, o estimado cavalheiro sr. Solon Henriques de Sá, conceituado capitalista e proprietario nesta cidade.

O morto, que fruia de vasto circulo de relações de amizades, era casado com a exma. sra. Fredevinda Alves de Sá, deixando de seu consorcio, dois filhos, os jovens Onaldo e Humberto Sá, funccionarios federaes, o primeiro nesta capital, o ultimo em Belém do Pará.

Contava 54 annos de idade, sendo seus irmãos o sr. Manuel Henriques de Sá, proprietario da Empreza Telephonica; dr. Anisio de Sá, medico e residente no Rio de Janeiro; Raul de Sá, proprietario e capitalista nesta cidade; Carlos de Sá e Gustavo de Sá, residentes em Recife, o nosso amigo dr. Alfredo Sá, cirurgião-dentista em João Pessôa, e senhora d. Nanoca Sá, esposa do Silvino Victorio Torres, tambem capitalista aqui residente.

O sepultamento do pranteado conterraneo occorre hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da residencia da familia enlutada.

A MASSA FALLIDA OPPOSICIONISTA

O acontecimento culminante da ultima semana foi, nos arraiaes da politica o acceleramento da desagregação do grupo opposicionista, em cujo seio vinha predominando a ambição de um dos seus mentores, dominado pelo proposito deliberado de supplantar o fundador e principal inspirador da facção.

Aliás não precisaria ninguem ser dotado de intuição extraordinaria para prevêr que essa dissolução teria de se dar logicamente por ser inadimissivel que o sr. Joaquim Pessôa, unica figura do grupo que dispunha de algum prestigio politico, se sujeitasse a uma ascendencia que lhe era penosa e humilhante.

O que se viu foi os elementos mais dedicados a esse politico, num gesto de solidariedade que muito os recommenda, se apressarem em seguir o exemplo do seu chefe, abandonando as fileiras onde entrou a predominar a vontade unipessoal, como uma revivencia da personalidade do chefe supremo de outras eras.

A repercussão do acontecimento foi tão larga que deixou desnorteados os mais exaltados adversarios do Partido Progressista, fugindo-lhes a coragem para reagir contra o desanimo que entrou a apressar uma dissolução que se processava desde muito tempo e que elles cuidadosamente procuravam occultar.

Agora nenhum recurso de sophisma poderá velar a verdade crúa do P. R. L. perder toda apparencia de efficiencia eleitoral.

O P. R. L. é presentemente uma denominação que não tem mais razão de ser, desde que tem restringida á pequena "entourage" do sr. Botto, a sua esphera de acção eleitoral.

A campanha de inverdades que elle encampa, por intermedio de jornaes de outros Estados, é, por assim dizer, o resultado de um esforço extremo, de um organismo fraco, desde a nascença, e que na hora extrema em que vae desapparecer, definitivamente reune todas as energias para se prolongar, agarrado a um resto de vitalidade que foge inexoravelmente.

INVULNERAVEL AO RIDICULO

A população de João Pessôa não deve estar esquecida dessa figura caricatural que aqui passou uma temporada, nas proximidades do pleito de maio de 1933, a falar constantemente em se eleger para nossa representação na Constituinte.

Esse pobre maniaco que nem a propria esposa o julgou digno de seu voto, recolheu-se á mediocridade de uma apagada burocracia no Rio, donde o foram buscar os inimigos pequeninos do embaixador José Americo para encommendar umas letras accacianas contra o grande brasileiro.

Estamo-nos referindo ao individuo que nas folhas de pagamento do magro erario nacional acode pelo nome de Romulo Avellar e cuja chronica é por demais suja para ser feita nas columnas de um jornal que respeita os seus leitores.

Pois esse individuo, a personificação do ridiculo vem de apparecer num diario do Rio firmando uma serie de ataques á personalidade victoriosa do eminente nordestino.

E' elle tão insignificante que seria diminuir-se o alvejado esmagando-o.

Mas, aos entes repellentes os homens limpos os affastam do seu caminho, com a ponta do sapato. Assim, deve ser com o Romulo Avellar, porque individuos como elle são insensiveis ao ridiculo que transpira de toda sua pessôa.

A chapa do Partido Progressista

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 21 — Tenho honra accusar recebimento attencioso telegramma em que vossencia communica haver haver Congresso Partido Progressista Parahyba escolhido seus candidatos a governador Estado, senador e deputados federaes nas proximas eleições outubro agradecendo gentileza participação, apresento vossencia. Minhas saudações cordiaes — **Armando de Salles Oliveira**, interventor federal".

CLUB DOS DIARIOS

Por motivo do fallecimento, hontem occorrido nesta capital, do seu associado, sr. Solon Sá, não haverá hoje, no Clube dos Diarios, o costumeiro sorvete-dansante dos domingos.

Associação de Assistencia aos Lazaros e Defêsa contra a Lepra

Communicou-nos a commissão encarregada, do adeamento para o dia 1.º de outubro proximo vindouro, ás 19 e meia horas, do concerto em beneficio dessa instituição, offerecido pelo commando do 22.º B. C.

Esse festival estava marcado para amanhã no Cine-theatro "Rio Branco".

Interventoria Federal do Acre

O sr. Interventor Federal recebeu o despacho telegraphico infra:

"Rio Branco, 21 — Ao deixar o cargo Interventor Federal neste Territorio cumpre-me apresentar vossencia agradecimentos sinceros pelas attenções que sempre dispensou ao meu governo. Cordiaes saudações. — **Assis Vasconcellos**".

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino José filho do sr. José Antonio de Sousa, commerciante, residente nesta capital.

— A sra. d. Joanna Baptista dos Anjos, esposa do sr. Manuel dos Anjos Pereira, linotypista da Imprensa Official.

— A senhorita Maria de Lourdes Alves, filha do sr. João Baptista do Nascimento, artista, residente nesta capital.

— O jovem Osvaldo Fagundes, photographo residente nesta capital.

— A senhorita Torquata Guimarães, filha do saudoso conterraneo cel. Manuel da Silva Guimarães e professora da Escola Martins, desta capital.

— O sr. Lino Pereira da Silva, commerciante em Pombal.

FAZEM ANNOS AMANHA:

O proprietario Manuel Pereira Diniz filho do sr. Manuel Pereira da Costa, commerciante em Alagôa Nova.

— O sr. José Moraes da Silva, residente em Serra Branca.

— A senhorita Maria das Mercês Miranda Nobre, professora normalista e filha do sr. Prospero de Almeida Nobre, funccionario municipal.

NASCIMENTOS:

Desde hontem está em festa o lar do nosso amigo sr. Delphino Costa e de sua exma. esposa d. Maria Antonietta Costa, com o nascimento de uma creança do sexo feminino, filha do casal.

BAPTISADOS:

Será baptisada, amanhã, na Cathedral o pequeno Edson, filho do nosso amigo sr. João da Costa Miranda e da sua exma. esposa d. Eulina S. C. Miranda, servindo de padrinhos o sr. José Alves da Costa e sua exma. esposa d. Anna S. C. Carvalho.

VIAJANTES:

Dr. Arthur Moreira Lima — Passageiro do paquete "Duque de Caxias", que tocará amanhã em Cabedello, transitará com destino a Fortaleza o nosso conterraneo dr. Arthur Moreira Lima, alto funccionario do Ministerio da Justiça.

O digno viajante vae desempenhar uma commissão junto á respectiva Interventoria Federal, daquelle Estado.

VISITANTES:

Em visita de cordealidade esteve, hontem, na redacção desta folha, o sr. Joaquim Lima, nosso digno correligionario residente em Ingá.

— Visitou-nos hontem, á noite o nosso amigo e conterraneo sr. Antonio Lustosa Cabral, actualmente exercendo as suas actividades de guarda-livros na praça de Recife, para onde regressa hoje, em automovel, com sua exma. esposa e filhos.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Provas parciaes

Amanhã serão chamados á prova parcial todos os alumnos matriculados nas seguintes disciplinas, conforme as turmas abaixo ennumeradas:

A's 8 horas: — Portuguez 1.ª serie turma C; Historia, 1.ª serie turma A; Inglez, 2.ª serie turma C; Chimica, 5.ª serie.

A's 9 1/2: — Portuguez 1.ª serie, turma D; Historia, 1.ª serie turma B; Inglez 2.ª serie turma D; Physica 4.ª serie 1.ª turma.

A's 13 horas: — Geographia 2.ª serie turma A; Sciencias 2.ª serie turma C; Mathematica 3.ª serie 1.ª turma; Francez 4.ª serie [illegible] turma.

A's 14 e 1/2: — Geographia, 2.ª serie turma B; Sciencias 2.ª serie turma D; Mathematica [illegible] serie 2.ª turma; Francez 4.ª 1.ª turma.

COLLEGIO DIOCESANO "PIO X"

Terão provas parciaes na segunda-feira, 24, os alumnos de:

7,30 — Geographia da 1.ª serie A; Geographia da 4.ª serie.

9 horas: — Francez 3.ª serie; Geographia, 1.ª serie B.

2 horas: — Geographia da 2.ª serie; H. Natural da 5.ª serie.

Na terça-feira, 25:

7 horas: — Mathematica da 3.ª serie; Latim da 4.ª serie.

9 horas: — Sciencias da 2.ª serie; Chimica da 5.ª serie.

2 horas: — Portuguez da 3.ª serie; Physica da 4.ª serie.

GYMNASIO "LEÃO XIII" DE RECIFE

Vem de ser nomeado inspector federal junto ao Gymnasio "Leão XIII", de Recife, que obedece á direcção do nosso conceituado conterraneo dr. Manuel Cavalcante de Albuquerque, o illustre clinico pernambucano dr. Manuel Alexandrino da Rocha, ex-deputado federal por aquelle Estado e figura respeitavel na sociedade local.

AS COMPETIÇÕES POLITICAS DO DISTRICTO FEDERAL

O SR. CANDIDO PESSÔA E' COMPANHEIRO DE CHAPA DO SR. CESARIO MELLO

RIO, 21 (Nacional) Retardado — **O GLOBO** publica o seguinte topico: "Até agora as duas correntes mais consideraveis que se preparam para conquistar o Districto Federal não apresentaram os seus candidatos.

Ao que parece o numero de candidatos é enorme. Os partidos encontram difficuldades em harmonizal-os num bloco homogeneo. Por emquanto sabe-se que o Partido Autonomista que é o partido do Prefeito-interventor já recorreu aos elementos da antiga politica constituindo o seu estado maior eleitoral incluindo entre as figuras principaes o sr. Cesario de Mello ao lado do sr. Candido Pessôa.

Cada um desses dois chefes tem uma ninhada de amigos todos elles avidos por mandatos; dahi as difficuldades.

A Frente Unica que se formou para combater o partido da Prefeitura, aproveitando elementos economistas — democraticos e terá os srs. Sampaio Correia e Azevedo Lima para monobrar o eleitorado dos suburbios e zona rural. Tambem ha ahi certa difficuldades para articular as ambições. Todos querem ser pelo menos vereadores. Os vereadores vão ter uma importancia extraordinaria, pois elegerão o prefeito e os dois senadores, conforme determina a Constituição.

O carioca quer julgar os partidos pelos nomes que elles offerecerem aos suffragios. Os frentistas aguardam a chapa dos autonomistas e o carioca que está farto de comedias e burlas aguarda o momento necessario para tomar attitudes claras. (**A União**).

Declarando-se criminoso com o intuito de ser repatriado

BARCELONA, 22 — Informa Viella, na fronteira franceza, que um individuo de nome Etiene Marins Combes, que se diz francês, compareceu hoje, ás 17 horas, perante o posto da guarda civil e declarou ser o assassino do conselheiro Prince, caso que até o presente não havia sido esclarecido.

Interrogado Combes disse que perpetrara o crime com a cumplicidade de um ex-camarada, conhecido pela alcunha "Cabello Branco", com o qual servira em Marrocos.

Accrescentou que lhe haviam offerecido 100.000 francos para executar o acto, mas apenas recebera 25.000. Disse ainda que lhe fora fornecido passa-porte para Barcelona, onde permanecera por longo tempo mas como não dispozesse mais de recursos desejava voltar para a França, a fim de se constituir prisioneiro.

As autoridades julgam que as declarações de Combes não merecem nenhum credito, pois não passam de um plano engendrado pelo mesmo para se fazer repatriar. (**A União**).

DIRECTORIA DA SEGURANÇA PUBLICA

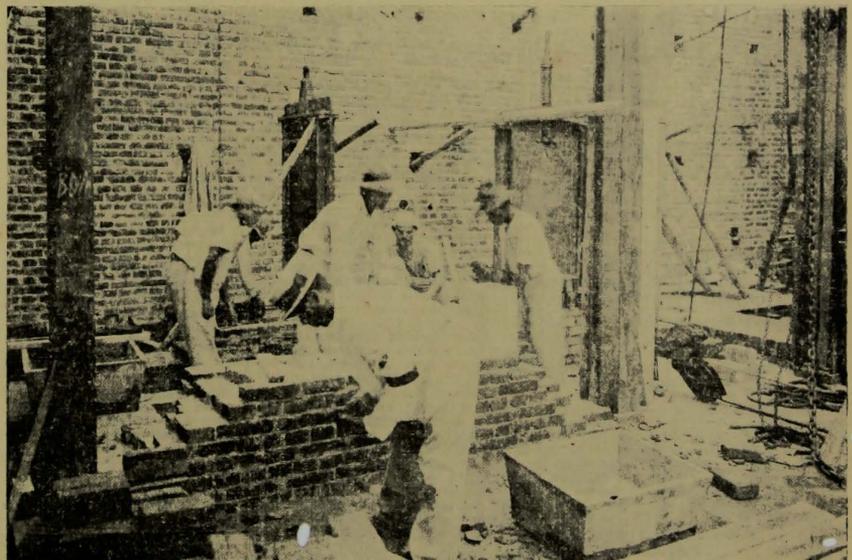
O dr. Antonio Carlos da Silveira, respondendo pelo expediente da Directoria da Segurança, deferiu os requerimentos seguintes:

De João Soares do Nascimento, Sadoc Balthazar de Mello e Silva, José Caetano Alves de Lima e João Anysio da Silva, solicitando caderneta de identidade.

De Souza Campos, requerendo certidão de que está a sua firma habilitada ao commercio de armas, munições e explosivos. — A' Secretaria, para certificar.

Concedendo desembaraço aos vapores **Wanderer**, **Duque de Caxias**, **Una** e **Itapuhy** e á barcaça **Elisabeth**.

A mesma autoridade remetteu ao dr. juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital a copia authentica do auto de prisão em flagrante de João Anesio dos Santos, auctor do assassinato de Benedicto Maximo dos Santos, facto occorrido na circumscripção de Conde, do districto desta capital.

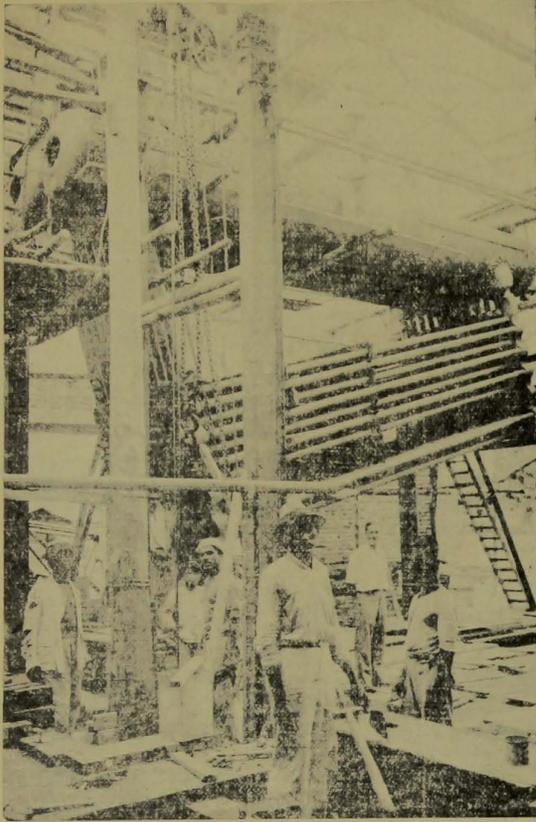
OS SERVIÇOS ELECTRICOS DA CAPITAL

Outro aspécto das obras da Central Electrica.

(Conclusão da 1.ª pag.)

evitando assim o emprego de oleo cru a ser importado para os motores Diesel, o que constitue outro passo na melhora do balanço commercial do Brasil e principalmente do Estado nortista.

Por decreto do Governo da Parahyba, foi confiada á A E G a construcção da nova usina central de João Pessôa, a ser entregue em funccionamento até o mês de abril do proximo anno.

O predio da usina, com todos os requisitos modernos, foi planejado pelos architectos desta Companhia, sendo que todas as machinas serão construidas e montadas pela A E G, em Berlim, respectivamente pela casa no Rio de Janeiro, com excepção das caldeiras a vapor que são fabricadas pela firma Babcok & Wilcox London — que já tem feito para o Brasil fornecimentos de typo semelhantes trabalhando todos a pleno contento. Estas caldeiras, alimentadas como já mencionamos por lenha nacional, produzem vapor de alta pressão, que acciona duas unidades de turbinas a vapor conjugadas a geradores electricos de alta tensão, de 6.000 volts e 1.500 KVA de potencia total, fornecendo assim a energia necessaria aos fins em questão.

OS SERVIÇOS ELECTRICOS DA CAPITAL

Montagem de machinas da Central Electrica.

AINDA O SENSACIONAL RAPTO DO PRIMOGENITO DE LINDHBERG

A prisão de um individuo fortemente suspeito faz luz sôbre o perverso crime

NEW YORK, 22 — O mysterio do rapto e morte do filhinho de Lindhberg parece será brevemente esclarecido. Segundo se noticia, a policia segue uma nova pista e as autoridades e a familia de Lindhberg guardam silencio a respeito.

Affirma-se que 28 mil dollares, parte do resgate debalde pago pela vida da creança, foram encontrados numa casa do bairro de Bron, não longe do lugar onde Gondin entregou o dinheiro do resgate a um individuo chamado John.

De accôrdo com as mesmas informações circulantes, a policia interrogou três suspeitos dos quaes um teria pago recentemente gazolina com um bilhete de dez dollares, que fez parte do resgate. O proprietario do posto da gazolina avisou á policia, que prendeu o suspeito e a sua mulher, varejando-lhes a casa, onde encontrou parte do dinheiro do mesmo resgate.

Segundo outros boatos, quatro homens e mulheres foram presos e Gondim foi levado ao quartel general da policia desta cidade, provavelmente para a careação com os suspeitos. Um alto funccionario annunciou que o caso se approxima da solução, quando serão effectuadas numerosas prisões. (A União).

—

NEW YORK, 22 — Reuniu-se, rapidamente, verdadeira multidão deante do posto policial onde está sendo feito o inquerito do caso Lindhberg.

Quando o suspeito foi levado á auctoridade tiveram de dissolver a massa que difficultava a circulação nas ruas. O suspeito que foi detido é um homem louro, de 25 annos. (A União).

—

WASHINGTON, 22 — O "O Jersey Journal" e o "Jersey City" annunciam a prisão, em New York, de um suspeito de nacionalidade allemã e que o procurador geral federal sr. Commings affirmou a prisão de Richard Hauptmann, suspeito do rapto do filho de Lindhberg. A prisão desse individuo foi mantida em segredo em segredo até o momento em que o procuraadr geral Commings informou a imprensa. (A União).

—

WASHINGTON, 22 — O fructo das diligencias policiaes assignalou ultimamente um avanço para a descoberta dos criminosos.

O coronel Breck Nridege, advogado da familia Lindhberg guarda a maior reserva sobre os acontecimentos.

Hauptmann, apesar de vestir bem e ter pessoalmente, bôa apparencia, em todos os interrogatorios em que foi submettido, até agora, mantém uma attitude suspeita, evitando directamente as perguntas que lhe foi dirigidas pela policia.

Esta na visita que fez á residencia do accusado, encontrou cartas e notas diversas que indicam ter Hauptmann o habito de escrever em allemão.

A policia continúa a manter reserva acerca da prisão de Richard Hauptmann. Os jornaes lembram, a proposito, que o filho de Lindhberg desapparecera de casa ás 20 horas do dia 1.º de março de 1932, quando estava recolhido no seu leito, sozinho, no seu quarto de dormir. O cadaver do "baby" Lindhberg foi encontrado no dia 12 de maio, num bosque, distante alguns kilometros da casa de onde tinha sido raptado. A autopsia então procedida revelou que a creança succumbira devido a fractura do craneo. Hauptmann será denunciado esta manhã por crime de extorsão, emquanto não apparecem as provas definitivas, perante o Tribunal, já se tendo bem fundada certeza que seja elle o autor do rapto do filhinho do grande aviador. (A União).

—

NEW YORK 22 — As autoridades federaes do Estado de New York tentam estabelecer que Bruno Richard Hauptmann seja effectivamente o autor do sequestro do filho de Lindhberg, baseados nos seguintes argumentos: 1.º — Da posse da quantia destinada ao resgate; 2.º — Pela sua identificação por Gondin e também pelo **chauffeur** John Nerrone, que agiu na qualidade de mensageiro, levando as notas da quantia destinada; 3.º — Pelo facto dos laboratorios do govêrno terem estabelecido a identidade do manuscripto de Hauptmann com o original do bilhete deixado no quarto da victima, bem assim com os bilhetes subsequentes; 4.º — Pelo facto de Gondin ter recebido uma camisola de dormir de creança, antes de lhe ter sido paga a quantia do resgate; 5.º — Pelo facto de Hauptmann ser de origem allemã e o bilhete, embora escripto em inglez, apresentar os caracteres gothicos germanicos; 7.º — Pelo facto de Hauptmann ser desoccupado ha dois annos e ter declarado aos seus vizinhos que ganhava a vida jogando na Bolsa; 8.º — Pelo facto de terem os detectivos declarado que a sua narrativa de como conseguiu o dinheiro destinado ao resgate ser visivelmente forjada. (A União).

—

NEW YORK, 22 — Os tribunaes de Nova Jersey, segundo se annuncia não pedirão a extradição de Richard Hauptmann, accusando de ser um dos autores do rapto do filhinho de Lindhemberg, antes do proseguimento do processo e depois de certas provas. Durante o seu interrogatorio, Hauptmann manteve completa reserva e disse que tinha feito a guerra a bordo de uma canhoeira, tendo sido ferido numa perna. Era um homem que não tinha mêdo e viajára para os Estados Unidos pela primeira vez, como clandestino, a bordo do vapor **George Washington,** mas fôra descoberto e obrigado a regressar á Allemanha, de onde voltára novamente aos Estados Unidos e tivéra de retroceder, pela segunda vez. Na terceira tentativa conseguira, graças a um passaporte falso, entrar nos Estados Unidos e arranjar trabalho numa fabrica de Nova Jersey, de onde passára a New York. Accresentou que tinha a profissão de carpinteiro e trabalhára em varias localidades de nova Jersey e immediações de Hopwell. Pouco depois do desapparecimento do filhinho de Lindhemberg, Hauptmann allega que fizéra transações proficuas na Bolsa. (A União).

—

NEW YORK 22 — Não foi ainda concedida autorização a Hauptmann para consultar advogado, todavia sabe-se que não será offerecida denuncia contra elle até 24 do corrente. (A União).

BIBLIOGRAPHIA

O Aprendiz-Jornal — Commemorando o 25.º anniversario da fundação da Escola de Aprendizes Artifices, desta capital, circulará hoje o n.º 3.º do **Aprendiz-Jornal**, bem feito periodico que vem sendo editado por esse estabelecimento de ensino profissional.

O numero em apreço está repleto de materia de collaboração dos corpos docente e discente da referida escola.

—

"Do coração para o coração"

Por nimia gentileza de seu autor me foi offerecido "Do coração para o coração". O livro é um mimo de suavidade juvenil, fragmentada e dispersa em literatura regional, cantado em versos meigos e ternos.

Ascendino Leite poz em seu livro toda a ancia de estreante que, com justa razão, espera da critica as referencias lisongeiras que merece seu talento de escriptor precoce. Nada mais natural. Para um intellectual que surge, no scenario da bibliographia, o premio de uma referencia elogiosa que lhe estimule a intelligencia e a capacidade, vale tanto quanto a agua fresca com que se rega uma roseira tenra e adolescente, se falta-lhe o carinho e o adubo do jardineiro se atrophia e morre.

O livro em apreço revela trechos mimosos de ingenuidade infantil, dessa ingenuidade que nos invade em laivos de saudade nas asperesas da vida de adulto. Ascendino Leite ração dos seus leitores os arroubos e transmitte do seu coração para o co_ impetos de uma alma que desabrocha nas alvoradas do amôr.

A leitura do "Do coração para o coração" nos fez devaneiar como o cinema da imaginação, trazendo recordações da infancia, no tempo em que as primeiras nos occupam a memoria de mistura com as Brancas de Neve e o Gato de Botas. O livro volteia o pensamento na ciranda das primeiras illusões amorosas. Ha nelle uma phrase bizarra e original digna de nota: "O ciume tem cem olhos, cem pés, cem boccas e um instincto duplo". Falta-lhe um pouco de vivacidade descriptiva e certa dosagem de fantasia literaria, mas só o tirocinio da pena favorece essas qualidades.

E' pena a feitura material do livro, a producção é insufficiente mesmo para o fransino volume que tem, o autor devia ter accumulado mais trabalhos, embora nos desse mais tarde o prazer de sua estréa nas letras.

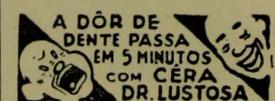
Dos versos, pela levesa da fórma, pela meiguice do estylo, pela blandicia da expressão, destacam-se estes:

CANÇÃO

Eu só queria ser o colchão,
O macio colchão da tua cama,
O teu colchão de pendões de milho;
Para ter-te toda noite sobre mim
a sentir a quentura de teu corpo
e ter tua cabeça
o teu rosto e os teus cabellos
sobre o travesseiro do meu coração.

SEDE

Quando choram esses teus olhos
esses teus olhos tão azues,
eu tenho a impressão de que
sejam elles dois pedaços
de ceu carregado
de nuvens...
E vendo deslisar suavemente,
pelo macio das tuas faces,
uma lagrima brilhante,
eu tenho impetos de bebel-a,
com a mesma vontade com que beberia
um pingo de chuva
cahido lá de cima
na minha bócca...

Severino Uchôa

ROTARY CLUB

A' reunião do Rotary Club, de hontem, cujos trabalhos foram presididos pelo dr. Matheus de Oliveira, compareceram os srs. Waldemar Leite, Estevam Gerson, drs. Oscar de Castro e Jósa Magalhães, Murillo Lemos, Pedro Baptista, Borja Peregrino, H. di Lascio, Miguel Reis, Nerva Grangeiro, Prazeres Coelho, João Vasconcellos e dr. Arlindo Camboim.

Justificaram a ausencia dos srs. Dorgival Moreró, Leonardo Arcoverde, Alvaro Correia e Nestor de Figueiredo, os companheiros Vasconcellos, Nerva Grangeiro e Borja Peregrino.

Foi recepcionado como novo socio o dr. Arlindo Camboim, na classificação de cirurgia dentaria. Saudado pelo presidente e por H. di Lascio, agradeceu em expressiva oração.

Compareceu ainda á reunião o sr. Pedro Nolasco, do Rotary de Recife, que, agradeceu a saudação do club local, proferiu palavras de grande elevação rotaria, ficando de transmittir ao club daquella capital a magnifica impressão que teve dos companheiros de João Pessôa.

A Secretaria accusou o recebimento de boletins de La Paz, Varginha, Recife, Bahia, Rio e de outros congeneres.

Foi lida uma carta do sr. Casemiro Montenegro, ex-presidente do Rotary de João Pessôa, communicando que o facto de haver sido transferido para o cargo de gerente do Banco do Brasil, em Baurú, São Paulo, implicava no seu afastamento do club daqui, o que lamentava, enviando aos seus companheiros agradecimentos pelas attenções que lhe foram dispensadas.

O sr. H. di Lascio pede as homenagens do Club para os consocios drs. Matheus de Oliveira e João Mauricio, por motivo do anniversario de ambos, tendo os presentes se pronunciado a favor, com uma demorada salva de palmas.

O sr. Prazeres Coelho communica á casa o facto deveras auspicioso, de haver o exmo. sr. Interventor Federal declarado de utilidade publica a Soc. de Protecção e Assistencia aos Lazaros, aqui fundada sob os auspicios do Rotary.

O sr. João de Vasconcellos se desobriga do compromisso assumido na reunião anterior, lendo e commentando o trabalho de um companheiro de Juiz de Fóra, sobre a producção de cellulose na America do Sul.

Esgotada a hora regimental, o presidente encerrou a sessão.

O JAPÃO SOB O AÇOITE DA NATUREZA

TOKIO 22 — A Agencia Rengo annuncia que se pode calcular em 1.500 o numero de mortos em consequencia do cyclone que assolou parte do Japão.

Esse cyclone, que teve origem no sul do Pacifico a 14 do corrente, subiu em direcção do noroeste e depois de passar no dia 19, ao longo da Ilha Loohoo, attingiu, hontem, ás 8 horas a região de Osaka. Dalli tomou a direcção de Kyoto para terminar no mar do Japão.

A superficie devastada é maior do que a principio se julgava, mas as regiões que mais soffreram foram Osaka, Kioto e Kobe.

Em Osaka assignalam-se 1.030 mortos, entre os quaes se contam cerca de 500 crianças das escolas, 3.000 feridos e 585 desapparecidos.

Foram destruidas 144 escolas, 3.904 habitações, 3.212 usinas e damnificadas 8.120 casas.

Em Kyoto verificaram-se 207 mortos, 920 feridos, 1.675 casas destruidas, entre as quaes contam-se 20 escolas e 2.750 casas damnificadas.

Em Kobe houve approximadamente 155 mortos, 37 desapparecidos, 483 feridos, 1.677 casas destruidas, 9.209 edificios damnificados, 647 carregados pelas aguas e 1.234 inundados.

Noutras prefeituras assignalam-se centenas de mortos.

Os estragos materiaes são avaliados em 500 milhões de yens e os damnos soffridos pelos navios em 3 milhões.

A Prefeitura de Kochi annuncia que sossobraram 2.350 barcos de pesca. De Kure partiram a toda velocidade para Osaka tres destroyers carregados de material destinado a soccorrer as victimas. (A União).

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA

Balancête em 31 de agosto de 1934

ATIVO

Accionistas		711:690$000
Letras descontadas		5.203:782$425
LETRAS E EFFEITOS A RECEBER:		
Por conta propria do Interior	3.795:666$287	
Em cobrança no Interior	5.403:392$380	9.199:058$667
Emprestimos em contas corrente		2.091:849$722
Valores caucionados		1.177:941$600
Valores depositados		97:105$000
Correspondentes no país		1.772:385$025
CAIXA:		
Em moeda no Banco	782:001$952	
No Banco do Brasil	636:714$902	
Em outros Bancos	694:001$925	2.112:718$779
Diversas contas		225:691$075
		22.592:222$293

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundos de reservas — Diversos — ..		344:396$708
DEPOSITOS:		
Em c/corrente com juros	1.777:185$295	
Em c/corrente limitada	873:290$632	
Em c/corrente sem juros	549:812$188	
Em c/corrente de aviso previo	1.074:678$880	
A prazo fixo	4.042:633$400	
Depositos populares	18:618$900	8.336:219$295
Deposito em conta de cobrança do Interior		9.199:058$667
Titulos em caução e em deposito		1.275:046$600
Ordens de pagamento		1.707:048$963
Diversas contas		230:452$060
		22.592:222$293

João Pessôa, 5 de setembro de 1934.

Valdemar Leite,
Gerente.

J. B. Maia,
Contador.

OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO DE CABEDELLO

(Conclusão da 2.ª pag.)

Transformação de corrente		100:000$000	
Casa		25:000$000	275:000$000
b) PESSOAL, p/ mês			
1 Electricista		400$000	
1 Ajudante		200$000	600$000
c) MATERIAL, p/ mês			
Arbitrado em			200$000
DESPESAS ANNUAES:			
1) DESPESAS PERMANENTES			
Juros do capital 7 % de	275:000$000	19:150$000	
Depreciação material 4 % de	250:000$000	10:000$000	
" edificio 2 % de	25:000$000	500$000	29:750$000
2) DESPESAS DE CUSTEIO			
Reparo de machinas 3 % de	275:000$000	19:250$000	
" " edificio 1 % de	25:000$000	250$000	
Conservação machinas 1 % de	250:000$000	2:500$000	
" edificio 0,5 % de	25:000$000	125$000	
Pessoal 12 x 600$000		7:200$000	
Material 12 x 200$000		2:400$000	19:975$000
			49:725$000
Sejam			50:000$000

Assim, ao transporte da energia de João Pessôa corresponde um augmento de $208,3 no custo do kilowatt-hora a ser comprado. Toda a questão fica portanto na dependencia exclusiva deste preço do kilowatt_hora a ser cobrado pela Central Electrica. Tomando como base o de $130 que parece estabelecido para a Fabrica de cimento, pode_se como base de estudo acceitar o de $200 para as installações e illuminação do porto, ficando:

Preço do kilowatt—hora utilizado $408,3

V — ESTUDO COMPARATIVO DAS SOLUÇÕES

Procedendo ao estudo comparativo, é de notar a apparente "parcialidade" com que foi examinada a hypothese do approveitamento da usina actual. A supposição do funccionamento continuo das caldeiras durante 5 horas por dia, a hypothese do funccionamento de uma unica caldeira á noite, quando é de imaginar que para o accionamento do gerador e da bomba de circulação uma só caldeira seja insufficiente, o facto de não se considerar o combustivel necessario para a obtenção da pressão, que representaria de 20 a 30 % do gasto diario, e finalmente o cancellamento da parcella de juros na apuração das despesas, representam aspectos bem eloquentes desta "parcialidade" intencional e necessaria.

A alteração do programma primitivo, importando no abandono de uma installação já em deposito no local do porto, e ainda no dispendio por parte do Estado de cerca de 300 contos é de tal responsabilidade e importancia, que torna justificadas todas as hypotheses desfavoraveis com que uma nova solução deve ser examinada, a fim de que fiquem demonstradas a evidencia as suas possiveis vantagens.

De accordo com este ponto de vista mantivemos no estudo feito para o transporte da energia de João Pessôa, a parcella de juros do capital que a nosso ver deveria ser tambem cancellada, porque embora a nova installação, represente dispendio de numerario, parece evidente que incorporado este aos demais gastos das obras, a sua remuneração seja feita automaticamente pela propria renda da exploração commercial do porto.

Encerrando esta justificativa, conservamos assim para o kilowatt-hora adquirido, o preço acima calculado de $408,3 quando com o cancellamento da parcella de juros desceria o mesmo a $345,2, sempre na supposição que a Central Electrica forneça o kw. a $200.

Comparação final das soluções:

Usina do porto	kwh.	$480	Por anno	115:000$000
Energia de J. Pessôa	"	$408,3	Por anno	97:992$000
Differenças	"	$071,7	Por anno	17:008$000

A despeito das hypotheses menos favoraveis com que foi examinada a nova solução além das vantagens de ordem geral já accentuadas no inicio desta exposição, representa ainda uma economia minima de 17:000$000 por anno. Parece assim não subsistir duvida quanto á conveniencia economica da sua acceitação, uma vez que fique desde já estabelecido o limite maximo de $200 para o kilowat-hora a ser fornecido pela Central Electrica de João Pessôa.

VI — TRANSPORTE DA ENERGIA DE JOÃO PESSÔA — ESTUDOS COMPLEMENTARES

Ficam reunidas neste titulo algumas considerações sobre a transformação da corrente transportada de João Pessôa e sobre a renda provavel da Central Electrica, com o fornecimento da energia ao porto somente e ao porto e cidade de Cabedello.

a) — TRANSFORMAÇÃO DA CORRENTE TRANSPORTADA

Segundo vimos (pag. 9) para esta transformação podem apresentar_se as tres soluções seguintes, com os respectivos preços:

1.º) emprego de um rectificador de corrente	90:000$000
2.º) Grupo motor gerador completo, inclusive sub_estação de transformação, acquisição e installação de todo o material	98:000$000
3.º) Grupo motor gerador utilisando um dos geradores actuaes incluindo sub-estação de transformação; acquisição de parte do material e installação do conjuncto	75:000$000

A ultima solução a despeito de se apresentar á primeira vista como a mais vantajosa parece entretanto a menos aconselhavel. E' verdade que no momento é a que representa menor dispendio de numerario, por parte do Estado, mas não é difficil vêr que a sua supposta vantagem economica resulta em maior escala do facto de no orçamento acima não se ter attribuido valor ao gerador existente. O estabelecimento deste valor por outro lado, parece exigir um novo entendimento com o Governo da União porque uma vez que a Usina não é inteiramente utilisada pelo porto, duas hypotheses se podem apresentar:

a) — O Estado obteria permissão para ficar com a usina debitada ao porto, podendo utilisal_a para outros fins, ou vendel-a para obtensão dos recursos necessarios á nova installação; ou

b) — o Estado restituiria o material a excepção do gerador, com a correspondente reducção na importancia total de 400:000$000 já debitada ao porto.

Não são difficeis de prever as demoras e difficuldades que surgiriam antes que a questão pudesse ser considerada como resolvida, e em qualquer caso a utilisação de um dos geradores actuaes, importaria sempre no grande inconveniente de ficar prejudicado o conjuncto da instalação existente, dificultando as possibilidades de sua utilisação futura para outros fins. Prevista com 3 caldeiras e 2 grupos maquina_gerador, e exigindo cada grupo isolado o funccionamento de duas caldeiras, a retirada de um gerador importaria pelo menos em deixar sem utilisação para a uzina, uma caldeira e uma maquina.

Afastada assim em virtude das razões expostas á 3.ª solução fica a questão limitada ao estudo das duas primeiras, apresentando-se a que considera o emprego do rectificador como preferivel, em vista de um menor preço e por representar o grupo rectificador entre um quarto da carga e a carga total, o grande rendimento de cerca de 91 %, emquanto o grupo motor — gerador, que alcança em plena carga a um rendimento de 75 %, fica com o mesmo grandemente diminuido para cargas menores. Dada entretanto a pequena differença de 8 contos (preços aproximados) entre as 2 soluções em estudo, a questão a meu ver, deveria sêr resolvida exclusivamente por considerações de ordem technica, entregando-se a escolha á responsabilidade do escriptorio technico da AEG em Berlim, por intermedio do seu representante no Estado.

Encerrando esta parte, é de notar que em todas as considerações, feitas imaginou-se como sufficiente a installação de um unico grupo motor gerador de 175 kva ou 140 kw. Com effeito, suppondo-se o funccionamento simultaneo de todas as installações e illuminação, ter-se-ia:

Força	152,0 Kw.
Luz	31,6 "
Total	183,6 "

O que exigira uma uzina com a capacidade de 200 kw. Attendendo-se assim ao funccionamento normal das installações pode-se concluir como sufficiente, e por muitos annos, um unico gerador de 150 cavallos ou 105 kilowatts.

2.º RENDA PROVAVEL DA CENTRAL ELECTRICA

Admittido como de $200, o limite maximo do custo do kilowat — hora consumido, e acceito o de $090 pelo custo de sua producção pela Central Electrica, obter-se_ia como renda provavel da mesma:

a) Fornecimento somente ao porto

Consumo annual 240.000 kwh. x $200		48:000$000
Custo da producção:		
240.000 kwh. x $090	21:600$000	
Perdas etc. 5%	1:080$000	22:680$000
Renda provavel annual		25:320$000

b) — Fornecimento ao porto e á cidade de Cabedello, supposta a illuminação publica de $200 o kwh. e a particular a $800.

Porto	48:000$000	
Illuminação particular 26.500 kwh. x $800	21:200$000	
Illuminação publica 19.500 x $200	3:900$000	73:100$000
Custo da producção: 286.000 kwh. x $090		25:740$000
Renda provavel, annual		47:360$000

VII — CONCLUSÕES

Finalizando esta exposição, apresentamos a seguir um resumo de todas as considerações feitas, com a citação das principaes razões que parecem ter demonstrado a conveniencia real para o porto em não ser montada a usina existente e ser a energia adquirida á Central Electrica de João Pessôa:

1.º) — Despezas com a energia, de accordo com o *consumo real* das installações, emquanto á montagem da uzina corresponedria uma elevada despeza permanente, em pessoal e em combustivel, mesmo para um funccionamento muito reduzido das installações;

2.º) — Conveniencia para a administração futura do porto, poupando-lhe a dispersão de esforços em assumpto que se poderia considerar como extranho á sua principal finalidade;

3.º) — Vantagem no preço do Kilowat — hora consumido, mesmo levando em conta os juros do capital e depreciação do material a ser adquirido e a despeito ainda das hypotheses mais favoraveis com que for examinado o aproveitamento da uzina actual;

4.º) — Economia theorica minima de 17:000$000 por anno, que sem exagero pode_se considerar na pratica como attingido a 3 ou 4 vezes mais o valor indicado;

5.º) — Conveniencia de ser adquirido todo o material necessario á nova installação, evitando-se o funcionamento prejudicial da uzina existente. Esta poderá ser restituida ao Governo Federal ou utilizada em conjuncto para outros serviços;

6.º) — Inconveniencia da montagem desta uzina, mesmo como elemento de reserva, por ser inadequada aos serviços do porto, pela impossibilidade de uma estrada rapida em serviço e por não compensar a sua montagem o accrescimo de 400 contos na conta de capital do porto.

7.º) — Conveniencia da installação de uma linha de transmissão triphasica, com a tensão de 15.000 volts. de João Pessôa a Cabedello, com o emprego de um grupo rectificador ou um grupo completo motor — gerador;

8.º) — Conveniencia ainda de ser a escolha entre as 2 soluções acima para a transformação da corrente, feita exclusivamente por considerações de ordem technica, a cargo do escriptorio central da AEG, em Berlim, por intermedio do seu representante no Estado.

9.º) — Possibilidade de ser installado um unico grupo motor gerador de 105 kw. satisfazendo durante muitos annos á actividade normal das installações do porto;

10.º) — Probabilidade de uma renda annual de 25 contos para a Central Electrica no fornecimento de energia ao porto pelo preço maximo de $200 por kilowatt — hora; e probabilidade ainda de uma renda annual de 45 contos se attender tambem á cidade de Cabedello á razão de $200 e $800 por kilowatt — hora respectivamente para a illuminação publica e para a particular.

Cabedello, junho de 1934.

Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa

Communica_nos a Secretaria desse Syndicato:

O "Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa", no sentido de evitar confusões, e tendo em vista os seus deveres quer como orgão puramente trabalhista, quer como syndicato de classe, resolveu externar sua mais ampla e formal reprovação ao uso do seu nome em quaesquer combinações de caracter politico, seja por elementos estranhos á classe seja por associados desta mesma instituição.

Carece de qualquer valor eleitoral quaesquer promessas feitas em nome do "Syndicato dos Auxiliares do Commercio", a quaesquer politicos, militantes ou candidatos á collectividade partidaria.

De accordo com a "Lei de Syndicalisação", o S. A. C. usará dos direitos garantidos aos syndicatos para escolha daquelles que deverão representar a classe nos parlamentos federal, estadual e conselho municipal.

Dentro do syndicato será terminantemente prohibida qualquer manifestação de caracter politico-partidario.

Fóra do syndicato, será absolutamente destituido de qualquer expressão moral ou material qualquer movimento que se opere em seu nome.

A presente publicação tem por fim esclarecer a verdade unica dos factos no tocante ao "Syndicato dos Auxiliares do Commercio" cuja finalidade é puramente de caracter trabalhista, alheia em absoluto ás paixões ou ás preferencias individuaes.

Emilio Gonçalves, presidente.
José Ramalho, secretario.

—

A secretaria do S. A. C. ao sr. Estanislau da Costa Gomes, ex-inspector interino do Ministerio do Trabalho, neste Estado, enviou o seguinte telegramma:

Estanislau Costa Gomes — M. Trabalho — J. Pessôa — "Syndicato Auxiliares Commercio agradece vosso interesse demonstrado na defesa nossos direitos durante tempo occupou essa inspectoria interinamente. *José Ramalho*, secretario.

"RADIO CLUB DA PARAHYBA"

Para hoje, diversas senhoritas conterraneas preparam um divertido programma de musicas escolhidas.

Os directores de plantão, srs. J. de Borja Peregrino e os esforçados irmãos Monteiro, não têm poupado esforços para augmentar, cada vez mais, as irradiações dos domingos.

O PROGRAMMA DE AMANHA

Para amanhã, está reservado um programma de successo. E' assim que o conhecido conjuncto *Turma Quente*, executará escolhidos numeros de seu grande repertorio. Tambem prestarão o seu valioso concurso, além de outros apreciados musicistas, os cantores Milton Dantas e seus filhos, Edson e Elza Dantas, Jayme Barbosa, João Uchôa, Bibi Pinho e Jorge Tavares.

PROPOSTA PARA NOVOS SOCIOS

A commissão do "Radio Club da Parahyba", que enviou cartas acompanhadas de propostas para novos socios, a distinctos cavalheiros, solicita aos mesmos que as devolvam, com a maxima urgencia, attendendo, assim, ao appello daquella commissão que tem em vista o engrandecimento do quadro social do "Radio Club" e, ao mesmo tempo, o seu sempre crescente prestigio no conjuncto das aggremiações parahybanas.

Entrou em férias o interventor Flôres da Cunha

Porto Alegre, 22 (Nacional) — O interventor Flores da Cunha entrou em gôzo de licença passando o governo ao sr. João Carlos Machado secretario do Interior. (A União).

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL n.° 16—Industria e Profissão — De ordem da sr. director desta repartição, faço publico que deverão ser pagas, sem multa, até o ultimo dia util deste mes, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto de industria e profissão, maiores de um conto de réis, referentes ao exercicio, de accordo com o art. 3, do decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 3 de setembro de 1934. O chefe — **Heraclio Siqueira**.
Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.° 17 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição faço publico que deverão ser pagas, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações do imposto territorial superior a 500$000, referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 13, do decreto n. 463, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 3 de setembro de 1934. — O chefe, **Heraclio Siqueira**.
Visto: **M. Ribeiro**, director.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N. 75 — Pelo presente, a firma O. F. Mello & C.ª, estabelecida á rua Maciel Pinheiro n. 164, nesta cidade, e ahi não encontrada, fica intimada do despacho de 14 de agosto ultimo, da Delegacia Fiscal em Natal, confirmando a multa de 222$800, imposta pela Alfandega da mesma cidade, no processo que tem por base o auto n. 1, de 4 de janeiro anterior, por infracção do artigo 6, do decreto 22.061, de 9.11.932, resalvado o direito de recurso para o 1.° Conselho de Contribuintes, no prazo de 60 dias, a contar desta data, mediante as formalidades legaes.

Alfandega, 18 de setembro de 1934. **Claudio Porto**, 2.° escripturario, encarregado dos serviços da Secretaria.

—

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE SENTENÇA — Carlos Neves da Franca, escrivão do jury e execuções criminaes da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a João Salles, natural de Campina Grande deste Estado, com 35 annos de edade, casado, commerciante, filho de Agrippino Francisco Salles, sabendo lêr e escrever, que por sentença do dr. juiz de direito da 1.ª vara interino desta comarca foi o mesmo pronunciado como incurso no art. 169 n. 8, do decreto 5.746, de 9.12.929, combinado com o art. 336 § 1.° da Consolidação das Leis Penaes, cuja sentença é datada de 6 de setembro corrente, passando em julgado dentro de 15 dias a contar da data da publicação do presente edital pelo qual fica o dito réo intimado da mesma sentença. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 20 dias do mês de setembro de 1934. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

EDITAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL

ESTADO DA PARAHYBA

1.ª Zona Eleitoral

EXPEDIÇÃO DE TITULOS

(Municipios da capital, Santa Rita, e sub-prefeitura de Cabedello)

Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira. Escrivão — Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Faço publico que, por despacho do m. m. dr. juiz eleitoral, foram mandados expedir os titulos eleitoraes dos cidadãos abaixo mencionados:

Maria das Neves Augusta de Athayde
Arima Coimbra
Adhemar Londres Rabello
Alberto Abath do Rego Luna
Lydia Cemodocia de Araujo Costa
Maffer Pinto Rabello
Maria Hilda Neves Coutinho de Lucena
Stellita de Britto Gomes
Rivanda de Alencar Polary
Francisco Canuto do Nascimento
Carlos Baptista de Aguiar
José Henrique de Sousa
Americo Pinho de Oliveira
Jessé da Costa Cabral
Severina Ramos do Nascimento
Manuel Soares Corgueijo
Severino Bezerra da Silva
Manuel Quirino dos Santos
Jorge Alves Ayres
Antonia Maria Galvão
Antonio Candido
José Paschoal
Rivaldo Ferreira Soares
Maria do Carmo de Oliveira
Walfredo Belmont
Joaquim Fernandes da Costa
Eudocia de Vasconcellos Lins
Eucares da Silva Brandão
Felippe Nery Cabral Filho
Paredes Ribelli Sorrentino
José Rodrigues Pontes
Domingos Soares de Sousa
João Rodrigues de Oliveira Sobrinho
José Correia Gomes
João Lyra de Medeiros
Pocidonia Pereira de Oliveira
Antonio Leandro de Medeiros
Manuel Maciel
Antonio Thiago Gadelha Simas Filho
Minervina Vianna da Silva
Oscar Paulino de Britto
Maria Passos de Araujo
Antonio Ferreira da Penha
Julia Amelia Aragão de Paiva
Severino Rodrigues de Carvalho
José Pedro Soares
Severino Correia de Araujo
Isaura Jorge de Amorim
Simplicio Vianna da Silva
Paula de Britto Cabral
Severino Ramos da Silva
Francisco Rodrigues Alimos
Antonio José de Sant'Anna
Maria Francisca de Araujo
Gilberto Paschoal do Nascimento
Aurea Bandeira de Araujo
Euridices Augusta Alves Cordeiro
Lourenço Marcolino da Silva
Anna Lopes Loureiro
Euzebio Oliveira
Rivaldo Sylverio da Fonsêca
Luiz Miguel da Silva
Elson Jorge Modesto
Manuel Felix
José Cizino de Albuquerque Lima
Dias Leal Martins
Reynaldo de Oliveira Sobrinho
João Leomax de Sousa Falcão
José Benedicto
João de Deus Santiago
Irineu Baptista do Carmo
Maria Placida da Costa
Maria Claudina de Britto
Antonia da Costa Maia
João Medalha de Menezes
João Carlos Ayres
Alcilla Gomes
Sylvio Henrique dos Santos
Hugo Leite
Emygdio Vianna Correia
Cesario Quirino dos Santos
Severino Antonio Machado
Mario Delgado
Lourival Cavalcanti de Oliveira
Francisco Carneiro Filho
Maria do Carmo Alves Bezerra
Herbert de Miranda Henriques
Tiburcio Pereira dos Santos
José Fernandes da Silva
Hermany Soares
Maria Rita de Lyra
Durval Anisio de Sousa
Rosa Amelia de Castro
Ascendino Anselmo Rodrigues
Julio Cordulino
Luiz Pinheiro Barbosa

CLINICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

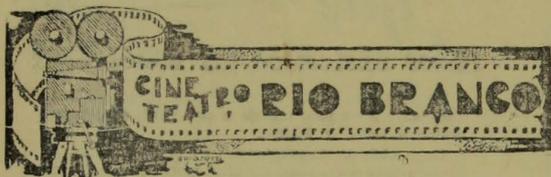
DR. ALFRÊDO DE SÁ

Consultorio e residencia — Rua Duque de Caxias, 614
CIRURGIÃO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

CONSULTAS

DIURNAS — diariamente das 13 ás 17
NOCTURNAS — Nas terças, quintas e sabbados, das 19 ás 21.

JOÃO PESSÔA

CINE TEATRO RIO BRANCO

HOJE — Duas sessões começando ás 6,15 horas — HOJE

A amizade que parecia indissoluvel foi destruida por uma mulher irresistivelmente bella! — LILY DAMITA...
Procuram em vão fugir á tentação daquelles labios de fôgo... Adolphe Menjou, Eric von Stroheim, Lawrence Olivier, mas a sua imagem se havia espalhado para sempre nos seus corações!

AMIGOS E AMANTES

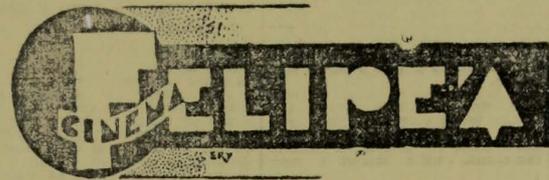
Filmada pela R. K. O. Radio para o "BROADWAY PROGRAMMA", a marca de garantia que só apresenta legitimos exitos!
Complementos: — Jornal Universal n.° 153 e um desenho animado.

Extra — A pedidos — A LOJA DAS NOVIDADES — Revista colorida.

PREÇOS — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100.

Em "MATINEE" ás 2 horas da tarde — A LEGIÃO DOS CENTAUROS — 2.ª série — com Harry Carey, William Desmond, Pett Morrison e Joe Bonomo. Complementos: — METROTONE NEWS — Revista — Casa de Chocolate— Desenhos e A LOJA DAS NOVIDADES — Uma electrisante revista colorida da "METRO", em 2 partes.

PREÇOS — Adultos 1$100. Crianças e estudantes 800 réis.

Amanhã — A ILHA DOS AMORES — Uma comedia musicada e cantada do Programma Urania — com MARIA SOLVEG.

HOJE — Duas sessões começando ás 6 horas — HOJE

SESSÃO DAS MOÇAS

Um grande "film" da "Metro Goldwyn Mayer" — Os "films" de KING VIDOR têm geralmente uma expressão romantica. E assim é

FELICIDADE PROHIBIDA

com Lionel Barrymore, Myriam Hopkins, Franchot Tone e Stuart Erwin que este cinema apresenta. — Um lindo entrecho amoroso que a sensibilidade de KING VIDOR tornou grandioso. — Uma producção "METRO GOLDWYN MAYER"

Complemento: — "A LOJA DAS NOVIDADES" — Uma electrisante revista colorida da "Metro", em 2 partes.

PREÇOS — Adultos 1$600. Crianças e estudantes 800 réis.

Em "MATINÉE" a 1,1/2 da tarde — A LEGIÃO DOS CENTAUROS — 2.ª série com Harry Carey, William Desmond e Joe Bonomo — Complementos: Metrotone News — Revista — Casa de Chocolate — Desenhos e A LOJA DAS NOVIDADES — Revista colorida da "Metro", em 2 partes. — Preços: Adultos $800. Crianças e estudantes $400.

Amanhã — AMIGOS E AMANTES — Producção da R. K. O—Radio—com Lily Damita, Adolphe Menjou, Eric von Stroheim e Lawrence Olivier.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE - THEATRO

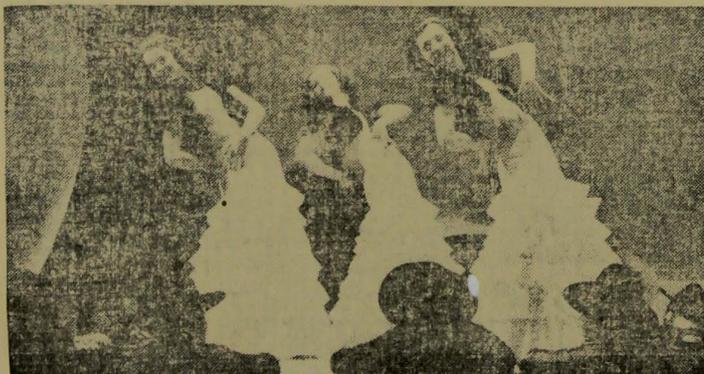
SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE

Installações sonoras
Soirée todos os dias
Matinée aos domingos

HOJE — EM DUAS SESSÕES A'S 7 E 8 1/2 — HOJE
Serão destribuidos, entre os frequentadores amostras dos CARAMELLOS FRUNA

METRO GOLDWYN MAYER APRESENTA A OPERETA

com Maureen Sullivan Franchot Tone, Alice Brady, Phillips Holmes.
As "Albertina Rasch Girls"
Girls! Canções! Bailados!
Letra e musica de Freed Brown

BEIJOS POR DINHEIRO!!

(STAGE MOTHER)

HOJE!—VESPERAL A'S 4 HORAS—PREÇO GERAL—600 réis.
Edmund Lowe em TRANSATLANTICO! da FOX Fox News — Jornal. — BECCO SEM SAHIDA — comedia. — FABULA FABULOSA — desenho.

CINE

JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

HOJE! — Em duas sessões ás 6 e 8 horas!

Imaginae o "Bocca Larga" como AVE DO PARAISO — Charles Chase como TARZAN — Marie Dressler tentando "bancar" CLEOPATRA... e depois tente imaginar EDWARD G. ROBINSON "sahindo fora do serio"... fazendo rir escandalosamente!

E' como os vereis em

O PRECIOSO RIDICULO!

com Mary Astor — Um film da Warner F. National.

PREÇOS — 1$600 E 1$100.

MATINÉE — A'S 3 1/2 HOJE!
Edmund Lowe em

TRANSATLANTICO!

e o desenho — A CHOUPANA DE PAPAE NOEL
PREÇOS — 1$100 — 800 réis — 400 réis.

SESSÃO DAS MOÇAS — AMANHÃ!

ADOLPH MENJOU

AVENTURAS DE UM SOLTEIRÃO!

Holda Pinto Cavalcanti
Maria Elydia Barroca
Enéas Araujo de Oliveira

Outrosim, faço sciente aos interessados que os titulos serão entregues aos proprios eleitores ou a quem apresentar a senha-recibo correspondente ao pedido de inscripção, trazendo no verso a assignatura do eleitor.

Dado e passado neste Cartorio Eleitoral aos 22 de setembro de 1934. — O escrivão eleitoral, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

—

EDITAL — Acha-se para ser protestada, por falta de pagamento, em meu cartorio, edificio da Associação Commercial, uma duplicata do valor de 4:400$000, sacada por J. Pontes contra Raul Madeira e apresentada pelo Banco do Estado da Parahyba. E como o sacado não foi encontrado, intimo-o, por este meio, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da lei n. 2044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar a dita duplicata ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça. João Pessôa, 22-9-934. O official interino de Protestos, Heraldo Monteiro.

—

(*) EDITAL

O dr. Sizenando de Oliveira, juiz do Alistamento Eleitoral da 1.ª zona, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de nomeação de presidente e supplentes das Mesas Receptoras do municipio da capital de João Pessôa, Santa Rita, Pedras de Fôgo e sub-prefeitura de Cabedello virem, possa interessar, ou delle noticia tiverem, que, nos termos do art. 65 e seus paragraphos do Codigo Eleitoral, foram nomeados para constituirem as Mesas Eleitoraes Receptoras das respectivas secções dos municipios acima declarados, os eleitores cujos nomes abaixo se mencionam:

MUNICIPIO DA CAPITAL

1.ª Secção — Edificio da Escola Normal Official do Estado. Presidente, dr. Antonio Massa, 1.º supplente Candido Marinho Falcão, 2.º supplente, Alfredo Simeão Leal.

2.ª Secção — Edificio da Escola "Jardim de Infancia", sita á rua Epitacio Pessôa. — Presidente dr. Octavio Celso de Novaes, 1.º supplente, Oswaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, 2.º supplente, dr. José Mario Porto.

3.ª Secção — Sala das audiencias do juizo estadual, pavimento terreo do predio da Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa. — Presidente, dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1.º supplente, dr. Alvaro de Souza Lemos, 2.º supplente, Pedro Baptista.

4.ª Secção — Edificio da Directoria Geral de Saude Publica, á rua Epitacio Pessôa — Presidente, dr. Evandro Souto, 1.º supplente, dr. Janson Alves de Lima, 2.º supplente, João Amorim.

5.ª Secção — Cartorio do Registro Civil, á rua Duque de Caxias, n. 326. — Presidente Carlos da Silva Guimarães, 1.º supplente, Estevam Gerson Carneiro da Cunha, 2.º supplente, Walfredo Guedes Pereira Sobrinho.

6.ª Secção — "Club dos Diarios", á rua Duque de Caxias. — Presidente, Francisco Xavier Navarro, 1.º supplente, dr. Julio Nobrega, 2.º supplente, Heronides de Azevêdo Cunha.

7.ª Secção — "Club Astréa", sito á rua Duque de Caxias. — Presidente, Antonio Murillo de Sousa Lemos, 1.º supplente, Eudes Barros, 2.º supplente, dr. Hely Silva.

8.ª Secção — Edificio da Guarda Civica, á rua Duque de Caxias — Presidente, dr. André Lombardi, 1.º supplente, dr. Luiz Gonsaga Burity, 2.º supplente, José Onofre de Marinho.

9.ª Secção — Pavimento terreo do predio n. 159, sito á praça Conselheiro Henriques (antiga séde do Juizo Federal) — Presidente, Miguel Reis, 1.º supplente, dr. Evilasio Pessôa de Oliveira, 2.º supplente, dr. Raul de Barros Moreira.

10.ª Secção — Prefeitura Municipal, á praça Rio Branco. — Presidente, dr. José Fructuoso Dantas, 1.º supplente, dr. Frederico Augusto de Sousa Falcão, 2.º supplente Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.

11.ª Secção — Corte de Appellação, á avenida General Osorio. Presidente, dr. Pedro Bandeira Cavalcanti, 1.º supplente, dr. Argemiro Toscano, 2.º supplente, José Eduardo de Hollanda.

12.ª Secção — Grupo "Thomaz Mindello", á Ladeira do Rosario. — Presidente, Waldemar Peregrino Leite de Araujo, 1.º supplente João Celso Peixoto de Vasconcellos, 2.º supplente, Alexandre Ramalho.

13.ª Secção — Salão do Montepio do Estado, no Palacio das Secretarias. — Presidente, dr. Francisco Lianza, 1.º supplente, Raul Silva, 2.º supplente, Severino Pereira.

14.ª Secção — Séde do Syndicato dos Empregados do Commercio á rua Duque de Caxias. — Presidente, Eduardo de Azevêdo Cunha, 1.º supplente, José Vicente Montenegro, 2.º supplente, Antonio do Rêgo Barros.

15.ª Secção — Grupo Escolar "D. Antonio Pessôa". — Presidente Antonio Mendes Ribeiro, 1.º supplente, Daniel Justiniano de Araujo, 2.º supplente, João Fernandes de Lima.

16.ª Secção — Bibliotheca Publica do Estado, á praça 1817. — Presidente, Neophito Fernandes Bonavides, 1.º supplente dr. Alcides de Vasconcellos, 2.º supplente, Bellarmino Antonio Carneiro.

17.ª Secção — Academia de Commercio, á rua Epitacio Pessôa. — Presidente, Antonio Rabello Junior, 1.º supplente, Manuel de Almeida Oliveira, 2.º supplente, Coralio Ramos.

18.ª Secção — Lyceu Parahybano, á praça João Pessôa. — Presidente, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, 1.º supplente, Alzir Pimentel, 2.º supplente, Lourival Fernandes Lisbôa.

19.ª Secção — Grupo Escolar Epitacio Pessôa, á avenida Juarez Tavora. — Presidente, dr. José Prazeres Coelho, 1.º supplente, João Luiz Paes da Porciuncula, 2.º supplente, Gedofredo de Miranda Henriques.

20.ª Secção — Edificio do "Correio da Manhã", á rua Duque de Caxias. — Presidente, dr. Octavio Ferreira Soares, 1.º supplente, Joab Lima, 2.º supplente, Antonio Lucena.

21.ª Secção — Edificio da "A Imprensa", á praça Conselheiro Henriques. — Presidente, Leonel Celso Duarte, 1.º supplente, dr. Raul de Góes, 2.º supplente, Abilio Dantas.

22.ª Secção — Archivo Publico, salão do Palacio das Secretarias. — Presidente, dr. Lourival Gouveia Moura, 1.º supplente, Samuel Souto Maior, 2.º supplente, João Florencio da Costa.

23.ª Secção — Districto do Conde, deste municipio, no predio da escola publica local. — Presidente, Francisco José das Neves, 1.º supplente, Bento Franco de Araujo, 2.º supplente, João Viriato Ribeiro.

24.ª Secção — Districto de Alhandra, deste municipio, na Escola Publica local. — Presidente, Joaquim Guedes Alcoforado, 1.º supplente Flosculo Gonçalves Guimarães, 2.º supplente, Antonio da Silva Torres.

25.ª Secção — Districto de Pitimbú, deste municipio na Escola Publica local. — Presidente, Manuel Alves Simões Barbosa, 1.º supplente, Manuel Tavares de Vasconcellos, 2.º supplente, Pedro Arthur Ferreira Valença.

26.ª Secção — Villa de Cabedello no edificio da Sub-Prefeitura. — Presidente, José Francisco Telles, 1.º supplente, José Antonio Vianna, 2.º supplente, André Avelino de Souza.

27.ª Secção — Villa de Cabedello edificio da Escola Publica do sexo masculino. — Presidente, João Pires de Figueirêdo, 1.º supplente, João Balduino Vianna, 2.º supplente, Manuel Pires do Amaral.

TERMO DE SANTA RITA

1.ª Secção — Edificio da Prefeitura. — Presidente, dr. José Galvão de Mello, 1.º supplente, José Francisco de Moura e Silva, 2.º supplente, Sindulpho Cancio de Mello.

2.ª Secção — Tibiry. Escola publica Mixta. — Presidente, dr. Edgard Saeger, 1.º supplente, Joaquim Guedes de Vasconcellos, 2.º supplente, Luiz Emilio de Albuquerque.

3.ª Secção — Barreiras. Edificio da Escola Publica da Colonia de Pescadores. — Presidente João Cardoso de Albuquerque, 1.º supplente Rufino Mauricio de Mello, 2.º supplente, Evaristo Monteiro da Silva.

4.ª Secção — Praia de Lucena. Edificio da Escola Publica. — Presidente, João Monteiro de Sousa Falcão, 1.º supplente, Hippolito de Sousa Falcão, 2.º supplente, Luiz de Sousa Falcão.

5.ª Secção — Engenho Central — Edificio da Escola Publica. — Presidente, José Benedicto Lisbôa, 1.º supplente, Luiz Marinho de Oliveira, 2.º supplente, Otto de Carvalho Pedrosa.

6.ª Secção — Pedras de Fôgo. Edificio da Prefeitura Municipal. — Presidente, Sebastião Francisco Madruga, 1.º supplente, Antonio Cesar Alvares de Carvalho, 2.º supplente, José Rodrigues de Sousa.

7.ª Secção — Taquara, do municipio de Pedras de Fôgo. Edificio da Escola Publica. — Presidente, Manuel Presteslo Sobrinho, 1.º supplente, João Aristhon Souto Maior, 2.º supplente, Severino João dos Santos.

E para constar mandou lavrar o presente edital que na fórma da lei, será affixado na porta do Cartorio Eleitoral e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 21 do mês de setembro de 1934. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão do alistamento eleitoral, o escrevi e subscrevo. (as.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

(*) O presente edital de nomeação de mesarios e designações de outros predios onde devem funccionar as Mesas Receptoras, é reproduzido não só pelo motivo de se haverem dado, em virtude de motivos justos, algumas substituições de mesarios, como pela conveniencia de localizar em edificios mais amplos, duas secções eleitoraes, como tudo consta dos termos de audiencia de 19 e 20 do corrente.

.IOBION é o remedio idéal contra a sifiles cardio-vascular, ulcerosa ou reumatismal.

As pessôas que tossem

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as creanças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os ins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

SECÇÃO LIVRE

COMMERCIO DO OURO — Por força das exigencias da circular n.º 76, de 28 de junho de 1934, do sr. ministro da Fazenda, determina esta Fiscalização o prazo de oito (8) dias a contar da presente data, que todos os commerciantes registados na Agencia do Banco do Brasil desta cidade, para o fim especial do commercio do ouro, forneçam relação do stock que possuem.

O ouro que constitue objecto da referida relação, é sob a forma de cascalho de joalheria em bruto e fundido, nativo, em medalhas e moedas circulantes e em barras devidamente pesadas e tituladas.

João Pessôa, 20 de setembro de 1934. — Banco do Brasil — **Fiscalização Bancaria**.

Syndicato Graphico da Parahyba

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios desse Syndicato a comparecerem á reunião do dia 30 (domingo), ás 13 horas, para tratar assumptos de grande intdresse, que só a assembléa geral póde deliberar.

João Pessôa, 18 de setembro de 1934. — José Domingos da Fonsêca, 1.º secretario.

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE — SETE DE SETEMBRO SEGUNDA — (Aug: e Resp: Loj:. Cap:.) — CONVITE — De ordem do Pod. Ir. Ven:. desta Resp. Loj:. são convidados os OObr:. do Quadr:. a comparecerem á sess. de FFin:. que se realizará na proxima quarta-feira, 26 do corrente, antes da Ses:. Econ:. Ord:. no local do costume.

Secret:. em 20 de setembro de 1934 (E:. V:.) — **Ranavalo Martins** Secr. Adj:.

CASA "A CONDESSA" — Fontes & Cia. Ltda. — Machinas de costura allemães — ESCLARECIMENTO NENECESSARIO — Tendo chegado ao nosso conhecimento que no interior deste Estado e na Capital está se espalhando a versão que a nossa agencia á rua da Republica, n. 724, a cargo do sr. Augusto de Carvalho não está mais funccionando e tambem que não temos peças para as nossas machinas, estamos na obrigação de esclarecer o publico que esses boatos são absolutamente falsos. A verdade é que temos vendido e continuamos vendendo as nossas machinas de costura allemães "Condessa", do afamado fabricante "Grittzner", em grande escala, neste districto, montando já a milhares as machinas locadas, funccionando ao inteiro contento dos respectivos locatarios, como tambem informamos aos que por ventura ainda não o souberem, que temos peças e sobresalentes não sómente para as nossas machinas como tambem para as de outros fabricantes, a preços que não admittitem competencia.

Damos, tambem, assistencia mechanica a quem possuir as nossas machinas.

Não se illudam, portanto, com os falsos propagandistas, e procurem no seu proprio interesse, conhecer as machinas "Condessa", adquirindo um artigo que satisfaz por longo tempo.

Dirijam-se ao sr. Augusto de Carvalho, rua da Republica, n. 724. — João Pessôa — Ou mandem chamal-o para convencerem-se os interessados da verdade do que acima affirmamos.

MANTEMOS ESCOLA DE CORTE DE BORDADO GRATUITA PARA AS NOSSAS LOCATARIAS.

ERUPÇÃO NA PELLE

Ams. e Srs.

Pela presente venho declarar que estive soffrendo durante um anno de forte erupção na pelle, que me parecia sarna, pois quando eu coçava abria a ferida; conhecendo as qualidades curativas do **Elixir de Nogueira**, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, usei seis vidros de tão precioso depurativo devendo eu a minha cura exclusiva a elle.

Nova Cruz, 14 de agosto de 1913.

Appolonio de Queiroz.
(Firma reconhecida.)

AO COMMERCIO EM GERAL — Avisamos ao publico e ao commercio em geral, que adquirimos, por compra, do sr. Bernardino Guimarães o café sito á rua Duque de Caxias, n.º 424 livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado com a transacção queira protestar dentro de 3 dias, contados desta data.

João Pessôa, 22 de setembro de 1934.
Tourinho & Cia.
Confirmo:
Bernardino Guimarães.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

AVISO — Levo ao conhecimento das distinctas senhoras e senhoritas que desejam aprender a arte de decoração em bolos, que vou começar a ensinar na proxima segunda-feira, 10 do corrente, e que o pagamento será adeantado, por todo o curso 100$000.

João Pessôa, 6 de setembro de 1934. — **Maria Galvão de Sá**.

VENDE-SE uma pequena mercearia na rua Martins Leitão, n. 444. O motivo da venda é querer o proprietario retirar-se do Estado. Bom ponto. A tratar no mesmo ou nesta redacção com o sr. Americo Coutinho.

VENDE-SE um piano moderno completamente novo, marca "EXCELSIOR", de reputado fabricante allemão. Ver e tratar na rua da Republica n. 681, sobrado, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

PROPRIEDADES A VENDA — Vende-se, no districto de Barra de Santa Rosa, municipio de Picuhy, as propriedades "Poço Doce" e "Ubaia", ambas com proporções para a creação e agricultura e que possuem algodão, a primeira contando uma producção de 5 a 6 mil arrobas e a segunda mil arrobas.

Aquella que contem 2 casas da Fazenda e 20 casas para moradores, é toda cercada de madeira e arame e dispõe de 6 divisões em uma das quaes tem um plantio de 70.000 pés de "palma santa", contendo açudes, 2 estabulos, 250 cabeças de gado vacum e 300 de caprino e lanigero.

Fica a 3 kilometros do povoado e é servida por rodagem. Preço de occasião. A tratar com Fortunato Rufino, Barra de Sta. Rosa.

CREDITO MUTUO PREDIAL

Resultado do sorteio realizado em 20 de setembro de 1934
Premio no valor de Rs. 19:550$000

Caderneta n.º 36.859

Foi premiada com mercadorias, moveis e tecidos, no valor de Rs. 19:550$000, (dezenove contos quinhentos e cincoenta mil réis) a caderneta n.º 36.859, pertencente ao prestamista Manuel Britto, residente em Santo Amaro.

Bahia, 20 de setembro de 1934.

Os proprietarios
Chaves & Cia.
P. P. Arthur Martins

O Fiscal do Governo Federal
Dr. Odilon Jorge Franco Sobrinho

ACTUALIDADES

DURVAL DE ALBUQUERQUE

Geralmente se diz que o idoma herdado da Iberia, pelo povo brasileiro, não tem a felicidade de gozar da sympathia e do apreço que se faz sentir com outros, taes como o inglês, o francês, o italiano, o hespanhol, etc. E nesse ambiente de falso desprestigio vivemos nós como que desligados do resto do mundo, desanimados somente em pensar que estamos ilhados nesta vasta America christianissima.

Entretanto não é assim, como se pinta, o desprestigio do portuguêz, lingua riquissima, preferida dos commandantes e officiaes dos navios mercantes allemães ao proprio francês, como testemunhou, varias vezes, um meu amigo, no porto de Cabedello. Elle está sendo ensinado na França, nos Estados Unidos e agora na Argentina, em cadeiras especiaes nas proprias universidades!

Um facto curiosissimo sobre a lingua portuguêsa no estrangeiro vem de contar-me um amigo, filho de paes italianos e nascido em São Paulo, educado na Italia, onde tirou o curso de engenheiro, que requer dezoito annos de estudos. Affirmou-me esse conhecido que muitas das familias italianas regressadas a sua patria e outros innumeros compatricios que vivem em transito continuado entre a Italia e o Brasil, em seus lares, na terra do sr. Mussolini, empregam já copioso vocabulario portuguez, inclusive muitos brasileirismos os quaes não querem mais perder, por amor ao grande paiz da America do Sul.

O italiano, que hoje representa o maior coefficiente colono do sul da nossa Republica é, sobretudo, um dos mais affeiçoados ao Brasil, um dos seus maiores amigos e propagandistas, unindo-se com o elemento nativo como se fôsse uma e unica familia, sem o Atlantico a separar-lhe as patrias. Todos os subditos italianos que aqui mourejam, que privam de minha amizade são unanimes em elogiar a nossa patria, prevendo-lhe sempre um futuro risonho e um destino superior no concerto universal e respeitando-lhes as leis com a melhor bôa vontade.

O engenheiro João Baptista Toni, o paulista de que acima falei, que manêja magnificamente o italiano e com muita vivacidade e intelligencia o portuguêz, aliás o SEU idioma, mas que teria razão de esquecer por sua vida de estudos e trabalho quase toda entre compatricios de seus paes, referiu-me ainda que o italiano que vem trabalhar no Brasil não mais póde accommodar-se na Italia, pois o seu pensamento está sempre voltado para a nossa terra, bôa e habitada por uma gente tão hospitaleira que enthusiasma! E valho-me das suas declarações por se tratar de um cavalheiro culto e viajado e natural da grande terra das Bandeiras.

Vae-se, desse modo, fazendo tambem o intercambio de palavras, dos brasileirismos que o italiano amigo não esquece porque quando aqui chega, rico ou pobre, não faz questão em unir-se á população, amoldando-se-lhe aos costumes e procurando sempre trabalhar para engrandecer mais e mais a nova patria que o acolhe.

* *

Um assumpto que, no momento, muito interessa á Parahyba é o dos proximos emprehendimentos das Industrias Reunidas F. Matarazzo.

O engenheiro Baptista Toni, com quem palestrei um dia destes, quando regressou de sua viagem ao maior centro daquella formidavel empresa, disse-me, com um riso de satisfacção: "A Matarazzo representa um Estado brasileiro. Fabrica de tudo. Dá amparo a trinta mil familias. Tem, só em São Paulo, reunidas, trinta fabricas, com kilometros de extensão, estradas de ferro proprias, locomotivas e mais todo o conforto que requerem installações dessa natureza. E' um collosso, sem phantasia. Para visitar-se uma dessas fabricas seriam precisos ao interessado passar dois ou três dias dentro della. Não quero fazer reclame, mas é realidade sem vidros de augmento. A renda da firma Matarazzo é quase a mesma do Districto Federal e ás vezes beira a do proprio Estado de São Paulo"!

E essa dynamica empresa não quer sómente limitar-se ao sul: vae tambem augmentar as suas actividades na Parahyba, accrescentou-me o dr. Baptista Toni. Já exportamos todo o oleo de caroço de algodão parahybano para o sul, que o consome todo e intensificará mais ainda a industria regional, abrindo novas fabricas que interessarão aos melhores mercados e darão trabalho ao operariado. Será uma era de felicidade a mais para a nossa terra, conforme se deprehende dessas declarações.

E para que não se pense que estou fazendo propagando estrangeirista, affirmo, baseado nas palavras sinceras do profissional acima apontado, que o sr. conde de Matarazzo é um italiano que já conta oitenta annos de edade e nunca procurou desviar um real de sua formidavel fortuna que não fosse para beneficiar a terra brasileira a quem elle devota um enthusiasmo illimitado. E as suas realizações que não teem similar na America do Sul, ahi estão para attestar a justiça dos presentes commentarios.

Que venham para o Brasil mais estrangeiros da especie dos Matarazzo, Martinelli e outros que não honram sómente a patria de origem, mas a que lhes deu guarida e fortuna, que elles ganharam e administram com tamanho proveito.

Grande explosão em uma mina inglêsa

Londres, 22 — Em uma mina na região de Gresford deu-se uma terrivel explosão que causou grandes damnos.

Segundo noticias aqui recebidas, mais de 200 mineiros ficaram soterrados nos escombros das galerias attingidas.

Ao que dizem informações chegadas á ultima hora, foram retirados 5 cadaveres da mina encontrando-se ainda ao que se affirma 160 operarios no interior dos poços attingidos pela explosão.

Os cadaveres retirados estão completamente carbonizados tendo os trabalhos de remoção dos escombros sido abandonados devido á violencia do incendio.

As populações das localidades circumvizinhas têm accorrido ao local do sinistro, a fim de assistir os esforços das turmas de salvamento. (A União).

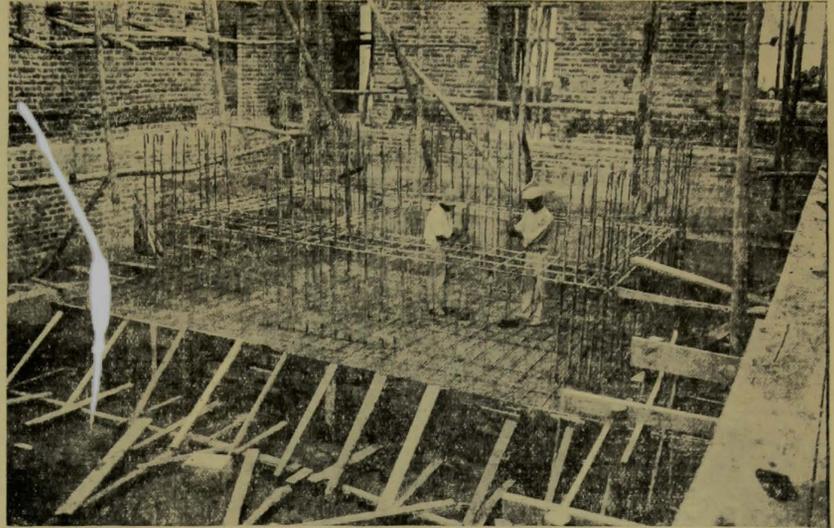
A manifestação dos funccionarios da Policia Civil ao embaixador José Americo

Com a adhesão dos funccionarios da directoria de Segurança Publica, Gabinête Medico-Legal e Cadeia Publica, será levada a effeito, amanhã, uma grande manifestação de solidariedade ao embaixador José Americo.

A iniciativa que partiu de um grupo de serventuarios daquelle departamento publico, encontrou o mais franco e decidido apoio da parte dos seus chefes, reunindo, assim, a unanimidade do pessoal referido.

Está marcada ás 19 horas para a realização da homenagem, devendo ser abrilhantada pela banda de musica da Força Publica, cedida pelo commandante José Mauricio, por solicitação dos promotores dessa demonstração de apreço.

Em nome dos manifestantes discursará um orador, previamente escolhido.

OS SERVIÇOS ELECTRICOS DA CAPITAL

Fundação para uma das turbinas da Central Electrica.

Jornalistas Renato Vieira e Ribeiro Gonçalves

Chegados, hontem, á noite, de Recife estão nesta capital os distinguidos confrades dr. Renato Vieira de Mello e Ribeiro Gonçalves, respectivamente directores do grande diario pernambucano "O Estado" e da brilhante confreira "Folha do Norte", que circula em Belém do Pará.

Hontem mesmo, aquelles acatados jornalistas visitaram a redacção desta folha, em companhia do nosso prezado amigo dr. Dustan Miranda, inspector interino do Ministerio do Trabalho, mantendo demorada e cordeal palestra com os redactores presentes na occasião, tendo percorrido, ainda, todas as nossas installações.

VIDA RELIGIOSA

FESTIVAL EM BENEFICIO DA MATRIZ DE N. S. DO ROSARIO

Conforme noticias que já tivemos opportunidade de publicar, effectuar-se-á hoje, ás 20 horas, no Grupo Escolar "Santo Antonio", um interessante festival em beneficio da Matriz do Rosario, situado no bairro de Jaguaribe.

Contará o mesmo festival da representação de um bem ensaiado drama, no qual tomará parte um grupo de senhoritas.

Dado o grande numero de ingressos que foi passado, é de se esperar avultado comparecimento de familias a esse espectaculo do Grupo "Santo Antonio".

Santas Missões na Cathedral

Pregará hoje, ás nove horas na missa parochial o revdmo. frei Antonio. Far-se-á logo depois a exposição do Santissimo. A's quatorze horas, frei Damião fará uma conferencia reservada exclusivamente aos homens. A's dezesseis, N. S. Sacramentado percorrerá as seguintes arterias: General Osorio, Peregrino de Carvalho, Duque de Caxias, Praça João Pessôa, havendo bençam nas escadarias da Escola Normal, 1817, avenida Duarte da Silveira, novamente Duque de Caxias, rua Conselheiro Henriques e praça D. Ulrico. Formarão a Cruzada Eucharistica, a Pia União das Filhas de Maria, o Apostolado da Oração e Archiconfraria do Sagrado Coração Eucharistico, pregando frei Antonio ao recolher no adro da Cathedral.

As dezenove, frei Damião encerrará a missão com a explicação do seguinte thema — **Qual a verdadeira Igreja?** Serão depois bentos terços, quadros, medalhas e velas como lembrança. Deseja muito o revdmo. ser interpellado pelos adversarios da Fé Catholica sobre qualquer ponto da doutrina, a começar pelos protestantes a quem responderá de biblia na mão.

Os revdmos. missionarios pedem a todos os fieis façam amanhã uma communhão geral pelos mortos da parochia.

E, na terça-feira, ás quatro e meia sahirá a procissão dos enfermos que tenham se confessado na vespera.

A' tardinha, começará a missão de Tambaú, havendo omnibus ás 17 1|2 e ás 21 1|2.

Primeira Igreja Baptista — No templo dessa igreja evangelica, á rua Indio Piragybe, nesta cidade, realizar-se-á hoje, ás 19 horas, uma festa de caracter religioso, em que tomarão parte todos os membros da referida igreja.

Nessa occasião será lido á congregação presente e a todos os visitantes, o relatorio do pastor Francisco Collares, sobre o serviço de catechese entre os indios, desenvolvido pelo mesmo nos sertões de Goyaz.

O pastor Collares aproveitará a opportunidade para apresentar ao publico um indio daquelle sertão, já integrado no gozo da cilivilização brasileira pela missão a que pertence o referido pastor.

A entrada a essa festividade é franca ao publico.

"LINGUA DE TRAPO" E BERILLO NEVES

BEATRIZ RIBEIRO

"Lingua de Trapo" é um novo producto da fabrica de philosophia em pilulas de que é especialista o consagrado auctor de "Costella de Adão".

Berillo Neves, dotado de uma subtileza incommum de intelligencia e de uma "lingua de trapo" mais ferina que um comicio de sogras, tem, no livro, o aspecto de um menino traquinas que estudou a vida e se decepcionou com o resultado da travessura:

"A vida é uma orchestra de doidos, regida por uma batuta que ninguem vê e executando uma partitura que ninguem sabe..."

Esta opinião não muito lisongeira acerca da humanidade é que o faz julgar ser "o doido um sujeito que perdeu a noção do juizo que os outros fazem da sua falta de juizo..."

O egoismo constituiu, já ninguem o ignora, o fim ultimo, o ideal supremo de apreciavel maioria. Criticando essa onda de ambição mal disfarçada por um constante sophismar, ironizando a ganancia dos que não empenham a longo prazo a propria alma por ter a pobrezinha a astucia de nunca declarar onde se encontra, Berillo commette a injustiça de julgar contagiados pelo interesse os innocentes irracionaes, pois segundo a sua opinião "o boi só se casou com a vacca porque pensava elle ser o pae della dono do curral..."

O autor de "Lingua de Trapo", como quasi todos os que fazem profissão de fé do scepticismo, é um sentimental mallogrado. Neste livro, entre maximas e conceitos de uma ironia impiedosa, ha uma definição da saudade, digna de ser trasladada para o album de confidencias de um collegial romantico:

"A saudade é o beijo do Passado na pedra fria da Memoria".

E o lyrismo deste elogio funebre do cigarro:

"Um cigarro que se apaga tem tanto direito ao nosso respeito como uma vida que se extingue. Elle já foi chamma, já foi luz, já foi alegria. A's vezes, tambem já foi esquecimento..."

Voltaire e Molière, todavia, não ridicularizaram as mulheres com tanta malicia...

Si Berillo Neves tivesse vivido no tempo dos trovadores, talvez não hesitasse em pegar na lyra para entoar louvores ao sexo que "collocou o diabo em máus lencões". Seria bem capaz de affrontar todos os rigores da terra e céu, por amor á dona de uma lagrima ou de um pedaço de lenço...

Questão de época...

"O beijo é a fusão de duas almas (tempos romanticos)".

"O beijo é a mistura de duas fontes de microbios (tempos modernos).

Sentimentalismo, actualmente, adquiriu o valor de bacalhau exposto durante muitas semanas em porta de venda.

Dedicando-se á confecção de versos, Berillo encontraria agora, na melhor das hypotheses, meia duzia de leitores. Para os restantes mortaes seria considerado "um caso perdido". A' custa de procurar debalde entre os humanos uma perfeição illusoria, mal contida numa simples redondilha, verse-ia forçado a considerar o Sol e a Lua como seus dois unicos amigos.

Apesar está sufficientemente provado que estes ainda não desceram das alturas em que se encontram para attender a alguma invocação de amizade...

Com o auxilio de doestos e satyras obteve um punhado de celebridade mais facilmente do que se houvesse impresso mil poemas e tragedias, e, além disso, tornou-se alvo da attenção de inumeras "diabinhas" que vivem porfiando em lhe sondar a psychologia.

O creador de "Lingua de Trapo" serve-se das mulheres para mostrar como seria se não falasse mal de todas ellas...

Apesar de ser innegavel que "a mulher mais bonita do mundo reduzida a cinzas, não faz differença da cinza de um bode ou de um cabrito", "Lingua de Trapo", em geral, como tudo que obedece á cegueira do extremismo, é um livro injusto para com o "sexo diabolico..."

Si as mulheres fossem tão perversas como as suas paginas tentam demonstrar, o seu autor desde muito estaria incinerado...

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegramma retido para: Central.

RETRETA

A banda de musica da Força Publica do Estado executará hoje em retreta na praça Venancio Neiva, o programma seguinte:

1.ª parte:

Dodrabo, Tenente Firmiano, F. Leite; valsa, Depois C. Ribeiro; tango canção, Delirio de amor, J. Justa; fox-trot, Avany, sargento Borba.

2.ª parte:

Marcha, A lua veiu ver, I. Valença; valsa, Existencia fugaz, J. Eduardo; samba, E's tão bonita pequena, N. N.; dobrado, 2.ª Brigada N. N.

PAGINA FEMININA

Dirigida: — Pela "Associação Parahybana Pelo Progresso Feminino"

SUAVES IMPRESSÕES

OLIVINA CARNEIRO DA CUNHA

O silvo da locomotiva despertou-me para a realidade.

Viajava rumo a Campina, cidade que eu imaginava bella e florescente e da qual tivera sempre as melhores informações.

Acompanhei com o olhar indagador os campos e localidades á margem da estrada.

Panoramas sempre novos: aqui o plantio do fumo, alli o **ouro branco** a occupar grandes areas de ferteis terrenos.

Mais adeante o gado a pascer indolentemente.

Occultos entre os cannaviaes, deixavam a descoberto as chaminées, engenhos e usinas.

Ermidas no alto das collinas offereciam abrigo carinhoso ás almas cheias de fé e de esperança.

Curvas accentuadas pelo caminho afóra.

O trem na anciedade de vencer distancias entregava-se a uma carreira vertiginosa e, qual serpente enraivecida, colleava beirando a estrada.

Avelludados montes descortinavam-se pouco e pouco, ao longe.

O verde em variados matizes, ora escuro ora claro, numa perfeita desharmonia de tons, prendia-me o olhar.

Vinte quatro horas e meia quando chegámos a Campina.

Apesar de vencida pela fadiga da viagem, pude ao saltar naquella cidade, descobrir os encantos naturaes que a circundam.

Clima excellente, edificação intensa e moderna, uma evidente prova do labor e do progresso dessa cidade futurosa.

A instrucção bem amparada, commercio em amplo desenvolvimento, particular auxilio á humanidade soffredora tudo a traduzir o animo bem formado e invejavel dos filhos desse rincão maravilhoso.

Campina é um hyperthro onde as almas campinenses genuflexas elevam ao Deus de suas convicções as votivas preces pelo engrandecimento da gleba nativa.

A alegria de viver é um lemma que traz a descoberto nas faces, onde constante aflóra o riso denunciador de um temperamento harmonico e pacifico.

Foi com viva sympathia que percorri toda a cidade; aqui e alli, casinhas de estylo moderno a meio escondidas por entre jardins deliciosos, que me induzia a versejar.

O Instituto Pedagogico que nos recebeu carinhosa e festivamente, é um verdadeiro deslubro de formação moral e intellectual.

Ao leve contacto com os espiritos avantajados dos insignes preceptores desse educandario tive a impressão de que alli se achavam refugiados os deuses da sabedoria.

E um bem estar indefinivel seguia-me por toda a parte.

Observei Campina com os olhos do espirito e do coração.

O seu meio social rivalizando com o nosso, revelou-me nitidamente o grão elevado de civilização em que se acha o povo campinense.

Nada a desejar á minha curiosidade de visitante.

Campina, municipio da Borburema, situada no cruzamento das estradas que fazem communicar o littoral, os brejos e o sertão, tem um esplendor que irradia pelas regiões circumvizinhas.

Faz do **ouro branco** o seu mantel com que cobre o sólo ubertoso, para amanhã, com u'a messe farta, amparar centenas de filhos que se entregam ao rude trabalho da lavoura.

Irmanados pela nobilissima idea de elevar a sua terra a um expoente maximo de engrandecimento, os campinenses não medem sacrificios e eil-os gigantes a affastar os entraves, empregando para isso um coefficiente elevado de suas energias.

Voltei convencida de que Campina é a cidade — sceptro de nossa Parahyba muito amada.

A FESTA DA VICTORIA

Num ambiente de fina espiritualidade, realizou-se a nossa projectada **Festa da Victoria** offerecida á exma. sra. embaixatriz Alice de Almeida, em homenagem ao sr. embaixador José Americo — o grande amigo da causa feminina — e aos distinctos congressistas parahybanos que votaram em pról das conquistas da mulher na recente Assemblea Constituinte.

Pena foi que somente um deputado estivesse presente: o dr. Odon Bezerra que, acompanhado de sua joven esposa, foi o primeiro homenageado a comparecer. O deputado Vasco de Tolédo, um dos que mais batalharam pelos direitos da mulher brasileira, não tendo podido voltar do interior como desejava, foi representado por seu venerando pae, o des. Joaquim Eloy V. de Tolédo. O deputado Velloso Borges justificou o motivo de sua ausencia promettendo brevemente comparecer á nossa séde em visita de cordialidade e agradecimento. Os outros infelizmente se achavam na capital do paiz.

Compareceram ainda, dando uma nota de distincção e realce á nossa modesta festinha, o sr. Borja Peregrino, prefeito da capital, o dr. Dustan Miranda, representante do interventor federal dr. Gratuliano Brito, o major commandante do 22.° B. C. Alfredo Bamberg, o conego Mathias Freire, e outras pessôas gradas, alem de selecta assistencia, representantes de jornaes, e dos diversos gremios literarios desta capital.

O embaixador José Americo foi o interprete dos homenageados, agradecendo num vibrante improviso em que poz em relevo a vibratilidade de seu privilegiado talento.

Sua exc. exaltou a influencia da da mulher na politica — a politica elevada acima das competições pessoaes — dizendo crêr na acção benevola de nossa collaboração nos problemas politico-sociaes. Sua palavra autorizada calou profundamente em nossos ouvidos incentivando-nos a proseguir sem temor na senda desconhecida para nós das grandes responsabilidades politicas ora iniciadas.

Offerecemos ás gentis leitoras desta pagina a bella oração de nossa distincta consocia Analice Caldas de Barros oradora official da solemnidade, que ainda uma vez demonstrou seus dotes oratorios pela clareza de expressão, calma e sentimento com que empolgou o auditorio.

A consocia Santinha Sá pela primeira vez abrilhantou as nossas festinhas com seu valioso concurso.

Dado o alto conceito em que são tidos os seus dotes artisticos, é desnecessario affirmar que a parte musical do programma teve cabal desempenho. Deixamos de repetir o programma por ter sido já publicado e nos faltar espaço.

Em vista da mingua de tempo de que dispozemos, deixaram de ser entregues muitos convites. Pedimos desculpas ao distincto publico attingido por essa falta involuntaria de nossa parte e levamos o nosso agradecimento a todos que nos deram a honra de seu comparecimento.

"Exma. sra. embaixatriz, exmo. sr. embaixador, exmos. srs. deputados, exmo. sr. Interventor Federal, exmo. sr. prefeito. Meus senhores e minhas senhoras.

Já é do conhecimento de todos o motivo que hoje nos congrega para esta mensagem de affectos, para esta manifestação de alegria. Pesa-nos não podermos fazel-o de um modo mais eloquente, mais de accôrdo com o sentir unanime da nossa agremiação, maximé neste momento que tivemos a compensação jubilosa de unir a nossa commemoração de victoria ao preito de gratidão e estima que devemos ao embaixador José Americo e aos constituintes da nossa bancada que attenderam com carinho e solicitude, ao appello da causa que regista um advento auspicioso de transformação no presente estatuto politico do Brasil.

Com extraordinario brilho celebrou o Rio de Janeiro este acontecimento, que chamou de Festa da Victoria e não podia deixar de sel-o. Festa da Victoria, pela sua significação, Festa da Victoria pela elegancia do seu programma e porque victoriosa é a mentalidade que a organizou.

Collaboraram alli os mais destacados vultos dos prestigiosos circulos intellectuaes da Metropole, fizeram-se ouvir **Bertha Lutz, Maria Eugenia Celso, Rosalina Coêlho Lisbôa, Alba Canizares, Anna Amelia, Maria Luiza Bittencourt** e outras de egual relevo artistico. Como representante official da Assembléa Constituinte, o deputado Waldemar Falcão que pronunciou substanciosa peça, assim como o congressista parahybano Vasco de Tolédo e ainda outros.

Aqui, já não podemos fazer o mesmo, o nosso triumpho está exclusivamente na coincidencia feliz da commemoração conjuncta desta victoria constitucional, com o preito de reconhecimento que devemos ao embaixador José Americo e aos deputados da nossa bancada.

A Associação Parahybana pelo Progresso Feminino, não podia ficar impassivel, sr. embaixador, não podia tambem calar o seu impulso jubiloso ante a preferencia honrosa que merecestes de representar a nossa querida patria num grande centro de civilização e cultura.

Embaixatriz e embaixador do Brasil; talvez se venha chocar a vossa sensibilidade e delicada modestia ante a nossa ruidosa alegria, que quereis? Sois filhos da Parahyba, e por mais estreita que pareça qualquer idéa de regionalismo, neste momento a sentimos grande — todo affecto é egoista, o das mães, o da familia, não exclue detalhes por minimo que sejam.

Senhores deputados: foi por vós egualmente que aqui nos reunimos em festa. Tornava-se necessaria qualquer demonstração official de que estamos contentes comvosco. Muito obrigadas. Esta é a primeira homenagem que a cidadã brasileira na Parahyba promove aos defensores das suas iniciaes reivindicações. E' esta a primeira prova de alegria pela effectivação deste arrojado sonho internacional de equiparação de direitos e deveres, que dá directrizes novas á orientação collectiva desta geração, que soube melhor comprehender o seu destino.

Esta victoria integral das reivindicações femininas que se processa em toda parte, além de uma consequencia evolutiva, representa uma constancia, uma tenacidade, um esforço superior, não só das mulheres, como dos homens de intelligencia mais bem orientada e mais estudiosos do mundo inteiro.

Podeis dizer lá fóra, a mulher do meu paiz já é cidadã, ella adquiriu por seu proprio esforço e merito a posição de responsabilidade que conquistou.

A nossa Magna Carta, se não levou deanteira neste movimento universal que se propõe de **"reintegrar a mulher no seu grande papel de collaboradora maxima da civilização, e do aperfeiçoamento mental dos povos"**, tambem não se ficou na retarguarda.

Feminismo é esta palavra de tão bôa significação, esta affirmação de personalidade, de intelligencia attingida pela evolução natural do cerebro, bazeada na propria razão, mas que espiritos anachronicos, gaiatos, remanescentes de um passado escuro, transtornam, vituperam com a mesma candura ingenua, gritaria de creança esbulhada, como fizeram quando a mulher se desembaraçou do seu incommodo toucado.

Por este gesto pueril de libertação, vieram á liça as instituições mais lidimas da nossa organização social, periclitou a harmonia da familia, foi uma phase de espectativa e angustia. Houve protestos, procissões, crimes, divorcios, literatura, até a respeitabilissima barba da sciencia appareceu... Emfim a ordem natural das cousas continuou a sua marcha, mais tarde se fez ouvir a voz maviosa dos poétas entoando o mais formoso hymno de graça e de louvor á moda encantadora dos cabellos curtos, **"um gesto de cherubim revoltado"**.

Ha poucos dias um jornalista em [illegible] talvez na pressa de se desobrigar de um compromisso diario, affirmou em bonitas palavras, com todo desembaraço, que a mulher moderna senhora de relativo conhecimento, olha no amôr uma diminuição e que o casamento e a organização da familia veem encontrando serios obstaculos nesta corrente masculinizadora... Singular affirmativa! Fiquei sem saber quem poderia ser este cavalheiro e de onde vinham vindo estas [illegible] mulheres que como as demais não sahiram da costella biblica...

A obra de Deus permanece a mesma, ainda os sabios da terra não conseguiram annullar os sabios decretos do céo. Quanto mais uma mulher ganhar em espirito, tanto mais digna se tornará no desempenho da mais alta missão humana que lhe confiou a Natureza, mais efficiente será a sua acção em todos os encargos que a organização social lhe conferir, e mais victoriosa a sua collaboração como metade indispensavel que é do genero humano!

Todos os grandes ideaes civilizadores quer no ponto de vista social, no scientifico, no religioso, têm sido este poema de angustia e de sacrificio. Quem palmilha confortavelmente uma estrada, obra d'arte e de belleza, não attenta para a somma de dolorosas canceiras que custou aquelle grande bem onde talvez centenas de obreiros pereceram de cansaço e exgottamento, quando não foram soterrados n'algum tunel ou barreira.

Fazendo ligeiro recúo, podemos num relance abranger o flagrante da injustiça que tem soffrido a outra metade, jogada através dos seculos pelas circumstancias mais dispares e contraditorias como symbolo de leviandade, de fraqueza e incapacidade.

Crysalida, que um imperioso appello biologico de movimento de sol, de liberdade sacudiu de um torpôr de millenios, dillacerando num esforço incrivel de constancia aquellas algemas de séda tão dolorosas e invenciveis como a mais pesada das cadeias de ferro.

Na angustiosa previsão de maiores soffrimentos physicos e moraes, antes de preoccupações mais subjectivas e menos justificaveis, se atirou a mulher **"a subalterna envaidecida para melhor ser explorada"** ao trabalho rehabilitador cuidando com muito bôa prudencia de sua emancipação economica, fugindo de um parasitismo humilhante que até ás proprias plantas é funesto!...

Como perplexo ficaria **Nichtz** deante das madames **Curie, Anie Bezant, Ellen Key, Montessori**, e todas as grandes estudiosas e trabalhadoras que veem prestando ao mundo moderno os beneficios da sua collaboração inestimavel. **"Aquellas que elle affirmou foram para brinquedo dos homens nas suas horas de lazer"**.

Porque, em vez de um general de França carregado de gloria e de saber, foi o destino naquelle momento mais recuado da civilização buscar u'a mocinha de 18 annos, obscura e pobre, para realizar a missão quaes sobrenatural de conquistar um reino? Que recompensa mereceu!... Não realizou o seu pulso de creança, o seu cerebro de mulher que o homem separou para **cuidar da casa e fiar a lã"** o que cabia realizar os grandes homens do seu paiz?... diz Victor Hugo: **"O homem guardou para si todo os direitos e á mulher legou todos os deveres"**.

Somente nos castigos, na distribuição das pennas, mereceu a mulher de todos os tempos se egualar, ou melhor ultrapassar ao homem. Nunca deixou de ser tyrannizada, pela sua condição de subalterna, sua ingenuidade ou sua fraqueza.

Acode-me á memoria aquelle dilema anniquilador da Esphinge — **"Se decifrares devoro-te, se não decifrares serás o mais desgraçado dos mortaes"**.

Agora que a mulher deixou de ser objecto, para figurar como sêr pensante e responsavel, agora que a nova ordem das cousas abateu um pouco esta muralha de preconceitos e convenções, que ella conquistou o **"DIREITO DE TER DIREITOS"**, é preciso que entre nas responsabilidades publicas com o mesmo espirito de renuncia que soube sempre manter quando as cousas lhe eram adversas.

H. Ibsen chamou o seculo 19, de seculo das reivindicações operarias e da emancipação da mulher.

Entretanto foram as contingencias da guerra europêa que abriram em todos os recantos do orbe os novos horizontes de conquista e de liberdade que o Brasil legitimou neste momento,

A MULHER NO PARLAMENTO NACIONAL

LYLIA GUEDES

Movimenta-se a mulher brasileira, em diversos estados, para levar ás camaras legislativas algumas representantes de seu sexo. O momento é de certo muito opportuno. Tivemos — e o dizemos com prazer, — o concurso valioso e efficiente do Govêrno Revolucionario concedendo á brasileira o direito de cidadania, collocando assim o Brasil entre os paizes que figuram na vanguarda dos grandes ideaes politicos e dos magnos problemas sociaes, porque a concessão do direito do voto á mulher, alem de ser justa aspiração senão da maioria, pelo menos de uma selecta minoria consciente, é ainda incontestavelmente a realização de um problema social. Foi o Govêrno da Revolução pois que elegeu á categoria de cidadão a metade da população do paiz que sob o regime dos governos legaes, com excepções isoladas, viveu sob o regime humilhante de uma incapacidade absoluta para a vida administrativa do paiz.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino é credora de todas nós pelo esforço desmedido não poupado em prol desse ideal ha tanto sonhado e pleiteado. Essas patricias denodadas tendo á frente a figura de lutadora incançavel que é Bertha Lutz, têm feito verdadeiras conversões nas hostes contrarias, pela perseverança, pelo interesse constante, pela repetida acção de combate pacifico na defeza incondicional dos nossos direitos.

Tivemos a honra da visita de dois deputados parahybanos: Pereira Lyra e Vasco de Tolédo. E' impressionante o sobremodo agradavel para nós a maneira como falam esses nossos distinctos representantes sobre o valor moral, intellectual e combativo das bravas pioneiras que venceram a golpes de audacia e abnegação todos os impecilhos que ainda difficultavam a acção da mulher nas altas questões do interesse social. A palavra autorizada dos dignos congressistas foi um verdadeiro incentivo á mulher conterranea para que, ao lado dessas luctadoras insignes e num ambiente de paz e concordia collaborem, ajudando o homem a trabalhar pela grandeza e prosperidade nacional.

O deputádo Odon Bezerra não nos deu ainda o prazer de uma visita, mas no dia em que esta associação homenageou os que trabalharam pela grande causa, deu-nos elle a entender que o seu modo de ver não divergia do de seus distinctos collegas de bancada.

A mulher brasileira e com especialidade a parahybana que contou com o apoio unanime da bancada de seu Estado na defeza de seus direitos, sente-se protegida pela collaboração espontanea que lhe veiu prestar o homem de sua terra e se mesmo alguma collaboração foi solicitada não é menos justa a razão de nosso agradecimento desde que foi satisfeita a nossa vontade.

Para o meu temperamento obstinadadamente pacifista, é motivo de maior prazer essa harmonia de vistas demonstrada pela bancada parahybana em nosso favor porque sempre achei que a victoria perfeita é a que não se macula com o virus do odio. E' a victoria da intelligencia, da arte, da sciencia, da concordia e do bem, porque não considero victoria a que deriva da guerra e que se amalgama com o sangue do vencido e se apoia no tropheu tomado ao inimigo, porque tal victoria não se urdiu na sublimidade do perdão, o symbolo da redempção, porque tal victoria não se teceu em malhas de nobreza — o maior privilegio das almas grandes, que sabem perdoar, que sabem vencer exclusivamente pela bondade.

...mo que em homenagem á mulher evolucionaria.

Senhor embaixador, senhores deputados, ainda em nome da Associação Parahybana pelo Progresso Feminino vos agradeço o que fizestes pelos ideaes reivindicadores da mulher brasileira, e pelo muito que collaborastes para a elevação da nova carta constitucionl do Brasil.

Senhora embaixatriz: nós vos saudamos".

ESTA ASSOCIAÇÃO E A POLITICA

Esta sociedade alheiou-se inteiramente a qualquer actividade ou competição politica. Recebeu ella da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino reiterado convite para se fazer representar na 2.ª Convenção Nacional Feminina realizada na Bahia em fins de agosto p. p., e recebeu ainda copia da representação que a Federação suas filiaes e associações confederadas enviaram aos diversos partidos e ás personalidades politicas.

Não nos dirigimos a partido algum devemos entretanto tornar conhecidos tanto da totalidade das sociaes como do eleitorado e dos diversos candidatos apresentados ás proximas eleições, em ponto de vista defendido e apoiados pela poderosa organização feminina nacional.

Bahia, em 30 de agosto de 1934.

A II Convenção Nacional Feminista AOS PARTIDOS E PERSONALIDADES POLITICAS

A II Convenção Nacional Feminista, convocada na Bahia, por iniciativa da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino orientadora da opinião feminina nacional organisada com a presença de delegadas de todas as associações nacionaes e estaduaes confederadas — lançou um novo programma de reivindicações legislativas, administrativas e sociaes, destinadadas a defesa da mulher — isto é, da metade da população do paiz.

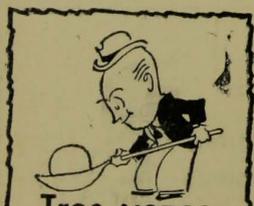
Esse programma, em que se concentram as mais justas aspirações humanas, de civilisação e de progresso, inspiradas nas necessidades profundas do mundo moderno, deverá servir de paradigma á acção publica de todos aquelles que desejarem o apoio das Associações Femininas confederadas do eleitorado que elles representam.

E como a Convenção tivesse deliberado:

a) lançar candidaturas femininas á representação federal.

b) apoiar e indicar, futuramente nomes femininos, que sejam merecedores do apoio da opinião feminina organisada, para exercer cargos administrativos e judiciaes.

c) recommendar outros candidatos ou candidatas idoneas e partidos que tenham dado apoio efficaz ás reivindicações da "Mulher brasileira" e que se compromettam a defender seus interesses, mediante consulta e accordo previo, e a apoiar os nomes femininos indicados pela Convenção.

Vem a Commissão de Educação Civica e Acção Politica da II Convenção Nacional Femininista levar, em annexo, o programma referido ao conhecimento dos partidos, personalidades publicas brasileiras, e de todos aquelles, homens e mulheres, que tencionam candidatar-se ás eleições futuras, a fim de que sobre o mesmo se pronuncie.

Quanto ás candidaturas femininas, a II Convenção Nacional Feminista resolveu lançar os nomes mais prestigiados pela opinião feminina nacional, assim como áquelles que forem indicados pelas filiaes estaduaes da Federação.

A medida que forem recebidas as respostas dos Partidos e dos candidatos á eleição de outubro, a Liga Eleitoral Independente, orgão de acção politica das associações femininas confederadas, fará publicar os nomes dos outros candidatos e partidos que deverão ser recommendados ao eleitorado feminino nas differentes unidades federativas do Brasil.

Aguardando a gentilesa de uma resposta, que poderá ser dada á Liga Eleitoral Independente, Edificio Odeon — Praça Floriano, 7, 12.º andar, sala 1217, a todos, personalidades politicas e partidos, enviamos attenciosas saudações.

Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves — Presidente da Commissão de Acção Politica.

Laurentina Pugas Tavares — 1.ª Secretaria da Convenção.

PROGRAMMA

Elaborado pela II Convenção Nacional Feminista

Feminista

Summario

I — LEGISLAÇÃO

Extensão á legislação ordinaria do principio constitucional de egualdade dos cidadãos brasileiros, sem distincção de sexo ou estado civil. Applicação das medidas constitucionaes que interessam o trabalho da mulher.

Consequentes reformados Codigo Civil, Penal e Commercial.

Reivindicações legislativas da mulher operaria.

II — PREVIDENCIA SOCIAL

Regulamentação, applicação e medidas complementares do Capitulo da Ordem Economica e Social da nova Constituição, principalmente quanto á maternidade, infancia, trabalho feminino, organisação do lar e padrão de vida, tudo de accordo com o § 3 do artigo 121.

Creação de Departamentos da Mulher e da Criança e de Conselhos Technicos e Geraes, na administração federal, estadual e municipal, destinados a dar existencia pratica a esses dispositivos. Direcção feminina desses departamentos. Serviço de Vigilancia Social Feminina. Instrucção e amparo ás mães. Fiscalisação feminina do trabalho da Mulher. Ampliação dos serviços oto-rhyno-laryngologicos dentarios etc, escolares e pre-escolares.

Acceitação dos diplomas das Escolas Normaes, para entradas nas Escolas Superiores — Subdividisão do curso normal em curso secundario e especialisação pedagogica.

III — ACÇÃO POLITICA E EDUCAÇÃO CIVICA

Participação da metade fiminina da população na representação legislativa, politica e de classe, na administração publica e nos poderes executivo e judiciario.

Lançamento de candidaturas femininas prestigiosas pela opinião feminina organisada em associações confederadas e convenções.

Recommendação de candidatos e candidatas e partidos idoneos que acceitem este programma e deem apoio ás candidaturas lançadas pela Convenção.

Recusa de collaboração com os partidos anti-feministas, por origem, indole ou doutrina.

Organisação de eleitorado feminino pelas associações confederadas, educação e orientação civica desse eleitorado. União de esforços em redor do programma da Convenção.

Forma de representação nacional que de ingresso á mulher no Parlamento.

IV — PAZ E RELAÇÕES INTERNACIONAES

Politica externa norteada pela tradição pacifista da diplomacia brasileira e da Constituição de 1891.

Solução juridica dos conflictos internacionaes. Tribunaes e Corte Suprema de Justiça, com jurisdicão continental.

Orientação economica aduaneira tendente ao melhor aproveitamento das fontes de riqueza, a distribuição mais equitativa dos productos do trabalho humano, e a elevação do padrão de vida geral. Celebração de tratados e convenios.

Orçamentos bellicos nunca superiores aos de Educação, Saude Publica, Viação, Agricultura.

Participação feminina nos certamens internacionaes, Conferencias Internacionaes americanas, Congressos feministas, representação junto ao Bureau Internacionau do Trabalho. Creação do Bureau Inter-americano de Trabalho feminino, realisação do Congresso Feminino Interamericano de Previdencia Social no Rio de Janeiro.

Instituição do Dia da Paz em feriado nacional — Premios escolares de Paz. Intercambio de alumnos, intercambio cultural.

Educação physica e civica da mocidade sem caracter bellico. Ligação da idéa de Patria a de Progresso Social e Economico e não de Potencia militar. Recommendação ás mães de não darem aos seus filhos brinquedos que estimulem o espirito guerreiro.

NOMES DAS PERSONALIDADES FEMININAS CONVIDADAS A DEIXAREM APRESENTAR SUAS CANDIDATURAS PELA CONVENÇÃO

Bertha Lutz, Districto Federal; Maria Eugenia Celso, Minas Geraes; Maria Luiza Bittencourt; Edith da Gama e Abreu, Bahia; Maria Ritta Soares de Andrade, Sergipe; Lyli Lages, Alagôas; Cesaltina Regis, Sergipe; Alcina Limaverde de Barros, Amazonas; Adilia de Moraes, Ceará; Antonia de Castro Lopes, Estado do Rio; Sylvia Meirelles da Silva Santos ou outro membro da directoria, E. Santo; Berenice Martins Prates, Minas Geraes.

Apresentar-se-ão outras candidatas de combinação com a Federação Brasileira pelo Progresso Femiino, suas filiaes e a Liga Eleitoral Independente.

O MOVIMENTO FEMINISTA BRASILEIRO

A CAMPANHA NACIONAL — O QUE PLEITEIAM AS FEMINISTAS — O SERVIÇO MILITAR — OS OPPOSITORES DO MOVIMENTO — SEM A OBRIGAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR, COMO ACTUARIA A MULHER EM CASO DE GUERRA?—AS BANCADAS QUE PRESTIGIAM O MOVIMENTO

De nossa distincta consocia ausente Juanita Machado, recebemos para esta pagina a brilhante entrevista concedida pela poetisa escriptora e professora pernambucana Edwiges de Sá Pereira, presidente da Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino: ao JORNAL DO RECIFE que a inseriu em sua edição de 22 de junho proximo passado. Tendo sido recebida tarde para a quinzena atrazada e não tendo sahido esta pagina na quinzena passada somente hoje temos o prazer de transmittil-a as nossas leitoras, pedindo desculpas pela involuntaria demora.

Chegada recentemente do Rio de Janeiro, distinguiu-nos com a sua visita a poetisa pernambucana Edwiges de Sá Pereira, figura das mais illustres do nosso magisterio e da intellectualidade feminina brasileira.

Edwiges de Sá Pereira tomou parte no movimento feminista que acaba de se processar na metropole do paiz, pela conquista dos direitos da mulher declarando-se, de prompto, enthusiasmada com a estrondosa victoria que obtiveram as feministas, pela passagem de todas as emendas favoraveis ás suas aspirações, no projecto da Constituição.

D. Edwiges de Sá Pereira, estendendo-se em considerações sobre o resultado do ultimo movimento feminista, realizado no Rio, junto á Constituinte concedeu ao "Jornal do Recife" a seguinte entrevista:

ORIENTAÇÃO DA CAMPANHA

"Leader do movimento feminista nacional, a dr. Bertha Lutz estabeleceu um systema intelligente de campanha interessando as filiaes dos Estados na obtenção do apoio das respectivas bancadas.

Além da acção desenvolvida daqui pela nossa vice-presidente, eu como presidente da filial pernambucana, empenhei-me neste objectivo no Rio juntamente com a illustre conterranea Georgina B. Vianna. Preparara Bertha Lutz, preliminarmente, dois manifestos relativos aos direitos pleiteados e contra o serviço militar para a mulher. Um trabalho tenaz e efficiente foi desenvolvido entre os membros da Sub-commissão, sendo conseguida a collaboração dos drs. Carlos Maximiliano e Raul Fernandes, e o apoio do dr. Francisco Solano a muitos outros, sendo que o deputado Nogueira Penido adoptou quasi sem alteração as medidas pleiteadas.

O QUE PLEITEAVAMOS

Estas medidas foram bem especificadas nos manifestos citados. Debatido os assumptos, encerrada a discussão, constatamos uma grande e alentadora victoria. Em nota para a imprensa informa a "Federação Brasileira" que não perderam as feministas nem uma de suas reivindicações, sendo a victoria integral, cem por cento. A mulher alcançou participação no governo e nos Conselhos Technicos, direito aos cargos publicos; direito a tres mezes de licença com vencimentos integraes em caso de gravidez; igualdade plena quanto a nacionalidade, cidadania, aos direitos individuaes; salario igual para trabalho igual, alem das garantias asseguradoras pelo capitulo da Ordem Social onde expressamente se estabelece que os serviços de amparo á maternidade e a infancia, bem como os referentes ao lar, ao trabalho femenino, assim como a fiscalização e orientação das leis a elles concernentes serão entregues á mulher habilitada.

O SERVIÇO MILITAR

O representante pernambucano dr. Francisco Solano redigiu elle proprio a moção isentando a mulher do serviço militar, apresentando-a o dr. Alberto Roselli, do Rio Grande do Norte, Estado pioneiro do feminismo nacional. A mulher foi expressamente isenta do serviço militar sem prejuizo dos direitos politicos.

OS OPPOSITORES

Poucos. O mais notavel foi um representante de Santa Catharina, o qual não somente combate a isenção como se revela um anti-feminista á Proudhon. Felizmente ficaram sem amparo as suas opiniões exclusivistas, havendo mesmo provocado ruidosa chuva de apartes.

A DRA. CARLOTA DE QUEIROZ

Nobre figura de mulher. Nitida a comprehensão do seu caracter de representante da frente unica paulista. Affirmou e com razão não ser deputada feminista, isto é, interprete do movimento feminista do paiz. Mesmo assim, se apresentou a emenda sobre o juramento á bandeira para ambos os sexos, o que equivaleria á mobilização automatica da mulher para os serviços auxiliares de retaguarda do exercito, todavia não fez nenhum trabalho contra a moção opposta.

O PONTO DE VISTA DO FEMINISMO NACIONAL NO ASSUMPTO

O ponto de vista das correntes feministas neste assumpto está bem claro no manifesto da "Federação Brasileira". Demais, o feminismo americano tem, pode-se dizer, como bandeira o pacifismo. Guerra á guerra é um dos artigos do nosso programma. Não por falta de civismo mas por uma imposição do sentimento feminino.

Seguindo a corrente moderna de sociologos e juristas, o feminismo considera a guerra um crime que, embora legalisado, só é differente dos outros crimes por ser peior que todos pelas consequencias geraes, de ordem material e moral que acarreta. **No Capitulo de Defesa Nacional** a "Federação Brasileira" lembrou que se lhe accrescentasse um CAPITULO DE PAZ, a não só prohibindo as guerras de conquista, como ampliando-o com a exigencia de 2/3 de votos do Congresso Nacional para a extrema contingencia da declaração de guerra.

SEM A OBRIGAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR COMO ATUARIA A MULHER EM CASO DE GUERRA?

Em situação de guerra a mulher actuaria como o tem feito toda a vez que essa calamidade nos attinge. Os exemplos são sem conta, desde á guerra hollandeza até as fratricidas revoluções politicas. Prestará serviço na Cruz Vermelha, nas officinas, nos laboratorios e sobretudo na substituição dos encargos do chefe de familia então mobilisado. Porque a mulher vota não é razão para mobilisal-a. Em 44 paizes ella exerce direitos politicos sem serviço militar. Somente a Russia e a China o exigem, mas como um meio de soccorrer a miseria que por lá domina a população. Citando Lucy Stone **todo soldado da patria é a dadiva de uma mãe, e a maternidade o imposto de sangue da mulher.** Allegarão talvez, que nem toda mulher é mãe, ou mãe de filho varão.

Tambem nem todo homem é militar ou reservista; ha na lei condições de exclusão que entretanto lhes não excluem o direito do voto.

QUAES AS BANCADAS QUE MAIS PRESTIGIARAM AS REIVINDICAÇÕES FEMINISTAS

Deputados de quasi todos os Estados nos prestigiaram. O leader pernambucano, revmo. padre Camara, deu o mais franco apoio ás nossas reivindicações, acompanhando-o quasi toda a bancada.

ENSARILHEM-SE AGORA AS ARMAS O FEMINISMO

Continuaremos a lutar. Vencemos na constituinte, agora é trabalhar sem treguas para as realizações. Já a Federação Brasileira conseguiu do exmo. dr. Pedro Ernesto um decreto tornando no Districto Federal accessiveis os cargos publicos a todos os brasileiros sem distincção de sexo ou estado civil, mediante as condições que estabelecer. O general Flores da Cunha teve identica attitude no Rio Grande do Sul. E' um gesto digno de ser seguido pelos demais Estados. De resto, não estará longe a vigencia da nova Constituição."

SERVIÇO DE ALISTAMENTO ELEITORAL

4.ª SECÇÃO ELEITORAL

Directoria Geral de Saúde Publica — Rua Epitacio Pessôa — Votam os eleitores de n.º 1009 a 1340 da inscripção

"A"

1146 Augusto de Azevêdo Belmont
1022 Antonio Marinho Falcão
1024 Albertina Gonçalves de Medeiros
1025 Adamastor Mayer Japiassú
1026 Antonia Nunes da Silva
1027 Alfredo Pereira da Silva
1028 Antonio Pogg Alexandrino
1055 Antonio Ferreira da Silva
1062 Antonio Pereira de Lima
1068 Amelia Augusta de Medeiros
1070 Alcebiades Alves Pimentel
1076 Antonio de Padua Pessôa
1079 Alberto Rabello da Silva Maia
1082 Alvaro Fonsêca Lima
1100 Antonio Ramalho de Alencar (Conego)
1101 Antonio de Sousa Gama
1103 Albino Cabral de Vasconcellos
1113 Antonio Ferreira da Silva
1125 Antonio Baptista Menezes Cunha de Avellar
1131 André Pessôa de Oliveira
1139 Annibal de Araujo Lima
1140 Azeneth Carvalho de Tolêdo
1335 Alvaro Quintino da Silva Mello
1332 Aristoteles Costa
1329 Appolonio da Costa Maia
1326 Antonio Rabello Junior
1325 Armando Martins da Silva
1311 Adalberto da Silva Rocha
1309 Argemiro Balbino
1302 Antonio Moreira Soares
1298 Albertina Correia Lima
1294 Aproniano de Araujo Chaves
1292 Alfredo Ferreira da Rocha
1291 Analia Lyra
1339 Alice Pessôa de Moura
1148 Antonio Fernandes de Medeiros
1154 Assis Pereira da Silva
1160 Altino Francisco de Macêdo
1171 Adamantina Neves
1176 Antonio Gomes Cabral
1127 Antonio de Mello Albuquerque
1196 Aluisio Espinola Navarro
1209 Amancio Simplicio do Rêgo
1212 Alexandre Pessôa Ramalho
1213 Anna Ribeiro Mindello
1217 Alfredo José Rabello
1226 Antonio Gonçalves Carneiro
1227 Antonio Gonçalves de Sant'Anna
1229 Affonso Pessôa Filho
1239 Aurelio Nobrega Chaves
1240 Antonio Henriques de Sá
1250 Antonio Jayme Seixas
1253 Arnobio Vianna de Lima
1257 Antonio Teixeira Lima
1263 Adaucto Carneiro Cavalcanti
1267 Antonio Victorino Raposo
1270 Anna de Paula Barbosa
1275 Antonio Alves de Paiva
1281 Antonio de Oliveira Braga

"B"

1029 Benedicto da Cunha Vasconcellos
1293 Bento da Silva Ramalho
1331 Beatriz Brasil Correia
1129 Bellonardo da Silva Pessôa

"C"

1085 Corina de Azevêdo Barbosa
1210 Constantino de Albuquerque Filho
1290 Carlos Gonçalves de Albuquerque
1301 Clothilde Tavares Araujo
1322 Claudino Victor de Lima e Moura
1336 Christina Costa Araujo
1245 Cecilia Florencia de Oliveira
1273 Caetano Julio

"D"

1220 Deborah das Neves Duarte
1230 Diôgo Cavalcanti de Albuquerque
1237 Damasquino Ramos Maciel (Dr.)
1283 Dion Souto Villar
1284 Delphino Ferreira da Costa
1285 Damião Gomes de Mello
1057 Durval Venancio do Valle
1065 Domerindo Nunes Ribeiro
1066 Deocleciano de Belli
1150 Damião Mendes dos Santos

"E"

1030 Ervandir Pessôa de Oliveira
1031 Euthalia Beatriz da Cruz Cordeiro
1032 Elipdio Paiva
1033 Elisa da Cunha
1078 Edmundo Brandão de Oliveira
1080 Ercila Lins de Mendonça
1110 Eudesia de Carvalho Vieira
1151 Edith Candida da Silva
1135 Eduardo Monteiro de Medeiros
1199 Elyseu Candido Vianna
1204 Etelvina Sousa Gouveia
1298 Evilasio Pessôa de Oliveira (Dr.)
1296 Eugenio Simeão dos Santos
1317 Edson Gomes Ribeiro
1180 Enock de Oliveira

"F"

1035 Francisco Baptista Gomes
1063 Francisco de Barros Correia
1104 Fernando Carneiro da Cunha Nobrega
1108 Fernando Jayme Pinto Seixas
1109 Francisco Teixeira de Oliveira
1114 Francisco Graciano Pessôa
1119 Firmino Luiz da Silva
1121 Francisco Marques de Sousa
1122 Francisco José das Neves
1128 Francisco Alves de Araujo
1130 Francisco de Assis Vidal
1168 Felix Pedro dos Santos
1173 Philogenia da Gama Cabral
1191 Francisco Fernandes da Silva Guimarães
1208 Francisco Lins de Mello
1211 Francisco Nunes
1238 Francisco de Araujo Guedes
1247 Felizardo de Araujo Soares
1269 Francisco Firmino da Nobrega

"G"

1036 Graciliano Tavares da Costa
1321 Gerson Porphirio de Britto
1075 Gaudencio Perciliano Pessô
1133 Gil da Gama Furtado
1224 Godofredo de Miranda P nriques
1242 Galdino Venancio de An rade
1260 Guilherme Falcone

"H"

1305 Honorina de Carvalho Paiva
1037 Hely Jorge de Carva
1038 Heraclito Costa Mello
1158 Hildebrando Ribeiro Moraes
1203 Humberto Neiva Hard nan
1266 Hermenegildo dos Sar os
1272 Haroldo Coêlho Cintra

"I"

1126 Ignacio Lyra
1142 Isaias Soares dos Santos
1157 Idalino Francisco Xavier
1206 Ismael Cordeiro de Oliveira Neves
1232 Isabel de Almeida e Albuquerque

"J"

1023 José Augusto Roméro
1337 João Baptista de Sousa
1299 João Martins do Nascimento
1303 José Vasconcellos
1306 João Candido Duarte
1307 José Muniz Bezerra
1310 José Fernandes
1312 João Carneiro da Cunha
1314 Josias de Arruda Camara
1315 Julio Augusto de Mello
1316 José Pereira da Silva
1318 José Ferreira da Silva
1320 José Calazans Moreira Franco
1324 João Rique Primo
1327 José Augusto da Trindade
1330 José Januario de Mattos
1040 José Paiva Ponce de Leon
1041 José Gomes de Mello Lula
1042 Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Maranhão
1043 José Honorato da Silva
1044 Julio de Queiroz Carreira
1045 José Meira de Menezes
1046 José Faustino Tavares da Silva
1058 João Fernandes da Silva
1060 João Gomes dos Santos
1064 Joaquim Euclydes Pinto
1067 Joaquim de Luna Freire
1069 José Ponce da Silva
1071 José Alcantara Luz
1083 João Baptista Madruga
1116 João Baptista Leite de Araujo
1177 José Alexandrino de Vasconcellos
1136 João Evangelista de Tolêdo
1137 João de Avila Lins
1138 João Correia Monteiro Freire
1152 José Laurencio Accioly
1156 Joaquim Vicente Torres
1159 José Pequeno
1164 José de Barros Moreira
1166 José Vicente Borges Panteon
1174 José de Seixas Maia (Dr.)
1178 João Figueirêdo de Sousa
1184 José Maria de Carvalho
1188 João Cancio da Silva
1189 João de Sousa Falcão
1190 João Serrano de Andrade
1193 João Francisco de Macêdo
1198 João Campos Nogueira
1200 José Medeiros da Silva
1201 José Estephanio Carvalho
1221 João Baptista de Macêdo
1223 João Melchiades Ferreira da Silva
1232 José de Oliveira Anchatuz
1233 José Ferreira Grillo
1246 Joaquim Correia de Sá e Benevides (Dr.)
1251 José Pio do Nascimento
1256 João Baptista de Oliveira
1259 Joanna Eloisia de Sousa
1262 José Domingues Ferreira
1274 João Bezerra do Nascimento
1287 João Toscano de Britto

"L"

1009 Lauro Medeiros de Alverga
1047 Licinio de Monte Furtado
1048 Lourival Fernandes Lisbôa
1056 Luiz Manuel de Carvalho
1077 Luiz Herminio dos Santos
1081 Lauro Ferreira da Silva Machado
1084 Luiza de Araujo Figueirôa
1340 Lindolpho Alves Camello
1279 Leonel de Freitas Feitosa
1277 Cleoniz Peixoto de Vasconcellos
1261 Lino Guedes dos Anjos
1249 Luiz Borba de Medeiros
1169 Leão de Lacerda Lima
1145 Luiz Fernandes Cavalcanti
1134 Luiz Epaminondas
1102 Luiz Tavares de Wanderley

"M"

1333 Matheus Augusto de Oliveira (Dr.)
1313 Manuel dos Santos Leal
1300 Maria de Lourdes Araujo
1308 Maria Dias de Albuquerque
1049 Manuel Branco Alves da Silva
1011 Manuel Ferreira Mousinho
1010 Mario Luiz dos Santos
1050 Manuel Vicente Ferreira Junior
1051 Manuel Virginio dos Santos
1052 Manuel Canario de Oliveira
1086 Minervino Freitas Feitosa
1089 Manuel Ferreira da Silveira
1090 Maria José Torres
1091 Manuel Galdino Gomes
1092 Maria José Rangel Travassos
1099 Manuel Toscano de Mello
1105 Maria do Carmo Carvalho
1120 Mardokeu Lins Pessôa de Mello
1124 Manuel Belarmino da Silva
1147 Mauricio de Medeiros Furtado
1162 Manuel Aristheu Pinheiro de Mendonça
1163 Maria Jacintha de Carvalho Neves
1165 Maria de Seixas Maia
1170 Maria do Carmo de Oliveira Galvão
1179 Maria Amelia Torres
1180 Mario de Magalhães
1182 Mario Uchôa
1207 Manuel Hermogenes da Costa
1215 Maria da Luz Bonavides
1216 Maria Tercia Bonavides Lins
1219 Manuel Maria de Figueirêdo
1225 Maria de Lourdes Carvalho
1228 Manuel Mendes da Cruz
1235 Manuel de Sousa
1241 Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira
1244 Maria Emerentina Gouveia Coêlho
1252 Maria Augusta de Carvalho
1264 Marcionilla Figueirêdo Pinto
1265 Manuel Marques Filho
1268 Manuel Benicio da Silva
1276 Manuel Vianna Junior

"N"

1254 Nicolau Tiburcio de Sousa Miranda
1073 Nicodemus Neves (Conego)
1093 Normando Filgueiras
1094 Nair Carreira
1132 Nephito Bonavides

"O"

1012 Oliver A. von Sohsten
1013 Oscar Guilherme Netto
1014 Odilon Vieira da Silva
1015 Olavo da Silva Medeiros (Dr.)
1323 Orlando da Cunha Pedrosa
1087 Osorio Vicente de Araújo
1112 Odorico Moreia Dias
1135 Odilon Velho de Mendonça
1149 Octacilio de Albuquerque
1214 Osmarina de Oliveira Carvalho
1236 Octavio Carvalho

"P"

1288 Pedro Soares de Araújo
1319 Pedro Gonzaga Lima
1167 Pedro Lopes Pessôa da Costa
1172 Petronilla de Queiroz Mesquita
1205 Pedro de Alcantara Sousa
1016 Pedro Paulo da Silva Pessôa
1072 Pio Jeronymo de Albuquerque
1059 Pedro Pereira da Costa
1095 Paulo Vidal Moreira da Silva
1177 Preciliano Lordão Lima
116 Philomena de Sousa Guerra

"R"

1175 Raymundo Nonato Guarita
1243 Rachel de Sousa Cantalice
1295 Roberto Moreira Soares
1297 Renato Teixeira Bastos
1195 Rosa Amelia dos Santos
1155 Renato Lima (Dr.)
1181 Rosemiro Bezerra da Rocha
1136 Romualdo Fonsêca
1155 Rosil da Cunha Pedrosa

"S"

1258 Samir da Silva Pinto
1194 Sefora Araújo Macêdo
1202 Salvino Sizenando de Paiva
1304 Severino Gomes Bandeira
1328 Severino Bernardo Freire
1218 Severino Augusto de Oliveira
1222 Severino Meira de Albuquerque
1019 Severino Ferreira da Silva
1020 Severino Francisco Tolêdo
1017 Severino C. de Albuquerque Burity
1018 Severino Luiz de Oliveira
1053 Sebastião de Christo
1271 Severino Ferreira de Araújo
1107 Severino Ferreira da Silva
1096 Severino Rodrigues Correia
1144 Sebastião Gomes Correia

"T"

1231 Thomaz Salles de Araújo
1234 Tobias Mendes de Hollanda
1334 Tancredo Rangel Dias
1255 Taurino Rodopiano da Silva
1021 Thomaz de Oliveira Silva

"U"

1183 Ubaldo C. Olinda Campello
1097 Ulysses Nunes Vieira (Dr.)

"V"

1248 Victoriano José da Silva
1192 Vespasiano Pereira de Miranda
1054 Vicente Agrippino Nazareth
1106 Vicente Ribeiro de Vasconcellos
1111 Vivaldo Alves da Costa
1123 Vicente Ferreira Feitosa
1127 Venancio Vianna de Medeiros

"W"

1286 Walfredo Rodrigues

"Z"

1039 Zacharias Baltis de Lyra

5.ª SECÇÃO ELEITORAL

Cartorio do Registro Civil, á rua Duque de Caxias n.º 325 — Votam os eleitores do numero 1341 a 1672, da inscripção

"A"

1342 Antonio Candido de Gouveia Freire
1344 Antonio Vicente Pessôa
1351 Alexandrina Pinto Cavalcanti
1362 Auta Pessôa de Figueirêdo

1671 Agostinho Serrano de Andrade
1606 Anna E. Cavalcanti de Albuquerque
1609 Antonio Rodrigues de Queiroz
1613 Antonio Angelo Fernandes
1616 Anchises Nobrega Peixoto
1623 Antonio Lopes Pereira
1631 Alvaro Correia de Araújo
1649 Anathilde C. Correia de Sá
1650 Aurea C. Correia de Sá
1651 Alfredo Amaro da Costa
1654 Amalia da Cruz Lima
1365 Antonio Ginot de Aguiar
1366 Antonio Angelo Custodio
1381 Antonio Domingues da Silva
1382 Anisio José Moreno
1383 Alice Marinho Lins
1410 Asclepiades Domingues da Silva
1416 Adaucto Rodrigues Pereira
1420 Antonio Manuel do Nascimento
1434 Aldrovando de Lucena Cavalcanti
1436 Abiel Sobreira
1440 Antonio Rabello
1441 Antonio de Azevêdo Farias
1451 Antonio Paz de Oliveira
1454 Analia Santos de Freitas
1463 Alice de Azevêdo Monteiro
1474 Antonio Laurentino Ramos
1486 Aluisio Pires de Vasconcellos
1491 Americo Coutinho Lisbôa
1495 Arthur Gomes da Silveira
1499 Alvaro Freire da Silva
1509 Americo Cavalcanti
1512 Antonio Policarpo de Sousa
1515 Antonio Lustosa Cabral
1521 Antonio Mathias de Lima
1522 Arlindo das Chagas Ribeiro
1528 Aristides Santa Cruz
1529 Antonio Climaco Ximenes
1530 Alvaro Jorge de Carvalho
1548 Anna Rosa de Oliveira Lima
1558 Antonio Soares da Silva
1564 Antonio de Sousa França
1565 Antonio Joaquim de Almeida
1579 Arlette Gomes de Carvalho Neves
1585 Adelaide Figueirêdo Gouveia
1587 Arthur Nonato de Oliveira
1588 Antonio Galdino da Silva
1599 Antonia Moura Baracuhy

"B"

1345 Bento da Silva Pinto
1385 Benedicta de Oliveira e Silva
1458 Beatriz Lins de Albuquerque
1459 Bellarmino Gonçalves de Albuquerque
1549 Bento M. Pereira de Lemos
1612 Belisio de Oliveira Ramos
1578 Bernardo de Carvalho Menezes

"C"

1341 Clovis Gonçalves de Medeiros
1363 Carlos Teixeira
1386 Custodio de Ramos Cavalcanti
1412 Carmelita Pereira Gomes
1423 Carmen Gouveia Coêlho
1429 Cicero Miguel dos Anjos
1643 Carolino Rodrigues Chaves
1614 Cassiano Carneiro da Cunha Nobrega (Dr.)
1442 Cicero Lopes Cavalcanti
1572 Clarindo M. Barros Gouveia
1598 Carlos José Couceiro

"D"

1601 Durval Espinola da Silveira
1659 Dulce Lisbôa Moreira

"E"

1667 Evaristo de Oliveira Neves
1656 Eduardo Pinto de Lemos
1629 Enéas Achilles de Oliveira
1618 Ezequiel Lopes Machado
1370 Emilia de Oliveira
1376 Eugenio Pinto Smith
1378 Ernestino Jeronymo Holmes
1418 Eugenio Ribas Neiva
1470 Euripedes Tavares da Costa
1178 Eudocio Soares de Mello
1480 Emilia Candido Soares do Pinho
1505 Egas Murillo Lemos
1533 Edith Gomes da Costa

"F"

1364 Francisco Soares Londres
1369 Francisco Florentino da Silva
1373 Francisco Lins Bandeira de Mello
1465 Florentino Vieira da Silva
1469 Francisco Solicarpio de Pontes
1473 Francisco Pulcherio de Andrade
1475 Francisco de Paulo Piloto
1485 Francisco Soares da Rocha
1493 Francisco Bezerra da Silva
1497 Firmino Soares Filho
1510 Francisco Honorato Vergára
1535 Francisco Costa Albuquerque Mello
1610 Francisca da Veiga Cabral
1620 Florindo Montenegro Barrêto
1633 Francisco Arnaldo de Sousa
1634 Francisco Barbosa Correia Filho
1657 Francisco Camillo de Hollanda (Dr.)
1665 Francisco de Paula Peregrino de Araújo
1662 Francisco José da Silva
1504 Francisca Alves Peixoto

"G"

1348 Graciliano Delgado
1672 Geraldo Sampaio de Araújo
1666 Granciano Rique
1615 Gustavo Antonio Marques
1371 Guilherme Jorge Maul Stanford
1377 Genuino de Albuquerque Bezerra
1475 Genesio Gambarra Filho
1466 Godofredo Toscano de Britto

"H"

1595 Honorio Cordeiro de Lima
1669 Humberto Chaves de Sá
1648 Heraldo Monteiro
1624 Henrique de Siqueira B. Arcoverde

"I"

1527 Itagiba Cavalcanti de Albuquerque
1479 Irene Ribeiro de Moraes
1443 Ildefonso Bezerra dos Santos Lima
1419 Ivan da Fonsêca Neiva
1622 Ivanoé Agostinho Netto
1346 Iracema Alencar Delgado
1372 Irineu Euclydes Barbosa
1421 Ildefonso Fernandes de Araújo Lima

"J"

1394 José Baptista de Sousa
1395 José Augusto de Magalhães
1413 João Cancio Bi[illegible]vner (Dr.)
1417 João Magliano
1422 Jacinthо Aristides Mello
1432 João Theodosio de Sousa
1433 João Baptista Lins
1435 João Brasil de Oliveira
1437 José Baptista de M[illegible]o
1438 Joaquim da Silva Santiago
1439 João da Cunha Vi[illegible]gre
1445 José de Sousa Mello
1446 João Henriques de Medeiros
1448 José Domingos Torres
1455 João de Azevêdo Ferreira
1456 José Moacyr Uchôa
1460 João Penha do Nascimento
1471 José Appolonio de Lyra
1477 João Galvão de Miranda
1487 Jayme Lima (Dr.)
1489 João Cassimiro da Rocha
1490 João Baptista Netto
1492 José Tavares Benevides
1496 Joaquim Barbosa do Nascimento
1504 Josaphat Fialho Amorim
1511 Jorge Cunha
1516 João Fernandes da Silva (Dr.)
1524 João Alustau
1531 João de Sousa Falcão
1532 João Martins Loureiro
1534 Josué Soares Costa
1536 José Alustau
1541 José Liberato da Silva
1067 José Arnaldo Cabral de Vasconcellos
1343 Juvan Villar
1611 João Salles de Luna Freire
1617 João Cyrillo Gomes
1619 José de Luna Freire
1621 José Antonio de Sousa
1626 José Ferreira de Almeida
1627 Julio Henrique Cavalcanti de Menezes
1628 João Baptista Mello
1632 José Quintino da Silva Lima
1635 José Geroncio Ricardo
1636 José Guimarães Braga
1637 João Adelgicio de Oliveira
1640 Jessé Rodrigues da Fonsêca
1641 João Teixeira de Carvalho
1642 João Modesto da Silva
1645 João Baptista do Rêgo
1646 José de Andrade Freitas
1647 José Pedro do Nascimento
1652 João Meira de Menezes
1653 Joab Lima
1660 José Domingos da Fonsêca
1661 José Cesar de Magalhães
1347 José Marinho da Silva
1350 José Simões de Araújo
1352 Job Pinheiro de Carvalho
1353 José de Christo Pereira da Costa
1354 João José Chaves
1367 José Olyntho Pedrosa
1390 Josias Pereira Amarante
1391 José Antonio Marques
1392 José da Silva Lisbôa
1393 João de Albuquerque Aranha
1557 Josepha de Almeida e Albuquerque
1560 João da Costa e Silva
1562 João Gomes de Almeida
1571 José Coutinho
1574 Jorge de Azevêdo Silva
1582 José Bernardo de Araujo
1584 José Tavares Pinto
1586 Julia Costa
1591 José Rodrigues Correia
1592 José Alves Pereira
1594 José Maria Tavares de Mello
1596 José Rodrigues Pereira
1597 Jovino do Nascimento

"L"

1368 Luiza Moreira Ramalho
1670 Lourival Chaves
1625 Luiz Caldas
1378 Lindolpho Correia Lima (Dr.)
1379 Laurentino Coriolano de Vasconcellos Mello
1388 Lucia Oliveira Nunes
1389 Laura Pinto Smith
1414 Lourival de Souza Carvalho
1447 Luiz Piragibe de Freitas
1462 Laura Cantalice da Trindade
1501 Lourival de Gouveia Moura (Dr.)
1502 Laura Souza Cantalice
1518 Luiz Correia Araújo
1537 Luiz Gonzaga de Albuquerque Rurity (Dr.)
1540 Lidia Gomes da Costa
1543 Laura de Oliveira Sampaio
1553 Lourival Alves de Moura Guedes
1559 Luiz Ramazotto
1567 Laura Monteiro e Silva

"M"

1605 Maria Pereira da Silva
1603 Maria Amelia C. de Avelar
1580 Maria das Neves Caldas
1581 Manuel Francisco da Costa
1546 Maria Amelia Costa
1547 Maria Cavalcanti de Queiroz
1554 Moacyr de Medeiros Gomes
1561 Manuel Laureano Alves Filho
1563 Manuel Francisco de Oliveira
1569 Manuel Velloso Borges (Dr.)
1575 Manuel de Carvalho Neves
1662 Manuel de Almeida Sobrinho
1663 Manuel Pereira da Costa
1658 Maria Augusta Leal da Silva
1644 Manuel Izidoro da Silva
1519 Mauro Gouveia Coêlho (Dr.)
1520 Maria Amalia Souto Maior
1523 Manuel Deodonio de Sousa Moreno
1539 Manuel Salustiano Aranha
1544 Maria Marinho Menezes
1503 Maria Pessôa de Figueirêdo
1506 Maria das Mercês Nobre
1507 Maria da Conceição Nobre
1508 Manuel Heliodoro Monteiro da Franca
1498 Manuel dos Anjos Pereira
1431 Manuel Correia Lima
1444 Manuel Quirino do Nascimento
1453 Maria Nery Gondim de Miranda
1164 Magna de Pessôa
1472 Manuel Florencio de Carvalho
1182 Manuel Soares de Medeiros
1483 Manuel Porphirio Bezerra
1484 Manuel Machado Paranhos
1399 Myrthes de Almeida Carvalho
1400 Manuel Moreira de Menezes
1409 Maria do Carmo Ribeiro Bezerra
1411 Mara Stelita Soares Londres
1415 Manuel Bezerra Pedrosa
1355 Maria Isabel Dantas
1356 Manuel dos Santos Leal
1396 Maria Amelia Lins
1397 Marietta Tavares Marinho da Silva
1398 Maria Cordeiro Nunes

"N"

1655 Narciso Laurindo de Sousa
1552 Nazario Tavares de Sousa
1593 Nestor Antonio dos Santos

"O"

1358 Odilon Oséas de Oliveira
1359 Odon Oséas de Oliveira
1380 Olivia dos Santos Valle
1401 Olavo de Novaes
1402 Octavio Ferreira Soares (Dr.)
1427 Olivina Carneiro da Cunha
1461 Octavio Vieira de Mello
1467 Octacilio Barbosa de Paiva
1476 Otto Feio da Silveira
1481 Oscar Alves de Andrade Pinho
1500 Orlando Alexandrino de Araujo

"P"

1403 Pedro Jorge de Carvalho
1404 Pedro Martins Viégas
1426 Petronilla França de Jesus
1452 Pedro Marciano de Oliveira
1568 Pedro Dhalia de Mello
1590 Pedro Ramos
1638 Pedro Ferreira da Costa

"R"

1357 Raul Nunes Cavalcanti de Góes
1425 Romero Novaes de Medeiros
1430 Raymundo Alves Medeiros
1545 Regina Pires Ferreira
1589 Raymundo Alves Bezerra Galvão
1600 Raul Floresta Brasil
1668 Rodolpho B. Cardoso de Oliveira

"S"

1428 Severina Leite Barbosa
1526 Severino Alves Pimentel
1514 Sebastião de Christo
1555 Severino Raymundo Moreira Santos
1566 Severino Gomes de Farias
1570 Sarah Barretto Joffily
1583 Severino Lopes da Silva
1608 Silvina Serva de Jesus Cabral
1639 Severino Ramos Bandeira
1449 Santos Rodrigues de Freitas
1450 Severino Gomes de Araujo Pereira
1374 Salathiel Baptista de Araujo
1405 Severino Rabello Rangel
1406 Santina Marques Nobrega
1349 Severino Isabel de Hollanda
1360 Sophia de Christo

"T"

1542 Theodoro Ferreira Lima
1664 Themistocles Teophanes de Sousa
1550 Torquata Rosa da Silva Guimarães
1573 Thereza Espinola dos Santos
1361 Torquato Barbosa de Lima

"U"

1517 Ulysses Bonifacio de Oliveira

"V"

1525 Vasco Carvalho de Tolêdo
1577 Virginia Aureliana de Jesus

"W"

1168 Walfredo Ribeiro dos Santos
1188 Waldemar de Oliveira Leite

6.ª SECÇÃO ELEITORAL

Club dos Diarios á rua Duque de Caxias. Votam os eleitores de numero 1673 a 2006, da inscripção:

"A"

1762 Affonso Celso de Ouro Preto
1771 Aloysio da Silva Xavier
1773 Aurora Peixoto de Lemos
1776 Avelino de Arroxelas Galvão
1781 Antonio Jorge da Silva
1782 Abigail Souto
1786 Amelia Falconi de Barros Moreira
1791 Alcindo de Medeiros Leite
1798 Antonio Luiz do Rêgo Luna
1801 Anna Cavalcanti da Silveira
1803 Ariel Alexandre de Farias
1806 Antonio Paulo de Oliveira
1832 Alexandrina Celma da Silva
1836 Anysio Pereira da Silva
1853 Apollonio Cordeiro Araujo
1862 Abrahão Gregorio de Carvalho Vieira
1863 Atalia Jorge de Oliveira
1864 Aloysio de Oliveira
1905 Antonio Clemente Dias
1913 Antonio Felix da Silva

1915 Antonio dos Santos Coêlho Netto
1928 Arthur André de Sousa
1929 Antonia Alves de Moura
1934 Antonio Farias da Rocha
1686 Augusto Candido de Oliveira
1694 Antonio Correia Bahia
1697 America Cavalcanti de Sousa
1705 Antonio C. de Miranda Henriques
1709 Anna Maria de Medeiros Araujo
1710 Anna de Medeiros Araujo
1715 Arnobio Araujo de Sousa
1735 Antonio Victoriano Freire
1741 Antonio Francisco Fernandes
1754 Avany Gomes da Fonseca
1757 Anthero Brasileiro
1761 Aurelio Almeida Seabra Velloso
1939 Avany Monteiro Barbosa
1941 Arlinda Alves Ayres
1950 Arlinda Carlos da Silva
1963 Antonio Oscar da Gama e Mello
1972 Antonio Soares de Lima
1973 Antonio Baptista de Araujo Filho
1975 Antonio Muniz de Medeiros
1999 Adhemar Rodrigues Correia
2002 Adolpho Ferreira Gomes

"B"

1688 Bellina de Assis Serrão
1699 Braz Fortunato de Assis
1713 Bellino Souto
1724 Benedicta de Soledade Rodrigues
1916 Bellarmina Silva dos Santos
1923 Beatriz Guedes
2000 Bellarmino Gomes Siqueira

"C"

1679 Coralho Soares de Oliveira (Dr.)
1693 Cicero Guedes de Oliveira
1704 Cydronio Mororó
1730 Calecina Beltrão Monteiro
1746 Clementina de Oliveira Maia
1755 Carlos Bastos de Oliveira
1785 Candido Menezes
1788 Carolina de Tolêdo Cirne
1795 Clodoaldo Augusto de Sousa Gouveia
1805 Celso Cavalcanti
1815 Clara Cordeiro de Lima
1839 Casiano Othilio de Macedo
1859 Cecilio de Albuquerque Maranhão
1861 Custodio Rosas
1865 Claudio de Freitas Feitosa
1901 Carlos de Barros Moreira
1904 Candida Sá Andrade
1938 Corina Ramos de Vasconcellos
1964 Celina Machado Chaves
1974 Carlos dos Santos Sousa
1976 Cicero Sabino dos Santos
1977 Catharina Moura (Dra.)
2006 Clovis de Almeida e Albuquerque

"D"

1696 Domingos Sorrentino
1739 Didia da Cunha Cirne
1822 Didimo Gomes Jardim
1826 Darcilia Fernandes de Sousa
1926 Durvaldo Ramos Varandas
1998 Diogo Augusto de Sá

"E"

1685 Enéas Gomes de Oliveira
1695 Euclydes Ernani da Silva
1698 Euclydes de Sousa Vianna
1712 Elvira Tavares da Costa
1717 Eduardo de Azevedo Cunha
1758 Eduardo Pereira de Lucena
1769 Eudocia Jurema Paiva
1823 Edrise Villar (Dr.)
1827 Elias Rodrigues Chaves
1844 Edgard de Oliveira
1854 Ezequiel Lopes Machado
1867 Eulalia de Lucena Silva
1868 Etelvina do Nascimento Freire
1869 Eduardo Theophanes e Silva
1906 Epaminondas de Sousa Gouveia
1910 Ernani Aguiar Sampaio
1949 Ernestina de Sousa Pinto
1962 Etelvina Anna do Espirito Santo
1997 Esmeralda Lopes Lima
1978 Euclydes Toscano de Britto

"F"

1678 Francisco Dias de Araujo
1750 Felisbella Gomes da Silva
1721 Francelina Maria da Conceição
1766 Frederico Carvalho Costa
1783 Francisco Solano Torres
1794 Francisco Pedro da Silva Andrade
1860 Francisco José Machado
1896 Francisco de Andrade Pimentel
1907 Fausia de Abreu
1914 Francisco dos Santos Freire
1917 Francisco Espinola Fernandes de Carvalho
1957 Francisco José Canuto
1979 Francisca Peixoto da Silva
1980 Francisco Clementino Pereira

"G"

1706 Georgina Ribeiro Calado
1711 Gracinda Pereira de Vasconcellos
1814 Gustavo Guimarães de Oliveira Lima
1870 Gabriel Archanjo Araujo
1911 Georgina Saboya Silva Carvalho
1956 Gilberto de Siqueira Cavalcanti
1965 Gaston Nunes Vieira

"H"

1747 Honorio Lopes Machado
1765 Hygino da Cunha Pedrosa
1871 Henrique Baptista de Oliveira
1912 Horacio Marinho
1955 Hermogenes Carneiro de Mesquita
1981 Hollandina Leal Valle

"I"

1673 Isac Elias de Moura
1687 Ignacio de Britto Rangel
1714 Ignacio Lopes da Silva
1722 Ignacia Maria de Almeida Neves
1845 Inah Ribeiro Dantas
2005 Italo Joffyli Pereira da Costa (Dr.)

"J"

1675 Joaquim Chaves de Barros
1680 João Santiago da Silva
1682 João Alves de Vasconcellos
1683 João Odilon Pessôa
1689 João Soares da Silva
1690 João Baptista da Silva
1707 José André Gomes
1726 José Baptista do Nascimento
1727 João Severiano de Assumpção
1728 Julita de Andrade Vasconcellos
1738 José Cavalcanti de Sousa
1742 José Machado da Silva
1748 Julia Estellita Duarte
1749 Joanna Guedes da Silva
1751 José de Farias
1759 José Lins Fialho
1770 João Pires de Freitas
1790 João da Matta Medeiros
1796 João de Albuquerque Mello
1802 José Francisco de Lyra
1804 José dos Prazeres Coêlho
1807 João Fabricio Véras
1810 Julia dos Santos Leal
1820 José de Andrade Moura
1824 Josué Pereira da Silva
1831 José Castor do Rêgo
1842 João Gomes Maranhão
1848 João Pereira Leite
1849 José Alfredo de Lima
1850 Jacyntho José da Cruz
1855 João Gomes Carneiro Irmão
1872 José Thaumathurgo Borges
1873 José Bellarmino Alves Feitosa
1874 Jovino Araujo Costa
1899 Josepha de Miranda Freire
1908 Joaquim Francisco
1919 José Leopoldino de Albuquerque
1931 José Norberto da Silva
1840 José Coutinho (Conego)
1933 José Severino de Luna
1943 Julieta Cordeiro Cavalcanti
1944 José Rodrigues Correia Lima
1951 José Gadelha de Mello
1952 José Duarte Bello
1960 Jesuina Pereira Gomes
1966 Joanna de Barros Moreira Machado
1968 José Vandregiselo de Araujo Dias (Dr.)
1969 João Antonio Fernandes de Carvalho
1982 João Fernandes da Camara
1983 João Francisco Diogo

"L"

1725 Luiza Melania Rodrigues
1729 Luiz Medeiros Barbosa
1767 Luiz Costa Galvão
1789 Levy Bezerra de Menezes
1811 Laura Cavalcanti de Olinda Campello
1851 Luiz Mendes de Freitas
1903 Luiz da Silva Baptista
1920 Luiz Felinto Siqueira
1970 Lourival Freire de Santanna
1984 Lourivalina Leal do Valle
1985 Leonor Camboim da Camara

"M"

1676 Maria Esther Bezerra Santos
1677 Manuel Pedro do Nascimento
1681 Manuel Soares da Silva
1702 Maria Deolinda Cavalcanti Campello
1703 Manuel Ferreira da Costa
1716 Manuel Felix da Silva
1718 Maria Alexandrina de Carvalho
1719 Maria Helmiton de Oliveira
1720 Margarida de Sousa Souto
1723 Maria Ligia Pompeu
1731 Manuel Moreira Filho
1732 Maximiano Francisco de Assis
1734 Manuel Hipolito de Oliveira
1736 Manuel Lourenço das Neves
1737 Manuel Miguel Campello Sobrinho
1744 Maria das Neves Vasconcellos
1745 Maria da Luz de Barros Barbosa
1752 Maria Eulalia da Costa Alustau
1763 Maximiano Aureliano Monteiro da Franca Filho
1764 Maria Christina Gouveia Pedrosa
1774 Maria Augusta Cesar
1775 Maria Elisa Bezerra Dantas
1777 Manuel Ramos da Silva
1808 Manuel Severiano de Araujo
1800 Manuel José de Almeida
1812 Manuel Odon Coutinho
1813 Miguel Severino Madruga
1816 Maria das Neves Moreira da Silva
1818 Maria Adelina Barbosa
1821 Maria das Dores Tavares Silva
1825 Maria Eulalia de Avila Lins
1834 Milton Camara Arruda Campos
1873 Maria C. Gouveia Coêlho
1857 Marcos Evangelista Pereira da Silva
1858 Maximiano Coêlho da Silva
1875 Manuel Augusto da Silva
1876 Maria Assis Toscano
1877 Maria Salles
1878 Maria Coêlho
1879 Maria Chagas de Sousa e Silva
1880 Maria Alves Barbosa
1881 Manuel Severino Villaça
1882 Miguel Freire
1898 Maria do Carmo Silva
1909 Manuel Juvencio de Figueiredo Lima
1921 Manuel Barbosa de Araujo
1922 Modesto Cavalcanti de Albuquerque
1925 Maria José Vinagre de Medeiros
1932 Manuel Affonso de Albuquerque
1940 Miguel Reis
1942 Maria das Dores N. de Vasconcellos
1945 Maria Rosa Paiva Barbosa
1948 Maria Margarida Coêlho da Silveira
1953 Maria de Lourdes Coutinho de Lucena
1954 Manuel Miguel Gomes
1958 Maria Antonia Chaves
1959 Maria Fausta Neves
1961 Manuel Calixto do Nascimento
1986 Miguel Ponce Leon
1987 Manuel Ribeiro da Silva
1988 Manuel Alexandrino Nobrega
1989 Manuel Mendes da Silva
1990 Manuel Albino da Silva
2001 Maria Augusta Ramos de Vasconcellos
2003 Manuel Viégas
2004 Margarida Barbosa Araujo

"N"

1692 Nelson Eladio Cardoso
1760 Noemia Ribeiro de Andrade
1902 Neide Rosas da Silva
1967 Nair Pereira de Sousa

"O"

1708 Olival Coutinho de Araujo
1733 Osvaldo da Silva Rocha
1743 Ozorio Muniz
1756 Osvaldo Caldas
1792 Octacilio Alves Pereira dos Santos
1819 Olivia Baptista da Costa
1883 Octavio Salles
1884 Octacilio Elias de Sousa
1885 Olga Ribeiro Dutra
1900 Olga de Sousa Gouveia
1937 Otecar do Rêgo Luna
1991 Odilon Pereira de Luna

"P"

1691 Paulo Dias Cardoso
1772 Petronilo Pedro Azevedo
1847 Pedro Ramos Feitosa
1886 Pedro Dalia de Mello
1887 Pedro Hermilo Toscano

"R"

1793 Raul Henriques da Silva
1817 Rita de Miranda Henriques
1833 Renato Cavalcanti Uchôa
1838 Rufino Coutinho
1841 Raphael de Barros Moreira (Conego)
1852 Renato Peixoto
1888 Rivaldo Freire
1890 Raymundo Barbosa de Mendonça
1891 Rita Francellina da Costa

"S"

1674 Symphronio Bernardino da Silva
1648 Severino Freire de Araujo
1701 Simplicio Pinto Carvalho
1753 Severina Pires Marinho
1784 Sebastião Hardman de Barros
1799 Silvino Alves de Gouveia Nobrega
1835 Severina Costa Pereira
1843 Sabino Coêlho (Monsenhor)
1846 Silvino Sousa Monteiro
1856 Sebastião Cosme da Costa
1889 Severino Dutra Freire
1892 Silvino José de Sousa
1893 Severino Arlindo M. de Menezes
1894 Severino Toscano de Britto
1895 Severino Gomes dos Santos
1918 Severino Olivio Carneiro de Mesquita
1947 Synesia da Silva Araujo

"T"

1787 Turibio Machado
1927 Thomaz Pompeu Accioli Borges
1992 Tranquillino de Barros Monteiro

"U"

1780 Ursulino de Lemos Vasconcellos
1946 Ubaldo Gaudencio Alves

"V"

1797 Victor Meira de Menezes
1993 Vicente Ferreira de Mello

"W"

1768 Waldemar Leite de Albuquerque
1778 Waldemar Lins Marques
1809 Walfredo Duarte da Silva
1924 Walfredo Guedes Pereira Sobrinho
1936 Walfredo de Andrade Moura
1971 Waldemar Freire de Santanna
1994 Waldemar Pinho

"Y"

1897 Yolanda Pinto Seixas Gadelha Simas

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Petição:

De d. Joanna Macêdo, professora da cadeira rudimentar, rural da Fazenda "Telha", do municipio de Picuhy, solicitando 90 dias de licença, de accordo com o que preceitúa o cap. VII do art. 170, n. 10, da Constituição brasileira. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

O Interventor Federal neste Estado nomeia d. Edith Pereira de Mello para exercer, interinamente, o cargo de inspectora de alumnos da Escola Normal, durante o impedimento da serventuaria effectiva que se encontra licenciada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o monsenhor Manuel Maria de Almeida para exercer o cargo de fiscal do governo junto ao curso commercial do Collegio de N. S. das Neves, desta capital, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o bacharel Raul de Góes para exercer o cargo de fiscal do governo junto ao Instituto Commercial "João Pessôa", desta capital, servindo-lhe de titulo a presente, portaria.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o bacharel Abdias de Almeida, do cargo de fiscal do governo junto ao Collegio de N. S. das Neves", desta capital.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o bacharel Abdias de Almeida, do cargo de fiscal do governo junto ao Instituto Commercial "João Pessôa", desta capital.

O Interventor Federal neste Estado remove d. Joanna Macêdo professora da cadeira rudimentar, rural, mista de Telha, municipio de Picuhy, para a cadeira rudimentar mista de Palmeira, no mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, devendo assumir o exercicio no inicio do proximo anno lectivo.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 20:

Petições:

De C. Pereira & C.ª, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 3 caixas com material para reclames. — Deferido. A' 2.ª Secção.

De Antonio Evangelista dos Santos, requerendo baixa da collecta do imposto de ind. e profissão. — Indeferido, em face das informações. Archive-se.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 22 de setembro de 1934 — Serviço para o dia 23 (domingo).

Dia a Força, 2.º ten. Manuel Pereira.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. José Bello.

Adjuncto de dia, 3.º sgt. José Severino.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Severino Quixaba e cabo Octacilio Bispo.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Rodrigues.

Dia á Enfermaria, cabo Manuel Bem.

Patrulha da cidade, cabo José Carlos.

Reforço da Alfandega, cabo Dorgival de Freitas.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Minervino Vicente.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Severino Pereira.

Dia ao Telephone, soldado Alpheu Amaro.

Boletim numero 265 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Requerimento despachado e exclusão: — No requerimento dirigido a este commando pelo cabo de esquadra n. 625, da 4.ª Cia. Isolada, Antonio Alves da Silva, pedindo sua exclusão das fileiras desta Força visto se achar de tempo findo, foi exarado o seguinte despacho. — Seja excluido.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 22 de setembro de 1934 — Serviço para o dia 23 (domingo) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 4.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n. 8.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 11.

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 2 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 99 — 69 e 85.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 11 — 36 — 49 e 103.

Policiamento da capital, guardas ns. 59 — 21 — 114 — 9 — 66 — 37 — 20 — 54 — 78 — 95 — 64 — 15 — 23 — 93 — 63 — 101 — 24 — 10 — 100 — 12 — 97 — 98 — 91 — 48 — 28 — 62 — 44 — 74 — 103 — 49 — 36 — 19 e 45.

Signalização do trafego publico, guardas ns. 75 — 73 — 32 — 120 — 14 — 80 — 17 — 61 — 108 — 16 — 60 53 — 46 — 50 — 76 — 68 — 92 — 77 — 26 — 72 e 39.

—

Serviço para o dia 24 (segunda-feira)

Uniforme 2.º (kaki)

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3.

Dia á Secção de Vehiculos, guardas de 2.ª classe 31.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 11.

Rondantes, fiscal Dacio Benevides e guardas de 1.ª classe ns. 7 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 99 — 21 e 114.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 11 — 103 — 36 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 9 — 66 — 37 — 20 — 54 — 78 — 95 — 64 — 15 — 23 — 93 — 63 — 101 — 24 — 45 — 100 — 98 — 97 — 91 — 28 — 48 — 59 — 69 — 85 — 62 — 44 — 74 — 49 — 36 — 103 — 19 e 10.

Signalização do trafego publico, guardas ns. 120 — 14 — 80 — 17 — 61 108 — 16 — 60 — 58 — 46 — 50 — 76 — 68 — 92 — [illegible] — 26 — 72 — 39 — 75 — 73 e 65.

Boletim n. [illegible]17.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte: —

I — Recolhimento de guarda: — Recolheu-se, hoje, da cidade de Itabayanna, onde se achava estacionado, o guarda de 2.ª classe n. 32, José Asterio de Oliveira.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major inspector geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 22 de setembro de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C/Movimento	444:722$659	8:100$000	452:822$659	34:664$400	418:158$259
Banco Central — C/Movimento	2:068$091		2:068$091		2:068$091
Banco do Brasil — C/10% da Receita	206:563$900	9:000$000	215:563$900	8:100$000	207:463$900
	653:354$650	17:100$000	670:454$650	42:764$400	627:690$250

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 22 de setembro de 1934.

Luiz Franc[illegible] Sobrinho, chefe da Secção.

Frederico da Gama Cabral, contractado.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 22 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 21 do corrente		41:290$429
Recebedoria — Por conta da renda do dia 21 deste	9:000$000	
Saldo de Adeantamento	6$500	9:006$500
Banco do Brasil C/10% da Receita — Retirado	8:100$000	
Banco do Estado — Idem, idem	34:664$400	42:764$400
		93:061$329

DESPESA

Repartição de Obras Publicas — Folha de operarios	10:856$000	
Instituto Serico — Idem, idem	615$500	
Navarro & Cia. — Conta de material para as O. Publicas	3:706$400	
M. Porciuncula — Conta de hospedagem da embaixada academica ..	352$000	
J. Theodosio & Cia. — Conta de material para diversas repartições	1:043$200	
Carlos Guimarães — Idem para as Obras Publicas	3:689$000	
S. A. Casa Pratt — Idem, idem	3:420$000	
Antonio Gama — Idem, idem	540$000	
Ariel de Farias — Idem de serviços para a Imprensa Official	961$600	
Francisco L. de Mello — Idem de transporte	280$000	
Samuel de Britto — Por conta de sua empreitada	850$000	
Manuel Monteiro — Adeantamento nesta data	342$000	
A. Britto & Cia. — Conta de material para diversas repartições	2:092$500	
Otis Elevador Company — Por conta de seu credito	11:850$000	40:598$200
Banco do Estado — Depositado nesta data	8:100$000	
Banco do Brasil C/10% da Receita — Idem, idem	9:000$000	17:100$000
Saldo para o dia 24 do corrente		35:363$129
		93:061$329

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 22 de setembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Moacyr de M. Gomes, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 22 DE SETEMBRO DE 1934

Saldo do dia 21	12:093$133	
Receita do dia 22	8:174$100	20:267$233
Despesa do dia 22		12:088$400
Saldo do dia 22		8:178$833
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:905$800	
Em cofre	6:187$033	8:178$833

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 22 de setembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

AGRONOMO PIMENTEL GOMES

Director do Serviço de Agricultura do Estado

AMIGOS DA LAVOURA

PIMENTEL GOMES

Quando um naturali ta se põe em campo escondam-se os bichos. Va haver, certamente, mortandade grossa. Empalham passaros e mamiferos esp tam cerambycideos, lepidoptero na ponta aguda do alfinetes; conservam em alcool cobras e vermes. Destroem, emfim, as mais bellas obras da natureza; transportam-nas, mortas, para o pó dos museos, onde figuram sem o encanto que só a vida e a floresta lhes poderiam dar. Verdade e que, tempos depois, gemem os prelos e cobre-se o mundo de in-folios gor dissimos, rotundos, ma sudos e maciços, descrevendo com minucias enlouquecedoras todos os mysterios de suas anatomias.

Contam as facetas infindas dos olhos compostos de alguns hexapodes; articulos dos tarsos dos coleopteros; os orgãos de audição que ora se localisam no abdomen, como nos gafanhotos, ora nas tibias, como os grillos e lavadeiras; o systema nervoso da pulga; o apparelho respiratorio do "cabeça de prego".

Tudo isto é muito sabio muito bom, mas muito pouco ameno. A repugnancia de matar tem-me impedido, até hoje, de possuir uma das cousas de que mais necessito; uma collecção de insectos. Estudando entomologia aterrosi-ou-me o soffrimento dos scarabeideos e demais coleopteros, cuja vida, agarrada ao corpo, faz que soffram dias seguidos espetados na ponta de um alfinete, antes de morrer. Resistem tenazmente ao ether. Quando já os julgava mortos tornavam, horas depois, lepidos, vivissimos, embora com os orgãos vitaes atravessados ha dous ou tres dias por uma lamina de aço. Não têm syphilis estes diabos. O coração, fusiforme e dorsal, resiste a perfuração! O ar penetra-lhes pelos estigmas e busca o sangue, oxigenando-o. O apparelho circulatorio é uma pilheria. Tivessemos nós um quinto da resistencia de um simples tetramero cabeçudo e tenaz.

Mas nem todo naturalista é sanguinario. Um delles, Fabre, comprou, na Provença, uns ares de solo esteril e ahi estudou, annos seguidos, não os insectos mortos mas os vivos. Publicou, depois, talvez uma dezena de bons livros, em estylo singelo e suave, narrando-nos cousas interessantissimas da vida destes pequenos seres. Bouvier, encaminhando-se para esta nova estrada, escreveu "A Vida Psychica dos Insectos".

Outros, norte-americanos sobretudo, não esquecendo um brasileiro, o grande Carlos Moreira, pejaram a face do globo com innumeros volumes ensinando-nos a exterminal-os com facilidade... E ha luxo de erudição nestes processos... E ha apparelhos especiaes fabricados na America e na Europa... E citam-se venenos pulverulentos, formulas liquidas, insecticidas para os que sugam, insecticida para os que roem e, suprema maldade! indicam o meio de atirar insecto contra insecto, combater uns favorecendo outros, arte muitissimo romana, que Machiavel ensinou e os inglezes nacionalisaram...

Fabre J. H. Fabre, depois de muito lyrismo passou a cousas praticas e publicou duas obras destinadas aos agricultores: "Os Destruidores" — insectos prejudiciaes á lavoura e "Os Auxiliares" — animaesinhos que nos ajudam a vencel-os. Tece hymnos de louvores ás toupeiras, aos passaros e aos morcegos mas não esquece os sapos, que merecem um capitulo especial. Um brasileiro — Wilson Costa — em "Os Pequenos Amigos da Agricultura", livrinho magnificamente illustrado, quasi luxuoso, graças aos auxilios da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, grande em tudo, inclue os sapos como magnificos auxiliares da lavoura, insectivoros incansaveis, agindo ás primeiras horas da noite, ao lusco-fusco. Eu mesmo tenho observado a veracidade destes batrachios e attentado na agilidade com que absorvem, com rapidez phantastica, dezenas de depredadores de nossa lavoura.

Ora, senhores, declarou-se no interior um verdadeiro S. Bartholomeu á saparia! Vale de $800 a 1$000 reis a pelle de um sapo! Os matutos contando isto riem até desconjuntar as mandibulas. A alegria é formidavel. E os cururus estão apanhando como gente grande.

Ora, é possivel destruir, assim, de subito uma especie sem que tal traga transtornos formidaveis?

Não. O raciocinio o indica. Darwin, o grande naturalista inglez do seculo passado, a quem tanto deve a sciencia, auctor de um livro traduzido em todas as linguas cultas, o affirma cathegorico e dá um exemplo interessantissimo. A destruição dos sapos trará, não ha duvida, a multiplicação das pragas da lavoura. Em 1935 os exterminadores de sapos e ninhos se verão ás voltas com legiões de insectos destruidores que não saberão combater, contra o qual, como de costume, empregarão resas fortes e feiticarias.

Mas que fazer? A nossa pobreza tão grande! Só a instrucção popularisada e o fomento agricola bem feito e intenso dará novo rumo á lavoura e aos nossos destinos, enriquecerá o paiz e extinguirá a carnagem de bufos, e felinos.

OS BANANEIRAES PARAHYBANOS ESTÃO SENDO DESTRUIDOS

Visitando a pedido, o pomar do Seminario tive opportunidade de verificar que uma das peores pragas está atacando e destruindo os bananeiraes parahybanos.

Trata-se de um coleoptero tetramero curculionideo, o cosmospolite sordidus.

Este insecto, quando adulto, é preto, com os elytros providos de sulcos longitudinaes e tendo rostro e antenas recurvadas.

O insecto tem cerca de 4 millimetros de comprimento por 4 de largura. O rostro mede 4 millimetros.

A larva é apoda, creme, tendo cerca de 20 millimetros de comprimento por 5 de largura.

A femea põe o ovo na bananeira, ao nivel do solo. A larva, mal nascida, penetra na planta e vae furando de preferencia o rhizoma. O furo augmenta de largura á proporção que a larva cresce.

O periodo larvario dura cerca de 20 dias e a nymphose 6 a 8. O insecto adulto permanece algum tempo no interior da planta, sahindo, depois, á superficie para pôr.

Effeitos do insecto na planta: — As plantinhas novas murcham rapidamente. As vezes as folhas morrem enroladas.

As plantas mais velhas ainda conseguem produzir, se atacadas.

Tratamento — Difficilimo.

O preferivel é abandonar o bananeiral atacado, e arrancar todas as plantas, arar o terreno e fazer outra cultura.

Dois ou três annos depois póde-se tornar a plantar bananeiras no local. A praga terá desapparecido.

Pode-se ainda arrancar as plantas atacadas e queimal-as. Na cova deve-se collocar cal virgem e cobril-a de terra.

POSTO DE EXPURGO DE ALGODÃO

POSTO DE EXPURGO DE ALGODÃO

Iniciou-se na semana passada a construcção do predio onde funccionará o Posto de Expurgo.

Fica em Barreiros entre a estrada de rodagem e a de ferro.

Terá dois grandes armazens um para semente a expurgar e outro para semente expurgada, sala de espera, laboratorio, camaras de expurgo, etc.

Os armazens comportam 10.000 saccos de caroço e as camaras poderão expurgar 27.000 kilos de semente em vinte e quatro horas.

No laboratorio far-se-ão exames de pureza, poder germinativo e effeitos do expurgo.

O Posto de Expurgo é inteiramente semelhante ao mantido pelo Estado de S. Paulo e custará cerca de duzentos contos.

A VICTORIA DO TEXAS NA PARAHYBA

O govêrno parahybano tem razões para estar satisfeito.

A politica economica que vem desenvolvendo começa a dar seus fructos.

E já vae repercutindo nos Estados vizinhos e no sul do Brasil.

Na semana passada chegou-nos um agronomo da Secretaria de Agricultura de Pernambuco que veiu estudar entre nós a cultura do fumo.

A exportação de abacaxi iniciou-se com firmeza e muito promette dar. Chegam-nos, agora, as primeiras noticias das amostras do algodão Texas enviadas para S. Paulo, onde fôram classificadas pela Bolsa de Mercadorias e examinadas pelos grandes industriaes paulistas.

Vejamos o que nos diz o sr. José Ermirio Moraes, vigorosa expressão do commercio paulista e grande industrial de tecidos, em telegramma para s. exc. o sr. Interventor Federal:

"Dr. Gratuliano Brito, interventor federal — João Pessôa — Congratulo-me com v. exc. brilhante resultado obtido plantação Texas firmando assim typo uniforme algodão brasileiro. Cordiaes saudações — **José Ermirio Moraes**".

A Parahyba venceu: possue, hoje, o que lhe faltava em absoluto — optima semente de algodão.

E como além de importar sementes a Parahyba organizou Serviço Agricola proprio, identico ao paulista, não poupando para isto esforços nem despezas, pode-se esperar que ella d'ora em deante, terá semente cada vez melhor o que redundará em safras maiores e resultados economicos muito melhores.

CONSULTAS AGRICOLAS

Recebemos a seguinte carta:

Dr. **Pimentel Gomes** — Respeitosos cumprimentos — Havendo tomado a liberdade de enviar-lhe esta missiva, juntamente com este pequeno artigo dedicado á praga do algodão, venho muito penhorado pedir-lhe uma desculpa especial desta minha liberdade e audacia.

Primeiro que tudo, tenho a dizer-lhe que é a primeira vez que assim procedo; mas confiando no valioso acolhimento que o dr. dá a todos os agricultores, respondendo consultas dedicadas a agricultura em geral, é o motivo de assim proceder, esperando o acolhimento que me achar cabivel.

Se este artigo ou consulta não merecer ser publicado, pode o dr. fazer o uso que lhe convier.

Subscrevo-me com estima e consideração. — (ass.) **Ticiano Pinto.**

A largata rosea e sua acção distruidora

Por uma mera casualidade, observei que n'um pequeno plantio de algodão, aqui em Timbaúba, municipio de Areia, onde resido, vi que varios pés de algodão, approximados d'um cinzeiro de uma casa de fabrico de farinha, não haviam sido atacados pela praga vulgarmente denominada **o rola.**

Então resolvi applicar um pouco de cinza e cal muito embora sem ter a noção technica, mas aliás de bom proveito, estacionando a mortandade nos algodoeiros apenas com uma pequena quantidade da mistura applicada nas toceiras atacadas.

No meu fraco modo de observar as pragas das lavouras, sem theoria, apenas com alguma pratica, suponho que o tal **rola** é o inicio da lagarta rosea; digo sim, arrancando um pe de algodão que se achava morto e forçando na parte inferior estavam localizados duas ou três pequenas lagartas de côr branca e de formato identico, de igual tamanho, faltando apenas a côr rosea que supponho ellas adquirirem depois de estar localizadas nas maçãs com a acção do calor do sol.

E' o que vi e observei, com a minha pequena pratica e nenhuma theoria. Areia, 12|10|1934. (ass.) **Ticiano Pinto.**